ANNO LIII NUMERO 300 — SEGUNDA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de dezembro, a 1 hora da tarde.

O ministerio pedio demissão.

—

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro.

Acaba de fallecer o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

BAHIA, 30 de dezembro.

O conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira embarcou hontem, no *Tagus*, para o Rio de Janeiro.

LONDRES, 28 de dezembro.

Corre que provavelmente o gabinete inglez pedirá ao parlamento, na sua proxima reunião, a autorisação necessaria para despezas de guerra, indispensaveis para apoiar energicamente qualquer medida a propôr ou a tomar em relação á questão do Oriente.

PARIS, 28 de dezembro.

Reina a maior actividade possivel nos estaleiros de construcção e nos arsenaes maritimos da Inglaterra.

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, no mesmo.
Mercado de assucar ficando na mesma attitude.

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço, e o de Santos FAIR a 6 5/8 d. por libra.

HAVRE, 28 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos por cada 50 kilogrs.

NOVA YORK, 28 de dezembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 40 CENTS a 5 dollars e 60 CENTS por barrica.
Assucar FAIR refinado mascavado a 7 1/4 CENTS por libra.
Petroleo purificado a 13 7/8 CENTS por galão.

Agencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foi nomeado secretario do governo da provincia do Ceará o bacharel João Gonçalves de Azevedo, e exonerado de igual cargo do Paraná Justiniano de Mello e Silva.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 22 do corrente:

Foram nomeados desembargadores, da relação do Recife o juiz de direito Francisco de Assis Oliveira Maciel, e da de Goyaz o juiz de direito Antonio Agnello Ribeiro.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De depositario geral do termo da capital da provincia do Pará, a Antonio Soares Carneiro Junior.

De tabellião e escrivão do civel, crime e execuções do termo da Batalha na provincia do Piauhy, a Viriato Doriano de Araujo Castro.

De 2º tabellião e escrivão do civel, execuções e mais annexos do termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, ao tenente José Genuino Ferreira.

De 2º tabellião e escrivão do civel e crime, e privativo das execuções civeis do termo de Panellas, na mesma provincia, ao capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.

De partidor e distribuidor do mesmo termo, ao alferes Francisco Antonio dos Santos.

De tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos, ausentes, capellas, residuos e execuções do termo de Alagôa Grande, na provincia da Parahyba, a Manoel Barbosa de Lima.

De escrivão privativo do juizo dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes, a Francisco Diogo de Almeida Vasconcellos.

Foram indeferidas as petições de graça dos seguintes réos:

Osorio Felippe José Francisco, condemnado por accordão da relação do Recife de 5 de novembro de 1879 a 14 annos de prisão simples, por crime de homicidio, commettido a 30 de abril de 1869.

Antonia Benta do Sacramento, condemnada em 30 de abril de 1872, a 10 annos, 4 mezes e ... dias de prisão simples, pelo jury de S. Christovão, em Sergipe, por crime de morte, commettido a 23 de janeiro do mesmo anno.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 20 do corrente, foi concedida uma licença de tres mezes, sem vencimentos, a Henrique Eduardo Hargreaves, chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Ministerio da fazenda

— Devolveu-se á thesouraria do Rio Grande do Norte o recurso transmittido com o officio n. 88 de 3 de outubro ultimo, interposto pelo commandante do vapor *Pirapama*, do acto do administrador da mesa de rendas de Mossoró, que impoz-lho a multa de 1:000$000, por haver permittido o embarque de 200 couros salgados, sem o necessario despacho, nem a presença do agente da dita mesa de rendas, afim de que tome delle conhecimento e dê a decisão que lhe parecer justa, pois não procede a razão em que se fundou para o não fazer.

Se a parte não se conformar com a dita decisão, poderá então della recorrer, por meio de recurso ordinario ou de revista, conforme fôr o caso, para o tribunal do thesouro ou para o ministro da fazenda, observadas as regras prescriptas nos arts. 760 e 762 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— Communicou-se á alfandega do Rio de Janeiro que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Wrigth & C. da decisão que os condemnou ao pagamento de direitos em dobro pelo accrescimo de madeiras encontrado a bordo da barca ingleza *Claribel*, vinda de Pernambuco; o mesmo tribunal: Considerando que, segundo declara o guarda-mór da alfandega, na lista dos sobresalentes fôra incluida uma porção de madeira para estiva no caso de que o navio tomasse carregamento neste porto; Considerando ter-se reconhecido que as 500 peças de madeira tomadas como accrescimo eram as 450, que descarregaram pela lista dos sobresalentes, e que pagaram os direitos devidos: Resolveu dar provimento ao recurso e mandar restituir aos recorrentes a multa que indevidamente pagaram.

— Communicou-se á directoria da tomada de contas, em aditamento ao aviso de 30 de agosto ultimo que a exacta applicação da ordem n. 247 de 24 de maio de 1869, sómente tem lugar quando se trata da serventia de um só collector ou de um só escrivão durante todo o exercicio, devendo fazer-se no caso de serventia de mais de um, por fallecimento, demissão ou qualquer outro motivo, a liquidação da respectiva porcentagem proporcionalmente ao tempo de serviço de cada um, na mesma escala estabelecida pela citada ordem de 1869; ficando nesta conformidade attendida a reclamação feita pelo actual collector das rendas geraes de Nitheroy no officio de 6 de agosto ultimo.

Ministerio da guerra

— Foram dadas baixas:

Ao anspeçada Pedro da Silva e ao soldado Aniceto Espo dos Santos, ambos do 2.º corpo de cavallaria, por incapacidade physica.

Ao cabo de esquadra Nicoláo Albano e ao soldado Deodato da Cunha, este do 11º batalhão de infantaria e aquelle do 2.º regimento de artilharia a cavallo, por conclusão de tempo.

Ao anspeçada do 5.º batalhão de infantaria João Ignacio da Silva Rosa, soldados Joaquim José Pereira e Victor Modesto da Costa e corneta Alexandre José da Silva, do 16º batalhão da mesma arma, todos por conclusão de tempo.

Ao soldado do 1.º regimento de artilharia a cavallo João Carlos de Carvalho, por incapacidade physica.

— Concederam-se licenças:

Ao capitão do 3.º batalhão de infantaria Justino Pessoa de Andrade, por tres mezes, em prorogação da com que se acha para tratar de sua saude.

Ao tenente do 3º regimento de cavallaria ligeira Virgilio Ferreira de Souza, por igual tempo, com o soldo simples, para ir á provincia do Maranhão tratar de negocios de seu interesse.

Ao capitão Rozendo Monteiro de Lima, para transferir a sua residencia da provincia do Ceará para a do Pará.

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA AO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL A 15 DE NOVEMBRO DE 1877.

GUARDA LOCAL

Não houve alteração no serviço desta força.

A lei citada n. 1,263 autorisou o augmento da força do corpo de policia, guarda civica e local. Tendo em consideração que a despeza actual da provincia já é superior á sua receita ordinaria deixei de usar da autorisação que importa em maiores onus para o thesouro provincial.

A mesma lei autorisou a alteração ou suppressão da guarda local ou a sua incorporação ao corpo de policia. Para resolver convenientemente essa questão era preciso conhecer, em vista da experiencia já feita, se a instituição tem sido proveitosa, e solicitei sobre esse assumpto o parecer dos juizes de direito.

Ordenei tambem que um official fosse examinar o serviço da guarda local nos termos do art. 23 do regulamento de 22 de junho de 1874, e que me apresentasse o resultado de sua inspecção.

Existe na secretaria o relatorio da inspecção, e diversos juizes de direito já deram o parecer, que exigi. Alguns, entre os quaes o juiz de direito do Cabo, pronunciam-se abertamente contra a guarda local, outros, como o juiz de direito de Palmares, lhe são favoraveis.

Essa divergencia de opinião merece ser tomada em consideração. Supponho os juizes de direito interessados na marcha regular da administração em suas comarcas, e por isso talvez se deva attribuir a diversidade de parecer antes ao modo porque tem sido executada a instituição em cada comarca do que a defeitos substanciaes. Desde que o alistamento das praças não fôr feito com o devido cuidado, e os seus chefes não tiverem as qualidades precisas para commandar, a guarda local não será um auxiliar efficaz para a autoridade.

A guarda local tem em seu favor a grande razão de economia. A media da despeza feita com uma praça da guarda local é muito inferior a que exige uma praça do corpo de policia. Por esse motivo um dos meus antecessores aconselhou sua conservação com algumas modificações para sujeital-a a uma direcção e inspecção mais regular e permanente. O presidente da provincia não póde ser, como actualmente succede, o director e chefe dos destacamentos da guarda local.

Neste assumpto o mais importante é o estudo da questão principal — o merecimento da instituição.

Convém proseguir nesse trabalho, para o

PRESIDIO DE FERNANDO

Este anno não houve inverno na Ilha de Fernando e a população do presidio está sendo tambem flagellada pela secca.

Informado desse estado de cousas mandei soccorrer os sentenciados, e pedi ao governo o augmento das diarias que percebem. Com os preços actuaes dos generos alli, 140 réis são insufficientes para subsistencia dos sentenciados. Minha representação foi attendida, sendo elevada a diaria ao dobro, emquanto permanecerem as circumstancias actuaes.

Foi inspeccionado o presidio pelo brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca. Já estão em poder do governo imperial o relatorio da inspecção e as informações, que me transmittio o mencionado brigadeiro ácerca das accusações, que se faziam a administração do presidio em escriptos anonymos. Esses documentos provam que as accusações não tinham fundamento.

Em cumprimento do art. 3 § unico da lei n. 2,692 de 20 de outubro ultimo, o presidio tem de ficar dependente do ministerio da justiça. Ainda não foram expedidas as ordens e instrucções necessarias para execução daquella disposição. Por ora o serviço continúa a ser feito nos termos do regulamento dado pelo ministerio da guerra.

ARSENAL DE GUERRA, DE MARINHA E CAPITANIA DO PORTO

No serviço a cargo destas repartições observa-se a determinação do governo, recommendando a maxima economia.

OBRAS MILITARES

Foram executados em diversos estabelecimentos militares concertos na importancia de 6:145$405. São os seguintes:

Companhia de cavallaria

Reparos, caiadura e pintura 798$750

Quartel do Hospicio

Coberta nova da casa da ordem e colloca-

qual já existem na secretaria alguns elementos.

GUARDA NACIONAL

Tem continuado o serviço da qualificação da guarda nacional, indispensavel para sua reorganisação, nos termos da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873. O trabalho feito consta do quadro seguinte:

Mappa da guarda nacional qualificada, de accordo com a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873.

COMMANDOS SUPERIORES	SERVIÇO Activo	SERVIÇO Reserva	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Recife	10866	2253	13119	Completo.
Exú	4227	963	5180	»
Santo Antão	4674	341	5015	»
Barreiros	3608	1132	4740	»
Bonito	3520	1089	4609	»
Limoeiro	3384	1217	4601	»
Cabo	3715	587	4302	»
Boa-Vista	2794	920	3714	»
Tacaratú	2331	725	3056	»
Rio Formoso	2111	861	2972	»
Itambé	2259	642	2901	»
Goyanna	2201	564	2765	»
Serinhãem	1777	679	2456	»
Garanhuns	6183	477	6660	Falta a reserva de 3 parochias.
Olinda	2656	1079	3735	Falta a qualificação de 1 parochia.
Brejo	1599	1599	3198	Falta a qualificação de 1 parochia.
Caruarú	2854	477	3261	Falta a qualificação da activa de 2 parochias e reserva de 4 ditas.
	60759	15525	76284	

Os commandos superiores de Pão d'Alho, Nazareth e Flores ainda não enviaram as respectivas qualificações.

Cumpre exigir o serviço que ainda falta.

RECRUTAMENTO

Ainda não começou o recrutamento pelo systema do sorteio, autorisado pela lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e continúa suspenso o recrutamento forçado. Durante o tempo a que se refere esta exposição apuraram-se para o serviço do exercito 62 voluntarios.

Não estão completos os trabalhos do 2º alistamento relativo ao anno passado.

De 31 comarcas que ha na provincia, estão apurados somente até esta data os alistamentos de 20. Nestas foram alistados 6185 cidadãos, a saber:

Na comarca de Olinda	94
Na do Cabo	454
Na da Victoria	354
Na da Escada	699
Na do Bonito	463
Na de Goyanna	700
Na de Panellas	447
Na de Limoeiro	342
Na de Pão d'Alho	144
Na de Rio Formoso	19
Na de Nazareth	174
Na de Itambé	248
Na de Bom Jardim	537
Na de Cabrobó	133
Na de Bom Conselho	205
Na de Bezerros	177
Na de Barreiros	66
Na de Buique	187
Na de Flores	262
Na do Brejo	606
	6185

Destes alistados foram considerados sujeitos ao serviço de paz e guerra 5697, isentos em tempo de paz 135 e de todo o serviço 353.

Em poucas parochias da provincia deu-se começo, na época marcada no regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, ao terceiro alistamento relativo ao corrente anno. Para isso concorreu em algumas parochias a secca, que as flagella, e obrigou a maior parte de seus habitantes a abandonarem os respectivos domicilios, e em outras a falta de listas, que os inspectores de quarteirão são obrigados a fornecer e que servem de base ao alistamento. Providenciei para que os mencionados agentes policiaes cumpram os seus deveres e recommendei aos juizes de paz das localidades assoladas pela secca, que apenas minorem os seus effeitos, empreguem todo o esforço para que o preceito legal tenha inteira execução.

Até esta data estão concluidos os alistamentos de 13 parochias. São as seguintes:

N. S. da Conceição de Nazareth.
S. Pedro Martyr de Olinda.
N. S. do Rosario da Varzea.
Curato da Sé de Olinda.
Santo Amaro de Taquaretinga.
N. S. do Rosario de Muribeca.
S. Gonçalo de Una
Senhor Bom Jesus de Panellas.
S. José do Brejo.
N. S. da Conceição da Escada.
N. S. da Saúde de Tacaratú.
Sant'Anna de Gravatá.
N. S. da Apresentação do Limoeiro.

ção de uma porta na reserva da quinta companhia 41$780

Fortaleza do Brum

Concerto da coberta do páiol, da prisão nova, caiadura, pintura e reparos 2:390$875

Fortaleza do Buraco

Construcção de uma estacada 2:100$000

Hospital militar

Concertos e melhoramentos 243$000

Estão em execução as seguintes obras:

Concertos no quartel das Cinco Pontas..... 16:432$676.

Casa para prisão do quartel do Hospicio... 5:500$000.

SAUDE PUBLICA

Em diversos lugares do interior para onde emigrou a população flagellada pela secca, têm-se alterado a salubridade; appareceram febres, sarampo e outras molestias. Attendendo as requisições recebidas, tenho enviado para aquelles lugares ambulancias e instrucções para tratamento dos enfermos, expedidas pelo inspector da saúde publica.

CULTO PUBLICO

Está na Europa com licença por motivo de molestia o Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira. Governa actualmente a diocese o Rvm padre Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Continuaram as obras de diversas igrejas e matrizes. Mandei applicar a esse trabalho as seguintes quantias:

A matriz da Bôa-Vista da cidade do Recife 3:000$000.

A de Santo Agostinho do Cabo 3:000$000.

Ordenei que se entregassem para o mesmo fim os beneficios de loterias que menciono.

4ª parte da loteria em beneficio da matriz do Poço da Panella
3ª idem idem de Afogados.
2ª idem idem de Tacaratú.
6ª idem idem de Bonito.
4ª idem idem de Afogados.
1ª idem idem de Jaboatão.
6ª idem idem de Serinhãem.
3ª idem idem de Buique.
1ª idem idem de Panellas.
5ª idem idem de Afogados.
3ª idem da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.
5ª idem idem do Livramento da Victoria.
4ª idem idem de Nossa Senhora da Conceição do Beberibe.
1ª idem idem do Rosario de Jaboatão.
2ª idem idem idem.
8ª idem idem da Piedade de Santo Amaro.
1ª idem idem de Afogados.
9ª idem idem da Piedade de Santo Amaro.
3ª idem idem do Rosario de Serinham.
1ª idem idem dos Afflictos.

Como meio de soccorrer a população victima da secca, autorisei as obras de diversas matrizes. Estão sendo executadas. São as seguintes: matriz de Tacaratú, Floresta, Leopoldina, Villa-Bella, Pesqueira, Garanhuns e Bom Conselho.

Não parou a construcção da igreja de Nossa Senhora da Penha. Apezar de estarem empregados no relevante serviço dos soccorros publicos, autorisados pelo governo, os padres capuchinhos não se esquecem daquelle trabalho. Continúa, e no futuro dará testemunho do zelo e merecimento de tão distinctos sacerdotes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Instrucção primaria

A lei provincial n. 1,268 de 9 de julho ultimo, creou uma escola de instrucção primaria para o sexo feminino da freguezia de Tabatinga. Não foi provida, bem como outras creadas o anno passado pela lei n. 1,231.

No estado embaraçoso, em que se acham as finanças da provincia, não devia augmentar os encargos do thesouro autorisando despezas, que sem inconveniente podem ser adiadas.

Dei execução ao art. 34 da lei provincial n. 1,261. De accordo com o pensamento de economia daquella disposição não estão providas 23 escolas vagas nas freguezias, em que ha mais de duas para cada sexo.

Nas circumstancias actuaes da provincia me parece, que aquella providencia devia ser disposição permanente. Não ha tambem pessoal habilitado para todo serviço do ensino publico, faltam casas commodas e apropriadas para escolas, e a mobilia, que devem ter. Nestas condições não é um acto de razão crear grande numero de escolas, seria mais acertado melhorar o estado das escolas já fundadas e providenciar para que sejam mais frequentadas.

Ha escolas providas interinamente. Postas a concurso não apparecem pretendentes, e as provas dos exames, que se fazem, deixam muito a desejar. Esse facto parece-me indicar que o plano do ensino é muito amplo e superior á habilitação do pessoal, que se destina ao professorado.

Convém esperar ainda pela lição da experiencia. Tres annos apenas de pratica não é tempo sufficiente para se conhecer, se o defeito procede da lei ou de alguma circumstancia accidental, que sem inconveniente possa ser removida.

GYMNASIO PROVINCIAL

Mandei proceder a alguns concertos neste estabelecimento e orçar a despeza dos apparelhos para os exercicios gymnasticos que convém estabelecer alli.

Ainda este anno não foi crescido o numero de collegiaes. O regedor effectivo, que a 15 de setembro ultimo, reassumio o exercicio de suas funcções, espera que em 1878 o gymnasio terá mais discipulos internos.

Continuaram no gymnasio sustentados pelo thesouro provincial apenas os menores, que já alli estavam. Não concedi igual favor a nenhum outro, não obstante as leis provinciaes que o permittiam. O numero de collegiaes naquellas condições é de 18.

ESCOLA NORMAL

Autorisei o aluguel do andar terreo da casa em que funcciona este estabelecimento para os exercicios da escola pratica do sexo feminino, e concedi o credito preciso para as despezas do seu preparo e da mobilia de que carecia.

Vagou a segunda cadeira do primeiro anno da escola. Observando o regulamento, determinei que fosse posta ao concurso e indeferi os requerimentos que recebi, pedindo o provimento independente das provas do concurso.

Está quasi findo anno escolar e logo que fôr apresentado o relatorio geral, que já exigi, terá a administração esclarecimentos regulares e completos sobre o importante serviço da instrucção publica.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL

Teve execução a lei provincial n. 1,270, que creou um lugar de coadjuvante para a bibliotheca. Foi attendida assim a necessidade que sentia este estabelecimento de mais um empregado para seu trabalho, que tem crescido muito.

Autorisei o emprego do credito concedido para compra de livros e estantes. Vai augmentando constantemente a livraria da bibliotheca, que continúa a ser muito frequentada

— —

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, se ache postada em frente a igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao finado official da imperial ordem da Rosa bacharel Virginio Henrique da Costa, cujo cadaver se acha depositado na referida igreja.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —Accuso o recebimento da conta que V. S. dirigio-me hontem offerecendo em nome de uma sociedade beneficente a quantia de 500$000 para ser applicada ao tratamento dos retirantes da secca, que se acham recolhidos ao hospital Pedro II. Participando a V. S. que essa quantia teve o conveniente destino, cumpre-me agradecer tão generosa offerta e louvar os sentimentos humanitarios e caridosos da referida sociedade, a quem V. S. se dignará de apresentar meus protestos de estima e consideração.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Transmittindo a copia inclusa da carta que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, dirigio-me hontem, declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o porteiro da secretaria da presidencia João Gonçalves dos Santos Junior, entregar-lhe-ha a quantia de 500$, offerecida pelo mesmo doutor, em nome de uma sociedade beneficente para ser applicada ao tratamento dos retirantes da secca que se acham recolhidos ao hospital Pedro II

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Autoriso Vmc. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 28 de novembro proximo findo, n. 758, a quantia de 34$000, a que tem direito o tenente do 2º batalhão de infantaria, Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, pela viagem que fez, em diligencia, desta capital ao povoado de Affogados de Ingazeira, no mez de outubro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 28 de novembro proximo findo, n. 760, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Odilon Fiock Romano, a quantia de 24$000, a que tem direito, pela viagem que fez em diligencia desta capital á villa de Aguas Bellas, no mez de setembro do corrente anno.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie no sentido de ser transportado da estação de Una a das Cinco-Pontas, por conta desta provincia, a bagagem do tenente Salles, que regressa do termo de Buique.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao commissario de policia do municipio de Cabrobó.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que para ser autorisado o pagamento da quantia de ... 34$040, relativa á despeza da conducção do fardamento das praças da guarda local desse municipio, faz-se necessaria a exhibição dos documentos comprobatorios da mesma despeza, com o visto da autoridade policial.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Francisco de Moura e outros professores publicos. — Passe portaria autorisando a permuta requerida pelos supplicantes.

Antonio Rodrigues da Silva Maia.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino Senna Pontual.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Gaspar de Drummond.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, ouvindo ao Revm. director da colonia Isabel.

Tenente Gustavo Pompeu Machado de Miranda.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cabrobó.

José Teixeira Bacellar.—A' vista da terminante e clara disposição do § 2.º art 37 da lei provincial n 1,261, não tem lugar o requerido pelo supplicante.

Bacharel Luiz Antonio de Andrade.— Não tem lugar, á vista do disposto no art. 174 do codigo do processo criminal, e terminante disposição do aviso n. 357 de 27 de setembro de 1872.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Seja entregue, mediante recibo, a petição a que allude o supplicante.

Tertuliano Scipião da Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

1.ª secção.—N. 1057.— Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Claudina Maria da Conceição, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Belém, José Tarciso Bezerra, por crime de furto, e Maria Thereza de Jesus, por offensas á moral publica.

A's 7 horas da noite do dia 20 deste mez, na casa de Manoel José Carneiro, sita em terras do engenho Bôa-Vista, 3.º districto do termo de Santo Antão, foi encontrado o cadaver de Manoel Francisco da Costa, com 13 facadas. O respectivo subdelegado fez a vistoria e mais diligencias, no intuito de descobrir os autores do crime, e recahindo vehementes indicios de terem sido o referido Manoel Carneiro e um filho deste, de nome Izidio José, capturou-os e contra os mesmos está procedendo nos termos da lei.

Pelas 11 horas da manhã do dia 25, no engenho Cachoeirinha, do 1.º districto do mesmo termo, Antonio Soares ferio mortalmente, com 8 facadas, a Antonio de Lima. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo delegado de Goyanna, foi preso n'aquella cidade, Pedro Manoel de Lima e apprehendidos em poder do mesmo individuo, diversos objectos e a quantia de 120$650, roubados a Manoel Henrique da Silva, estabelecido com loja de calçado á rua do Marquez de Caxias, na freguezia de Santo Antonio desta capital, e sendo-me remettidos os objectos e o dinheiro, fiz de tudo entrega ao respectivo subdelegado, que está procedendo sobre o facto criminoso afim de dar-lhes o conveniente destino.

A's duas horas da madrugada de hoje, no lugar Areias, do districto do Peres, foi preso pela patrulha rondante o calceta Manoel de Mello Falcão, evadido do forte do Buraco depois de tenaz resistencia, da qual sahio levemente ferido e contundido, sendo-lhe nessa occasião tomadas uma pistola carregada e uma baioneta, que, segundo declarou ao subdelegado d'aquelle districto, havia tomado a um soldado do 2.º batalhão de infanteria de linha por ter querido prendel-o. O preso e a baioneta tiveram o conveniente destino.

No dia 23 deste mesmo mez, no termo de Bom Jardim, foram cercados por uma força de linha da provincia da Parahyba, o celebre criminoso Liberato de tal e diversos companheiros, sendo nessa occasião presos, depois de tenaz resistencia, do que resultou sahirem feridos 3 praças e 2 companheiros de Liberato, que foram capturados. A tal respeito se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo Dr. juiz municipal do termo de Goyanna, foram pronunciados pelo assassinato do capitão João Ranulpho Cesar de Albuquerque, de quem tratei na parte diaria do dia 14, sob n. 986, o guarda local ausente, João Lopes da Silva, como autor, e o commissario Bellarmino Clementino Bezerra de Menezes, como cumplice, o qual já se acha recolhido á prisão e despronunciados os demais guardas que pelo mesmo facto se achavam presos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XLII

Caveat populus.

Pio IX está prestes a ir dar contas ao Creador.

As noticias de Roma dão como inevitavel o seu proximo passamento.

Occultem embora os ultramontanos o estado desesperado de Mastai Ferreti: a verdade é esta.

Vai a terra receber em seu seio e *indistinctamente* mais um pouco de materia, equiparando o deificado a todos os outros mortaes, confundindo-o com os da sua especie, nivelando-o com todos aquelles que elle obrigou despoticamente a uma submissão caprichosa e limitada!

E' que o papa não passa de um homem como outro qualquer; é que se por uma convenção, senão por um torpe manejo politico, é collocado n'este ponto de simulada divindade, nem por isso deixa de ser um simples mortal, sujeito como todos os homens ás mesmas prescripções da natureza; é que a unica infallibilidade do papa é a morte.

O catholicismo vai passar por uma phase das mais arriscadas, vai ter um novo chefe, racional ou estupido, sabio ou ignorante, bem intencionado ou malevolo, um Clemente XIV ou um Alexandre VI, um homem que acompanhe o mundo em seu progresso ou um despota aventureiro e feroz, e que faça de Deus o instrumento de seus caprichos e de seu engrandecimento material,—um homem da singela e democratica igreja de Christo, ou um scelerado intransigente e perverso da igreja de Roma.

Na phrase eloquente de Chateaubriand—« o christianismo intellectual, philosophico e moral tem as suas raizes no céo, e não perecerá jámais; nas suas relações com a terra não depende, para se reconstituir, senão de um grande genio. »

Das mãos do ultramontanismo, das garras do jesuitismo implacavel e sedento de mando e de riquezas está a escapar um dos seus mais doces instrumentos!

Pio IX está a succumbir.

Qual será o seu successor?

Tal é a duvida cruel que assalta o espirito de todos os homens sensatos, de todo o christianismo leal e nobre, do catholicismo aviltado pelas tropelias do Vaticano e já em profunda decadencia.

Os inimigos da paz dos povos, os ferozes incitadores de S. Bartholomeu, os homens negros, os heróes das fogueiras, os envenenadores, os inventores dos tormentos, os assassinos da consciencia, como da vida, se agitam já e pretendem que para a escolha de um chefe não concorram os *avassallados!*

Começam por negar o *veto*, aliás indeclinavel, de todos os governos dos paizes catholicos!

Não querem que a escolha recaia senão em novo instrumento de sua mesquinha e degradante politica, reinem elles embora sobre cadaveres, dominem embora á custa das maiores calamidades.

E' chegado o tempo de envidarem todos os paizes catholicos os seus maiores esforços, a mais decidida energia, para que o christianismo se retempere na liberdade dos povos, e que a isso concorram empenhados até ao sacrificio, para que a eleição do chefe *convencional* da igreja recaia em quem venha regenerar, e não corromper: em quem saiba com sciencia, com philosophia, com amor á humanidade, corrigir os erros, as depravações, o embuste, a hypocrisia e o crime, que o papado que vai expirar tanto mal tem feito á humanidade.

Combata-se o ultramontanismo em religião, e combata-se tambem o despotismo, o absolutismo na politica.

A liberdade na religião, como a liberdade na politica, são os mais poderosos elementos para a civilisação e prosperidade dos povos.

Os religiosos leaes e sinceros, os que comprehendem devidamente Deus e os homens, esses não sacrificam os factos, não invertem as fontes e os motivos, nem lhes sophismam o alcance. E' por isso que propugnam pela liberdade de ensino, de imprensa e de cultos, emquanto que hypocritas de Roma, os néo-catholicos do papa, os jesuitas, os ultramontanos, guerreiam todas as liberdades.

Aquelles querem a illustração porque vivem pela sciencia e pela verdade; os outros necessitam manter a credulidade, o privilegio, o poder sem limites, e as paixões inconfessaveis.

A unidade catholica só póde ser conseguida, condemnados os erros, a perversão, o fanatismo e a superstição que a igreja de Roma propaga.

« A fusão das diversas seitas na unidade catholica, diz ainda Chateaubriand, só póde realisar-se tendo por base a completa liberdade de cultos. »

O Brasil deve estar attento; deve, como os outros paizes christãos, envidar tudo quanto estiver ao seu alcance para concorrer na luta de regeneração que vai abrir-se nos antros do actual pontificado.

Entretanto, este sagrado dever nacional está sendo olvidado, senão de frente condemnado pelo governo do Imperador!

E' esse governo que tem franqueado as escolas aos espiritos tenebrosos do ultramontanismo, e que soffre impassivel a audacia dos corrompidos padres de Roma!

Convença-se, pois, o povo brasileiro de que está sendo illudido e ludibriado pelos commanditarios que o governam; creia que o ultramontanismo não lhe dará se não reis como João III, Sebastião, Maria I, Miguel e tantos outros scelerados que a historia menciona como flagellos dos povos que os teem supportado.

E' mister acautelar-se contra as falsas doutrinas ensinadas pela igreja de Roma, e amparadas pelo novo governo.

Comprehenda bem que, adoptado quanto nos ensina, ou antes, quanto nos impõe essa igreja, o espirito ficará perplexo, se atormentará perpetuamente na duvida cruel ácerca das questões que mais interessam á segurança dos nossos direitos.

Onde finda o dogma?

Onde começa a liberdade?

Como deve a nossa intelligencia acabar e paralysar-se?

Quando póde lutar contra a duvida e contra a ignorancia?

Até onde póde ser acreditada a palavra do papa?
Até onde póde a sua vontade ser lei?
Qual a verdadeira origem do seu poder?
Até onde póde ser obedecido?

E estas duvidas que levam ao scepticismo, á descrença, são cuidadosamente mantidas por essa fatal igreja, cujo objectivo principal é a dominação temporal, e para isso a escravidão das consciencias e a ignorancia.

Na actual situação dos povos catholicos, é mister reagir contra as pretenções ultramontanas, contra a politica insidiosa e torpe da gente do Vaticano.

Essa horda de perseguidores da liberdade tem desvirtuado até os mais orthodoxos principios do verdadeiro christianismo.

E' mister reagir.

E a occasião em que tem de ser novamente provida a cadeira do papado, é a mais propicia para fazer vingar as sãs doutrinas e arrancar das mãos dos ultramontanos o seu mais formidavel instrumento.

As pretenções romanas têm attingido á exageração O poder que se attribuem os padres do Vaticano tocou a hyperbole.

« Quando todos os povos modernos, diz um escriptor portuguez, empenhando-se em melhorar a sua condição, têm empregado os seus mais louvaveis esforços para aperfeiçoar os seus codigos, e accommodar as suas disposições ás necessidades actuaes, como se explica que a curia romana, surda a todas as instigações da vida, permaneça no seu isolamento, principalmente dominada pelo empenho de manter as suas regalias? Ella, encarregada de dar nobres exemplos, retira-se desse concurso da civilisação e abstem-se! »

Uma associação, uma seita (que bem se póde chamar petulante mentira) que ainda hoje quer substituir pela fogueira, pela masmorra, a escola, o livro, a educação regular, e a direcção da intelligencia; é a ferocidade, é a destruição de todos os principios sociaes, é a morte moral de todos os povos.

O fanatismo é indubitavelmente o defeito de todos os cultos. Cumpre combatel-o

Para isso é indispensavel guerrear de frente as pretenções liberticidas dos abutres de Roma

E' mister aniquilal-os para salvação da purissima doutrina do christianismo em sua origem e essencia.

Comprehendam os povos catholicos a natureza, a creação, as attribuições do papado actual. Firmem sobre essa entidade ecclesiastica a verdadeira idéa, e dispanham-se todos a começar com vantagem e intelligentes esforços a reacção contra os paladinos, já insupportaveis, do que se chama igreja universal, que não é senão uma igreja schismatica, restaurada da idolatria, e anti-christã.

« O papado actual e a liberdade, como diz J. Favre, não se podem approximar sem que um sacrifique o outro e o mate. »

Comprehendam os povos que o papado deixe de ser uma instituição nascida com o christianismo, e investida desde o seu começo das attribuições que hoje se arroga, foi ao contrario disso, uma calculada creação dos padres, lenta e successiva. Appareceu pouco a pouco na sociedade christã, do mesmo modo porque o poder absoluto se fórma e engrandece no seio de certas democracias.

Surgio em primeiro lugar como poder espiritual, logo após procurou consolidar-se adoptando uma conveniente disciplina, para se apoderar da gestão dos interesses religiosos e do governo da igreja.

As pretenções temporaes não tardaram a manifestar-se; em seguida appareceram francamente os desejos de estabelecimento de uma *monarchia universal*, com poder absoluto sobre as almas e sobre os corpos!

Desde Tertuliano as tendencias a concentrar uma grande autoridade nas mãos de um só homem se desenvolveram espantosamente e por differentes causas.

O habito inveterado de personificar a lei e a doutrina, o cansaço do povo, que de ordinario conduz á dictadura, o interesse dos politicos que, em uma tal instituição, descobria o meio facil de subjugar a imaginação, e assim plantarem o seu poder discricionario; tudo concorreu para que a igreja romana se constituisse com a sua capital e com o seu Cesar.

Debalde lutaram os bispos para manterem as suas attribuições, nada conseguiram, porque desde o começo o supposto chefe, de mãos dadas com os monarchas absolutos, tudo póde avassallar.

Foi assim que a theocracia catholica attingio theorica e praticamente á sua mais completa expressão.

Conseguido tão exagerado poder como usou delle o papado?

Tratou, porventura, de estabelecer a paz do mundo?

Tomou a seu cargo defender os opprimidos, libertar os povos de seus oppressores, fomentar a civilisação e estabelecer o reinado da justiça?

Longe disto.

Ferio os reis em proveito do seu poder; constituio-se director universal dos espiritos, para condemnar a todos os que não pensassem como elle; traçou limites á investigação, ao pensamento, á consciencia; estabeleceu um circulo de ferro para subjugar os povos; instituio a inquisição; multiplicou as ordens mendicantes parasytas, com a missão de entreter a ignorancia e a superstição nas massas brutas; sublevou os povos contra os seus governos; promoveu guerras religiosas; determinou massacres horrorosos; protegeu o roubo e o assassinato; vendeu indulgencias, e até hoje tem prostituido o altar, convertendo-o em miseravel balcão, onde tudo se mercadeja; pôz em almoeda o perdão dos peccados e a propria vida eterna; instituio sacramentos para prostituil-os a vil preço, e, emfim, collocou-se no meio da sociedade civil como o sicario na estrada publica, exigindo a bolsa ou a vida, a obediencia ou a excommunhão, a crença ou a morte, a subserviencia ou a annullação de todos os direitos.

Taes são os *beneficios* que aos povos catholicos trouxe a creação do pontificado romano, taes os elementos da decadencia manifesta do catholicismo.

Como, pois, libertarem-se os povos de todos os males com que os flagella um pontificado intransigente?

Como arredar da estrada da civilisação e do progresso, os estorvos que lhe oppõe o ultramontanismo com o seu papado?

Ou condemnar desde já essa creação hybrida e repugnante: ou collocar na cadeira papal um homem de bem, illustrado, de idéas adiantadas, amigo da humanidade, que possa bem servir á causa da civilisação e do progresso, e que dotado da indispensavel energia, possa reconstituir o christianismo na sua sublimidade philosophica e liberal.

A igreja de Roma faz consistir a sua força na estupida estabilidade em que jaz, entretanto que o progresso da humanidade depende tambem do progresso religioso.

« Se a religião tradicional governa as almas, diz Laurent, como os néo-catholicos pretendem as sociedades que obedecem a uma igreja immovel acabarão por immobilisar-se tambem. »

E o christianismo que foi creado para a regeneração dos povos e para a sua libertação póde, sem mudar em sua essencia, acompanhar as reformas sociaes, e acommodar-se á época, sem prejuizo de sua santidade.

N'esta emergencia, o que póde fazer o Brasil?

Pelo menos deve desde já protestar contra a continuação dos abusos de Roma, mantendo em toda a integridade a sua soberania e independencia politica.

Entretanto o Brasil, indifferente ao seu bem estar, abdicou a sua vontade no vontade do rei.

O que fará o Imperador?
Concordatas, talvez!
Proh pudor!

GANGANELLI.

Rio, 20 de dezembro de 1877.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1877

Termina hoje o seu 53.º anno de existencia o *Diario de Pernambuco*, acreditando os seus proprietarios e redactores terem cumprido até o presente satisfactoriamente os deveres e encargos que á si tomaram de pugnar pela manutenção da ordem e tranquillidade publicas, pela sustentação das leis fundamentaes do imperio, e pelo progresso material e moral do paiz, com especialidade desta bella e heroica provincia.

Agradecendo aos seus leitores constantes os auxilios que lhes tem prestado, em mais de meio seculo, os proprietarios e redactores deste *Diario* asseguram-lhes que, no anno que vai começar, tudo envidarão para satisfazer as necessidades do paiz, sem se arredarem da senda até hoje trilhada.

Anhelamos aos leitores feliz sahida do anno cadente, e venturosa entrada do anno de 1878.

Noticias do sul do imperio

No sabbado pela manhã chegou á nosso porto o vapor inglez *Elbe*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 17, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 4, e da Bahia 27 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

A junta directora da associação rural do Uruguay, dirigindo no dia 13 ao governo uma felicitação pelas importantes modificações que acabou-se de fazer na lei de impostos, pedio-lhe que fosse adiante no seu empenho de harmonisar os tributos com as forças productivas do paiz, supprimindo o art. 25 da referida lei, por ser vexatoria para os donos de propriedades ruraes

Respondeu no dia seguinte o ministro da fazenda, declarando que o governo estava resolvido a attender a esse pedido logo que se lhe demonstrasse com factos ou argumentos convincentes que a apresentação dos titulos de taes propriedades, exigida pelo apontado artigo, é actualmente ou foi outr'ora um estorvo para os verdadeiros proprietarios ou arrendatarios ruraes.

As prescripções desse artigo, accrescentou o ministro, estão em vigor desde antes do anno de 1874, e nunca até agora motivaram nenhuma queixa, nem da parte dos contribuintes, nem da dos encarregados de velar pela sua fiel execução.

O *Syglo* de 14 publicou a seguinte carta do Dr. Gonzalo Ramirez:

« Disse-se na imprensa que dei oitocentos pesos á sociedade Amigos da Educação Popular.

« Dito assim, parece ser isto, da minha parta, uma liberalidade, que não estou no caso de poder fazer e que poderá ser apreciada de modo desfavoravel, para mim. Apresso-me por isso em vir restabelecer a verdade, declarando que esses oitocentos pesos são provenientes dos meus vencimentos. Dei-os á instituição de beneficencia quando voltei, depois dos acontecimentos de 1875, e resolvi-me a continuar na cadeira de direito criminal, por gratidão á Universidade, onde estudei, e á mocidade da minha patria, que tanto preso.

« Só assim entendia eu que podia e devia desempenhar esse cargo publico na situação politica em que nos achamos; e como não mudei de opinião, a offerta que fiz então subsiste ainda. »

No mesmo dia da publicação desta carta, ordenou o coronel Latorre ao reitor da Universidade de Montevidéo que desligasse o Dr. Ramirez da cadeira que estava regendo e lhe désse um substituto.

« Nada tem que ver o governo, diz o acto presidencial, com a dadiva feita pelo Dr. Ramirez: é o exercicio de um direito perfeito e indiscutivel. Mas o que não póde tolerar é que um funccionario publico tome a liberdade de dizer que—*só assim entende poder e dever desempenhar o seu cargo.*

« Uma tal asseveração importa uma injuria irrogada ao governo e aos dignos cidadãos que com elle desempenham a tarefa da administração publica.

Achava-se gravemente enfermo o Dr. Bermudez, bispo de Popazan.

Dizia-se que nas colonias de Santa Fé era tal a falta de braços, que já não havia mais preço certo para os salarios.

Tratava-se em Buenos-Ayres de mandar um navio de guerra á colonia Chubut, onde se receiava um ataque dos presidiarios evadidos de Punta Arenas.

Diz a *Tribuna* de Buenos-Ayres que os Paraguayos refugiados naquella cidade, estavam tramando uma revolução para a qual contavam com elementos argentinos.

Já haviam comprado muitas armas e estavam reunindo gente, tendo para isso feito propostas a alguns ex-officiaes do exercito argentino, a que offereceram cinco mil pesos por mez.

Accrescenta a mesma folha que o governo paraguayo, tendo já conhecimento destes preparativos, estava tomando todas as medidas para fazer abortar a revolução; mas que, não obstante, os chefes della continuavam a trabalhar cheios de esperanças de obter bons resultados.

RIO GRANDE DO SUL

— Fôra designado o dia 23 do corrente para a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro do norte da provincia. Deve ella effectuar-se á margem direita do Taquary, na empreitada do engenheiro Carlos Alberto Morsing.

Fôra demittido o promotor publico da capital Dr. Edmundo Pereira da Cunha, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Marcos de Menezes Correia de Castro.

Na escola normal, fôra apupado o professor examinador José Pereira de Albuquerque Junior.

No dia 26 do passado haviam começado definitivamente os trabalhos da desobstrucção do rio Ibirapuitan, no termo de Alegrete. Já estava desobstruido um grande paredão de pedra (pary ou pasqueiro) á cerca de uma legua daquella cidade, que cercava o rio de uma a outra margem, onde havia uma quéda d'agua de 2 1/2 palmos, tendo ficado um canal sufficiente para a navegação. A commissão encetára a 29 a desobstrucção de uma cachoeira, proximo á fazenda de D. Beatriz.

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Amanhã ou depois, o vapor *S. Pedro* deve fazer uma experiencia, porém unicamente no rio S. Gonçalo, afim de se verificarem as suas condições de navegabilidade. Na semana entrante, pretende-se empregal-o na carreira diaria para o Rio Grande, em combinação com o *Osorio.* »

A loja maçonica *Fraternidade*, da cidade de Bagé, remettera 1:100$ para soccorros das victimas da secca do Ceará.

Fallecêra no Rio Grande, D. Maria Barbara de Mattos, com 86 annos de idade, e viuva de Antonio G. de Mattos.

MINAS GERAES

— Escreveram ao *Monitor Sul-Mineiro*:

« Progride activamente a cultura do café no sul desta provincia.

« Entre os muitos cidadãos cultivadores e exportadores deste genero distingue-se o Sr. major Joaquim Eloy Mendes, abastado fazendeiro residente na freguezia da Mutuca, a que, não o interesse, mas o patriotismo, sabemos, demove a cultivar o precioso grão.

« Deste cidadão distincto acham-se actualmente nesta cidade, em o armazem do Sr. Antonio de Souza e Silva Brito, a quem foram consignados. 2,400 kilos ou 160 arrobas de optimo café, que bem difficil será distinguil-o do melhor que recebemos de serra-abaixo.

« Aos Srs. negociantes e consumidores pedimos justa preferencia para esta rica producção de nosso solo, e para que terminemos a contingencia em que por longos annos estivemos collocados de receber esta substancia de primeira necessidade de mãos estrangeiras.

« A todos os laboriosos cultivadores de café e especialmente ao Sr. major Eloy, de quem hoje nos occupamos, pedimos toda a constancia nesta cultura, visto que não faz ella sómente a riqueza dos individuos, mas das provincias e nação.

« Aproveitem os laboriosos filhos do sul de Minas a uberdade de seu solo em producções uteis; implante-se o espirito de associação e rasguem as vias ferreas nossas montanhas, que o solo de Minas se erguerá opulento, collocando-se na altura para que parece fadado pela Providencia, para uma rica provincia. »

S. PAULO

Sob a epigraphe *Os jesuitas nas Araras*, refere a *Provincia de S. Paulo*:

« O processo nascido da conhecida questão suscitada naquelle municipio com alguns pregadores jesuitas, teve decisão final na ultima sessão do tribunal da relação, sendo absolvidos os inculpados de *impiedade*.

O *Correio* registra essa noticia nos seguintes termos:

« A relação deu provimento unanimemente ao recurso interposto da decisão do juiz de direito da Limeira, pronunciando o juiz municipal e delegado de policia de Araras, na questão de expulsão dos jesuitas daquella villa. Foi reformado o despacho de pronuncia, por ser julgada improcedente a denuncia.

« Esta justa decisão responde cabalmente ás infundadas accusações feitas pelos jornaes da opposição, e no parlamento ás autoridades da villa de Araras por occasião do pronunciamento da população dessa villa contra as *doutrinas subversivas* da ordem social alli pregadas por fanaticos jesuitas. »

Accrescenta a mesma folha

« Communicam-nos dessa localidade:

« Logo que o tribunal da relação proferio a sentença de despronuncia das autoridades accusadas de tomar parte na expulsão dos jesuitas, que queriam pregar suas perversas doutrinas nesta localidade, tivemos communicação da noticia pelo telegrapho.

« Immediatamente promoveram-se pomposas manifestações.

« A banda de musica percorreu as ruas precedida pelo povo exaltado e delirante de justo enthusiasmo. Parece que toda a polvora existente na villa esgotou-se completamente.

« Das 5 horas da tarde até á meia noite estrondaram baterias, girandolas, tiros, etc.

« A' noite varios cidadãos offereceram aos seus conterraneos profusas ceias.

« Para demonstrar o immenso jubilo do povo póde dizer-se que tomou parte na festa a quasi unanimidade da população, notando-se apenas a falta de alguns fazendeiros que não se achavam na villa.

« Isto prova que não foi, como se diz, apenas meia duzia de individuos que associou-se á causa da consciencia livre das superstições jesuiticas. »

Refere o *Correio Paulistano*:

« No dia 12 do corrente falleceu em Itapitininga o importante cidadão Dr. João Evangelista de Oliveira, medico alli conceituado, e cuja morte era geralmente sentida.

« O *Municipio* dedica-lhe um bom artigo biographico, fazendo salientes suas virtudes e sua peregrinação honrosa neste mundo. »

Noticiam as folhas da cidade de S. Paulo:

« Descobrio-se ultimamente, no rio do Peixe um fossil—O Lepidodendron. O apparecimento desta planta em rochas calcareas e silicosas é notavel e raro. Os professores Hartt e Derby, aos quaes foi remettido um *specimen* para classificar, dizem ser ella indicio certo de formação carbonifera.

« O Muséo Provincial possue dous *specimens* desta planta.

« A descoberta do—Lepidodendron—foi feita pelo engenheiro Silva, quando em commissão de exame das estradas do 5º districto de obras publicas nesta provincia. »

RIO DE JANEIRO

— Na augusta presença de SS. MM. Imperiaes effectuou-se, no dia 23 do corrente, neste externato, a distribuição dos premios e collação do grão dos bachareis em lettras do Imperial Collegio de Pedro II:

Proferio o discurso do estylo o Dr. José Maria Velho da Silva, professor de rhetorica do internato. Os alumnos do externato cantaram differentes hymnos durante a solemnidade. No salão dos exames achavam-se expostos os melhores trabalhos de desenho feitos pelos alumnos do externato neste anno lectivo. Tiveram premios os alumnos seguintes:

Externato.—1º anno: Lucas do Valladão Catta Preta, natural do Rio de Janeiro: Arthidoro Xavier Pinheiro Filho, idem; Argemiro Gabriel de Figueiredo Coimbra, idem.

2º anno: Alvaro Borges, idem; Viriato Duarte Hall, natural do Maranhão.

3º anno: S. A. o principe D. Pedro, natural do Rio de Janeiro; João Carlos Pardal Medeiros Mallet, natural do Rio-Grande do Sul; José Candido de Albuquerque, natural da Bahia.

6º anno: Servulo José Siqueira Lima, natural do Rio de Janeiro.

7º anno: Antonio Jansen do Paço, idem; João Baptista da Fonceca Jordão, idem.

Internato. — 1º anno: Francisco da Cunha Lima, idem; Alvaro Augusto da Costa Carvalho, natural de S. Paulo; João Jeronymo Soares, natural do Rio de Janeiro.

2º anno: João da Cunha Lima Junior, idem; José Dias Delgado de Carvalho, idem; Romualdo José da Cruz Rangel, idem.

3º anno: Francisco Dias Cardoso, idem.

6º anno: Domingos Henrique Braune e José Joaquim dos Santos, idem.

Foram proclamados os nomes dos alumnos seguintes, approvados com distincção em todas as materias:

Externato. — 1º anno: Aristides da Silveira Lobo, natural de Pernambuco; Julio da Silveira Lobo, idem; Oscar Pereira da Silva, natural do Rio de Janeiro.

Internato.—1º anno: Arthur Emygdio Barboza, idem.

2º anno: Alberto Augusto Guimarães de Azevedo, idem.

S. Exc. o Sr. ministro do imperio conferio o grão de bacharel em lettras aos alumnos seguintes:

Externato. — João Mauricio Wanderley, Bahia; Antonio Jansen do Paço, Rio de Janeiro; Julio Barboza da Cunha e Arthur Ferreira de Paiva, idem; Caetano Antonio de Azevedo, João Carvalho de Brito e João Baptista da Fonceca Jordão, Rio de Janeiro.

Internato.—Arthur Pacheco, Rio de Janeiro; Carlos Augusto de Mello, idem; Carlos Pereira de Vasconcellos, idem; Eduardo Franklin de Sá, idem; Henrique dos Santos Drummond, Minas-Geraes; João Severiano da Fonceca Hermes, Rio-Grande do Sul; Joaquim Xavier Pereira da Cunha, Rio de Janeiro; José Telles Barreto de Menezes, idem; Manoel Telles Barreto de Menezes, idem.

— A administração do Monte-Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, para o biennio de 1878 a 1879, ficou assim composta:

Presidente.—Conselheiro de estado visconde do Rio Branco.

Vice presidente.—Conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Secretario. — Commendador Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

Directores.—Conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, commendador José Julio Dreys, coronel Francisco Antonio de Almeida, coronel Francisco Augusto de Lima e Silva.

Directores adjunctos.—Conselheiro de estado Jeronymo José Teixeira Junior, conselheiro Francisco José Cardoso Junior, commendadores Carlos Augusto de Sá e José Augusto Nascentes Pinto, Drs. Carlos Augusto Naylor, Antonio Carneiro de Campos, Thomaz Antunes de Abreu, Francisco de Menezes Dias da Cruz e Claudio Velho da Motta Maia, José Antonio Pereira Leal, Luiz Honorio Vieira Souto e Luiz Peixoto da Fonseca Guimarães.

— A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, para o anno de 1878, ficou assim organisada por votação unanime: Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, presidente; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, vice-presidente; Antonio Joaquim de Carvalho Lima, 1.º secretario; Manoel Rodrigues d'Oliveira Real, 2.º secretario; Manoel Antonio Gonçalves Roque, thesoureiro; Francisco Ferreira Vaz, thesoureiro adjunto.

— A administração do Instituto Historico e Geographico, para o anno de 1878, assim se compõe: presidente, visconde de Bom Retiro; 1.º vice-presidente Dr. Joaquim Manoel de Macedo; 2.º vice-presidente, Joaquim Norberto de Souza e Silva; 3.º vice-presidente, Barão Homem de Mello; 2.º secretario, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo; secretarios supplentes, Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo e Dr. José Tito Nabuco de Araujo; orador, Dr. Joaquim Manoel de Macedo; e thesoureiro, Antonio Alvares Pereira Coruja.

— Effectuou-se, no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, a ceremonia do primeiro tiro de mina, nos tuneis para a estação maritima da Gambôa.

S. M. o Imperador chegou ás 6 horas e, subindo a escada armada de encontro á pedreira acompanhado dos Srs. visconde de Bom Retiro, Dr. Passos, Thomaz Coelho, Meyer, camarista, e o administrador geral o Sr. Lebre, ahi aparafuzou a chapa, onde está inscripta a data da inauguração, etc.

Na chave, com que se effectuou esta ceremonia, veem-se os seguintes dizeres:

Tuneis da estação maritima da estrada de ferro D. Pedro II.

Primeiro tiro de mina a 21 de dezembro de 1877.

Dr. Francisco Pereira Passos, director

Dr. Francisco de Paula Bicalho, engenheiro residente.

Dr. James Williams Welles, engenheiro das obras.

Dr. Eduardo J. Linch, empreiteiro.

Depois de Sua Magestade ter visto funccionar a machina de perfurar, movida a vapor, encaminhou-se para o pavilhão, onde se achava um apparelho electrico, que por um fio telegraphico communica com a polvora com que estava carregada a pedreira.

Servindo-se de uma manivella, fez saltar a primeira pedra, levantando por essa occasião o Sr. engenheiro Dr. Rademaker vivas: a S. M. o Imperador, á familia imperial e á nação brasileira.

Seguio-se um lauto copo d'agua; o primeiro brinde foi levantado pelo Sr. Dr. Soares, ao Dr. Rademaker.

Entre outros lembramo-nos dos seguintes: Do Sr. Eduardo Linch, ao Sr. Dr. Passos, director; do Sr. Rademaker, ao engenheiro residente; do major Neves, ao Sr. director; do Sr. Numa do Rego Macedo, á engenharia brasileira; do Sr. Dr. Passos, aos convidados, e do Sr. Dr. Linch, ao Sr. Dr. Bicalho, etc.

Tocava a banda dos menores do arsenal de guerra.

— No dia 22 do corrente a corveta *Nictheroy*, sahio em viagem de instrucção.

— Corria que a distribuição das medalhas da exposição nacional de 1875 e da de Philadelphia de 1876 será feita por todo o mez de janeiro proximo.

— No mez de janeiro deve proceder-se ao lançamento ao mar da nova canhoneira *Parnahyba.*

— A bordo do vapor *Ceará*, vem parte da commissão de engenheiros, ultimamente nomeados para proceder a estudos na provincia do Ceará.

BAHIA

— Por molestia do capitão, arribára a barca allemã *Anna Bertha*, que ia de Hamburgo para Hong-Kong.

Noticias do norte do imperio

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas 15, do Pará 21, do Maranhão 24, do Piauhy 16, do Ceará 26, do Rio-Grande 27, e da Parahyba 28 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No vapor paquete *Juruá* seguiram no dia 7 para o Madeira os Srs. presidente da provincia e commandante das armas.

— Continuava a imprensa a registrar o resultado da eleição a que se procedêra no dia 2 do corrente para vinte deputados á assembléa legislativa provincial.

Eis a nota dos vinte cidadãos mais votados nos collegios da capital, Itacoatiára e Parintins:

Estevão José Ferraz	47	votos
João José de Freitas Guimarães	47	»
Dr. A. D. V. de Canavarro	46	»
Dr. João Carlos Antony	46	»
José Coelho de Miranda Leão	46	»
Barão de S. Leonardo	46	»
Pedro Luiz Sympson	45	»
Padre Daniel P. M. de Oliveira	45	»
Taciano M. Torres	45	»
Dr. A. Dias dos Santos	44	»
M. Pereira de Sá	44	»
Padre José M. Fernandes	42	»
Henrique Barbosa de Amorim	42	»
Aristides Justo Mavignier	42	»
Conrado Constancio Nicoláo	42	»
José B. Rodrigues	41	»
Frederico G. S. Serrano	41	»
Carlos B. Mardel	40	»
Bento José R. Chrysostomo	40	»
Bernardo Joaquim Batalha	38	»

— Do rio Purús diz uma folha de Manáos:

« O rio tem crescido bastante; no alto Purús o fabrico da borracha está a concluir-se.

« Poucas são as esperanças que nutrem os fabricantes da castanha, visto como geralmente os castanhaes estão despidos de suas fructas.

« O estado de saúde é bom em todo o rio, muito raros são os casos de molestia.

« O vapor *Julio La Rocque*, tendo partido das cachoeiras ás mesmas horas do dia 29 com o *João Augusto*, retardou-se por ter naturalmente de receber combustivel em diversos pontos, o que não aconteceu ao *João Augusto*, que munido de carvão não se fazia demorar.

« Diversos criminosos foram remettidos para a capital neste vapor pelo subdelegado de policia do districto de Hyntanaham, á requisição do juiz municipal.

« Entre elles vieram Manoel Antonio da Costa Vianna e outros, como autores do espancamento feito na pessoa de Augusto Berger, cidadão francez, em dias do mez de julho passado.

« Manoel Antonio da Costa Vianna, dizem, foi o primeiro motor de tão negra scena; mas, graças á Providencia Divina, já se acha elle e seus comparsas recolhidos á cadeia publica desta capital.

« Resta-nos agora o vermos punido, quem tão somente por máos instinctos tentou contra a existencia de tão pacifico cidadão como é Augusto Berger... »

— O vapor *João Augusto* trouxe do Purús 63,128 kilog. de borracha e 6,655 de peixe.

— No dia 28 do corrente devia ser inaugurada a nova municipalidade de Canuman.

— A camara da capital franqueou ao publico o novo pôço de agua potavel que mandou abrir na praça da Bica.

— A caixa economica tinha recebido em depositos, até o dia 10, 8:711$701.

— Arrecadaram no mez de novembro:

A alfandega 11:734$987

A recebedoria provincial 64:909$134 dos quaes 52:322$685 para a provincia e 12:586$449 para a Companhia do Amazonas.

PARA'

A epidemia, que reinava em Bragança, ia em sensivel declinação.

— Pelo Dr. juiz de direito da 1.ª vara da capital, foram absolvidos Antonio Dias Guerreiro Junior e Francisco de Salles de Mello Freire Barata, ex-official-maior e ex-procurador da camara municipal de Belém, no processo de falsidade que lhes tinha sido instaurado.

— O thesouro publico provincial tinha em 1 de novembro ultimo em seus cofres, varios saldos na importancia

de	418:986$388
Arrecadou em novembro	318:074$405
	737:060$793
Despendendo em novembro	436:445$500
Ficou o saldo de ...	300:615$293

que passou para o mez de dezembro em diversos valores, entre os quaes uma letra de 158:400$000.

— Já se acha concluida em todas as comarcas da provincia a revisão do alistamento militar, relativo ao anno de 1876.

O resultado da revisão foi o seguinte:

Comarcas	Obrigados a todo o serviço de paz e guerra	Isentos: Em tempo de paz	Isentos: De todo o serviço
Capital	895	7	47
Cametá	878	21	235
Santarem. ...	242	12	26
Vigia	376	13	434
Obidos	55	7	28
Macapá	101	—	31
Bragança. ...	390	23	376
Gurupá	223	17	92
Breves	242	3	1
Cachoeira ...	262	4	49
Marajó	277	9	18
Monte-Alegre ..	62	13	9
Somma ...	4003	129	1346

— A população da provincia era em 1851 de 179,415 habitantes, dos quaes 34,323 escravos, e segundo o recenseamento de 1875 eleva-se a 275,237, dos quaes 27,458 escravos.

Ha, portanto, na população um augmento de 95,822 almas.

—Suicidou-se, na capital, ingerindo uma dóse de arsenico, Henrique Fernandes Pinto, unico socio da firma Fernandes Pinto & C. Era portuguez, natural de Villar (Porto) e contava apenas 22 annos de idade. Tendo ingerido o veneno na madrugada de um dia, falleceu no outro ás 8 horas da manhã, tendo passado vinte e quatro longas horas na mais dolorosa agonia. Depois de seu passamento foi entregue ao Dr. chefe de policia a seguinte carta:

« Illm. Exm. Sr. Dr. chefe de policia. — Culpa. — Declaro eu abaixo assignado que o mal que se encontra em mim, sou eu o verdadeiro autor e para que não seja ninguem culpado, faço esta em tempo competente; motivos que sinto me obrigam a praticar um horroroso crime. = Pará, 9 de dezembro de 1877. — *Henrique F. Pinto.* »

Obrigado á liquidação forçada de uma sociedade particular, teve de fazer os maiores sacrificios para apurar dinheiro, entre outros falsificou algumas letras, no valor de 800$. Aproximando-se o vencimento das letras, receiou as consequencias do crime que perpetrára e matou-se.

O Sr. Manoel Domingos de Azevedo Ramos, que era empregado de sua casa, foi levar a carta acima transcripta ao Dr. chefe de policia, que mandou que entregasse as chaves do estabelecimento ao juiz de direito do commercio, que *ex-officio* abrio fallencia á firma, nomeando credores fiscaes á massa os Srs. Calheiros & C., credores á mesma massa.

— Na ilha de Marajó continuavam a sentir-se os effeitos da falta de chuvas.

— Pelo bispo diocesano foram reintegrados, no exercicio de suas ordens, os vigarios do Acará e de Beja.

— Seguiram para Santarem os Srs. Dr. Clemente Jobert e seu ajudante Swacke, que andam em commissão do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas no valle do Amazonas.

— O presidente da provincia abrio a subscripção de acções afim de realisar o capital para o estabelecimento do engenho central na provincia, de que o governo imperial garantio os juros.

— A presidencia da provincia mandou pôr em arrematação com o prazo de quatro mezes, contados de 18 do corrente, a canalisação dos esgotos desta cidade, sobre as seguintes bases:

1.ª Concessão de um privilegio por 40 annos.

2.ª Organisação das tabellas de preços, de accordo com o governo, não excedendo estes aos menores cobrados no imperio por igual serviço.

3.ª Obrigação de o concessionario indemnisar ao thesouro publico provincial da importancia das galerias subterraneas, encontradas em bom estado, ficando estas pertencendo a aquelle.

MARANHÃO

— Procedeu-se na provincia á eleição de deputados á assembléa provincial. Era este o resultado dos collegios da Capital, Rosario, Cururupú, Guimarães, Itapicurú-mirim, Baixo-mearim e S. Bento.

1	Dr. J. Ferreira	108	votos.
2	Dr. Ribeiro da Cunha	103	«
3	Commendador G. de Castro	98	«
4	J. Cruz	98	«
5	Dr. Julio	98	«
6	Araujo Costa	96	«
7	M. Machado	87	«
8	Dr. Viveiros	86	«
9	Dr. Lobão	86	«
10	Dr. Azedo	85	«
11	Padre Barreto	85	«
12	Angelo Costa	85	«
12	J. J. Alves	84	«
14	Florindo	84	«
15	Moreira Junior	84	«
16	Dr. D. Carneiro	83	«
17	Dr. Maya	83	«
18	José Frazão	82	«
19	Dr. Figueiras	78	«
20	José Ribeiro	75	«
21	José Coêlho	74	«
22	J. da Matta	73	«
32	Dr. F. Hostilio	72	«
24	Dr. J. Pires	70	«
25	Dr. Salustiano	70	«
26	Dr. Theophilo	68	«
27	J. Serra	68	«
28	Dr. A Oliveira	67	«
29	Dr. Silveira	67	«
30	Padre Carvalho	67	«

— Pelo Dr. juiz de direito da capital foi publicada a seguinte sentença:

« Vista a petição do cidadão Antonio José Vidigal, documentos annexos e termo de recurso de folhas — d'onde se manifesta sua reclamação contra a validade da qualificação de todas as freguezias da comarca desta capital, é fóra de duvida que o art. 72 das Inst. Reg de 12 de janeiro de 1876 e art. 1º § 6º da lei de 20 de outubro de 1875 permittem aos interessados requererem em qualquer sessão o que entenderem a bem da verdade da qualificação, que quer se [illegible] quer na 2ª reunião da junta municipal ha lugar a reclamação, para a qual a lei da reforma eleitoral não marcou prazos: pelo que todos podem fazel-a, quando julgarem opportuno, sendo que só dos trabalhos da junta municipal em sua 2ª reunião é que se dá recurso; dos actos da 1.ª elle não tem lugar, porque pelo art. 1º § 14 da lei supra e art. 63 das instrucções citadas se vê que, decorrido o prazo da 1ª reunião da junta municipal, do qual falla o mencionado § 14, esta deve reunir-se por 10 dias, afim de receber recursos de suas decisões.

« Se a lei quizesse que dos actos da 1ª reunião houvesse recurso, tel-o-hia estabelecido na disposição que deu á junta municipal a competencia geral ou attribuição para ouvir e decidir as queixas, denuncias e reclamações dos interessados na qualificação; limitando-o á 2ª reunião quiz vedal-o na 1.ª, na qual admittem-se aquellas que as actas devem mencionar com as decisões da junta municipal para o fim de se interporem os recursos da lei, por occasião da 2ª reunião.

« Assim pois, sendo antecipado o recurso interposto, deixo de tomar delle conhecimento, e nos termos do art. 1º do dec. de 20 de outubro de 1875 e art. 84 § 2º das Inst. Reg., recorro para o Superior Tribunal da Relação. — Em tempo: accrescento, que ainda dado o caso de admittir-se que durante a 1ª reunião da junta municipal possa ter cabimento o recurso, os motivos allegados para a nullidade das qualificações são improcedentes em face do av. n. 566 de 22 de dezembro de 1860, visto como elles por si só são insufficientes para decretar a nullidade arguida. — Conselheiro Tito Franco. — Comment 264. — Maranhão, 14 de dezembro de 1877. — *Umbelino Moreira de Oliveira Lima.*

— Lemos no *Paiz*:

« Em uma garrafa que foi ter ás praias da Miritiba encontrou-se um papel com a seguinte noticia:

« Novbr. 7th. 1877.

« This bottle was thrown overboard from the Barquentine *Marion* on a voyage from Swansea to Algo Bay.

« Close to Fernando Noronha.

« all well. »

« Tendo apparecido alguns salvados em varios pontos da costa e principalmente da Miritiba, consta-nos que vão para alli dous empregados da alfandega, os Srs. Avelino Galvão e José Euliquio Ribeiro, acompanhados de seis marinheiros da mesma repartição e de uma força de linha requisitada pelo Sr. inspector, para arrecadar os salvados que lá encontrarem.

« Presume-se que taes salvados são da barca *La Belleuse*, perdida na altura das Alagoas. »

« Como ha pouco dissemos, havia noticia de terem apparecido na Miritiba objectos que pareciam ser carga de algum navio naufragado, assim como aqui appareceram. Para alli seguio logo uma diligencia mandada pelo Sr. inspector da alfandega.

« Agora tivemos noticias positivas desses salvados, uma de origem official, e outra de particular. A primeira é este officio dirigido pelo subdelegado ao Sr. Dr. chefe de policia:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo chegado ao meu conhecimento, no dia 8 do corrente, que nas praias do littoral deste districto encostavam destroços e carga de um navio, para alli logo dirigi-me, acompanhado do escrivão, official de justiça e duas praças do destacamento desta villa, para fazer arrecadar os objectos que ainda servissem. Logo que aportei na ilha denominada das Carnaubeiras, foram-me apresentadas pelo capataz de marinha deste districto, Raymundo Nonato de Jesus Sardinha, 34 meias pipas de vinho, que elle havia arrecadado nas praias de Macacoeira, que lhe fica proxima: as quaes deixando em poder do mesmo, por ser difficil e dispendiosa a conducção para esta villa, segui para as praias do Gapó, Tubarão e Cotias, onde encontrei grande quantidade de pipas vasias, por effeito das ondas, e caixões que traziam velas, phosphoros, sabão, etc., etc.; e só em estado prestavel 3 meias pipas vasias: e foram-me alli entregues pelo inspector daquelle quarteirão duas meias pipas.

« Além destas, que perfazem o numero de 39 meias pipas, foram encontradas 3 deterioradas; e por isso dei o vinho que nellas existia á tripolação da canôa, que alli me conduzio, como em paga desse serviço.

« Nem um outro objecto foi encontrado em estado servivel.

« Até o presente ainda não sabe-se de que procedencia era esse navio, nem aonde foi que elle perdeu-se; mas parece que era portuguez e que foi longe o lugar do sinistro, visto ser o carregamento de vinho e já estarem os volumes cobertos de busios e limo.

« O que tudo, pois, levo ao conhecimento de V. Exc., que se dignará dar suas ordens a respeito.—Deus guarde a V. Exc.—Subdelegacia da Miritiba, 14 de dezembro de 1877.— Illm. e Exm. Sr. Dr. José Mariano da Costa, dignissimo chefe de policia do Maranhão.—O subdelegado de policia, *Vecente Rodrigues Damasceno.*

« E' a segunda este trecho de uma carta:

« Já deve ter noticia que nas praias deste districto tem encostado o destroço e carga de um grande navio. Segundo a voz publica é consideravel a quantidade de meias pipas de vinho que tem encostado. Dizem que n'uma só maré foram arrecadadas na praia de Macacoeira cento e trinta e tantas, e igual porção ou mais nas praias do Tubarão, das quaes porém diz o subdelegado que só obteve 39. »

« De uma carta escripta da villa de Manção e que nos foi obsequiosamente franqueada, tiramos o seguinte trecho, com relação aos emigrantes cearenses que para alli foram contratados:

« Por aqui já tem chovido, o que muito tem animado aos cearenses, que já queimaram os seus roçados e estão cuidando nas plantas.

« Elles fizeram tres roçados bons e se houver chuva ha canna para não vencer-se para o anno. Estão muito satisfeitos; só temos um muito doente, que já pedio-me para ir se tratar, o que farei se elle não melhorar, é solteiro, e anemico. »

« O Sr. deputado Domingos José da Silva Vianna, que hontem tomou assento na assembléa provincial, renuncia a ajuda de custo e ao subsidio a que possa ter direito, acto este que muito o honra. »

« Escrevem-nos de S. Francisco da Parnahyba:

« O inverno principiou hontem, graças a Deus! Já nos tardava por aqui; a secca me estava mettendo medo; a fome aqui é grande agora; os cearenses chegam em cardumes, os cereaes estão carissimos, a quarta de farinha 4$800, a quarta de arroz 4$000, a quarta de feijão, que já não ha 7$000 a 8$000, o milho 4$000 a quarta e já não ha; veja a que estado chegou a fome com seus horrores; ha de ir alem, e peior seria agora não principiasse a chover. »

« Temos urgente necessidade de reforçar o destacamento, e isto deve merecer toda attenção do governo. »

« No dia 2 do corrente mez falleceu no Cutim Joanna Francisca Feitosa, que fôra horas antes seviciada por Agostinho Pereira dos Reis, tendo sido este preso e recolhido a cadeia desta capital

« O Sr. Dr. chefe de policia determinou ao delegado de policia que procedesse no cada-

ver da infeliz á corpo de delicto no hospital da Misericordia, para onde foi remettido o mesmo cadaver.

« A victima tinha uma chronica celebre na policia.

« Tanto o delinquente Agostinho Pereira dos Reis, como a sua victima Joanna Francisca Feitosa, compriram já na cadeia desta capita sentenças; aquelle de 7 annos de prisão por crime de morte, quando tinha a idade de 9 annos, e foi ainda ha pouco solto, isto é, em maio deste anno, por ter cumprido a pena; e esta a de quatorze mezes de prisão por ferimentos praticados no soldado José da Silva Ferreira Guimarães, nesta capital. »

PIAUHY

Lemos no *Semanario* a seguinte apuração da votação de 2 collegios na eleição de deputados provinciaes:

Conservadores

Dr. Simplicio	234	votos
Dr. Arêa Leão	228	»
Major A. Gentil	225	»
Capitão Magalhães	223	»
Padre Acylino	2 8	»
Parentes	218	»
Dr. Manoel Rodrigues	218	»
Campos	217	»
Horacio	217	»
Gabriel	217	»
Dr. Estevão	215	»
Britto	214	»
Monteiro	2 2	»
Seixas	208	»
Bonna	206	»
Paz	206	»
Arminio	194	»

Liberaes

Dr. Freitas	147	»
Dr. Newton	144	»
Capitão Pereira Nunes	143	»
Dr. Basson	142	»
Dr. Valente	142	»
Major Hollanda	142	»
Tenente João Pinheiro	142	»

CEARÁ

Da capital escreve nosso correspondente em 25 do corrente:

« Faz quasi um mez que administra a provincia o conselheiro Aguiar, o qual, honra lhe seja feita, compenetrado dos altos deveres, que lhe impõem o cargo e a sua alta posição, vai correspondendo a confiança geral.

« Não obstante, a imprensa liberal sem fundamento algum, e antecipadamente já entoou o grito de guerra, e todos os dias fulmina e responsabilisa a administração por males, que ora nos affligem, e cujas causas são muitas e de origem diversa.

« Para conhecer-se a improcedencia de taes accusações, basta dizer-se que o conselheiro Aguiar, que ha tão poucos dias governa, não podia prevenir circumstancias que hoje se realisam, influenciadas por motivos imperiosos, independentes de sua vontade e provisão.

« Sem duvida, é uma verdadeira loucura, ou antes, perversidade lançar á conta do actual presidente factos, cuja realisação se antevia ha longos mezes; mui principalmente para quem conhece esta provincia.

« Já se morre á fome, e já se morria no tempo do Sr. Estellita, quando os liberaes cantavam docemente as glorias de sua administração.

« Agora, porém, que a situação chegou ao auge da desgraça e da meseria, desprevenida dos meios e amparo, que de antemão deviam estar reservados, e que, entretanto assim não aconteceu, pela incuria dos zelosos amigos do povo, tudo se atira sobre o administrador actual, que recebeu o sinistro legado de seu antecessor.

« Injustiça, revoltante injustiça!

« Como podia o Sr. conselheiro Aguiar obstar a triste realidade, que pesa sobre nós, elle que chegou hontem, e encontrou a provincia debatendo-se no cahos da providencia enganadoras, que logo fugiram com um dia de mais no horrivel quadro de tantas miserias?

« Para um homem menos intelligente e zeloso, para um espirito menos pratico e experimentado, seria facil a continuação dessas medidas alarmosas o inuteis, mas para um homem, que sabe pesar as causas s difficuldades, e que de coração se interessa pelo bem publico, tudo que ahi estava feito e pelo modo porque se faziam, era improficuo e perdido.

« Uma nova ordem era indispensavel em beneficio de todas, e da necessaria economia, tão estreitamente ligada á certeza do resultado.

« Nestes poucos dias de administração tem sido o pensamento dominante do Sr. Aguiar, que sem estrepito vai conseguindo o seu fim, isto é, fazendo com que os soccorros cheguem a todos quantos precisam, e poupando os desperdicios, tão communs em taes occasiões.

« Sempre solicito e attencioso, visando sobre tudo a salvação publica, é incansavel na remessa de generos alimenticios para todas as localidades onde elles podem chegar.

« Neste intuito satisfaz a todas as reclamações, principalmente as de certos lugares onde se tem agglomerado a emigração do interior, como Aracaty, Sobral, Acaracú, Baturité e outros pontos. Todos os dias são remettidas grandes partidas de generos e o dinheiro necessario, ambulancias, etc., etc.

« Não descobrimos, portanto, a razão porque os liberaes vão hostilisando ao digno conselheiro, quando todos reconhecem quão benefica está sendo a sua administração.

« Nesta capital, onde já existe uma população adventicia de 70,000 almas, mais ou menos, reinava uma profunda confusão, que absorvia muito dinheiro e trabalho, ao passo que vai desapparecendo semelhante estado, e mais commodamente se distribue o soccorro, tudo devido á actividade e fiscalisação do illustre conselheiro.

« E' verdade que aqui mesmo já tem morrido algumas pessoas, victimas da fome. Mas isto nada prova contra a administração e o administrador, pois essas pobres familias, que do alto sertão descem já quasi sem forças, em chegando nesta cidade não podem sobreviver ás fadigas e privações da viagem, e muitas vezes alimentos que aos recebem no estado de fraqueza.

« Só fechando os olhos á verdade dos factos, se poderá dizer o contrario, quando é sabido que por parte da administração não tem havido o menor descuido ou negligencia, com relação ao lamentavel estado dos infelizes famintos.

« E' certo, porém, que em situação tão angustiosa e desesperada as difficuldades apparecem a cada momento, e por maior que seja a actividade do administrador, sempre ha de passar alguma cousa por ver e examinar tão de prompto como exigem as circumstancias.

« Entretanto, temos a satisfação de dizer que nesta capital correm os negocios na melhor ordem, se ordem é possivel em meio da desgraça e da miseria.

« No interior da provincia, isto é, no alto sertão a tranquillidade publica não está em condições agradaveis, e nem poderia estar, quando difficilmente a acção do governo lá não se faz sentir com aquella energia e repressão indispensaveis na manutenção da ordem. Mas, ainda assim, não temos a lamentar scenas, que suppunhamos se realisassem pelo desespero da classe desvalida, e sobre tudo pelos máos instinctos dos malvados, que nutrem-se nestas occasiões das miserias alheias.

« O governo geral que auxilie o digno conselheiro Aguiar, que nelle temos a mais segura garantia de nossos direitos e salvação.

« Até o presente só merece elle a nossa gratidão, e o apoio sincero dos homens de bem.

« Hontem teve lugar, em palacio, uma reunião para o fim de dar-se uma nova organisação aos soccorros publicos, e de facto ficam ella restabelecida de conformidade com o pensamento de S. Exc., dividindo-se e subdividindo-se a população desvalida á cargo de commissões especiaes.

« Todos prestaram a S. Exc. franco e dedicado apoio, empenhando seus serviços pessoas para facil execução daquella medida.

« S. Exc. procura tambem retirar a parte que poder da população emigrante para os arredores desta cidade, no proposito de evitar a epidemia da febre amarella e da bexiga, que vão apparecendo, assim como formar mais dous abarracamentos, um no lugar *Acoadores*, outro na *Aldeiota*, que reunem condições de salubridade a outros commodos, apropriados ao estado dos infelizes emigrantes.

« Como tenha desapparecido toda a possibilidade de manter-se as populações em seus domicilios, esforça-se S. Exc. em remetter para os lugares onde podem chegar os generos necessarios para assegurar á emigração, e protegel-os em sua passagem.

« E' uma idéa feliz.

« Ao terminar esta chega-nos a dolorosa noticia da morte do conselheiro Alencar.

« Não podiamos receber golpe mais profundo.

Que fatalidade! O Ceará agonisa na miseria e perde dous grandes homens.

« Infeliz provincia! lhe estava reservado, depois de tantos sonhos e esperanças, o fatal 77, periodo negro e augustioso nos destinos deste povo.

« O Ceará perdeu o seu melhor talento, e o paiz uma das suas explendidas glorias. »

— Falleceram: no Riacho do Sangue, o tenente-coronel João Rodrigues Pinheiro Landim, com 65 annos de idade; e no Icó, o negociante portuguez João Luiz Gonçalves Vianna.

— O vapor inglez *Paraense* conduzio para a Europa: ,630 saccos de café, 447 de algodão, 130 saccos e 60 barricas de cera de carnaúba, 8 fardos de crinas, 62 de borracha, 16 de courinhos, 4 de pennas, 2 de favas, 11,071 couros, 15,000 chifres, 20 toneladas de ossos e 29 ditas de tatajuba.

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve o nosso correspondente o seguinte:

« No dia 18 do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa legislativa desta provincia, e, não tendo sido votado o orçamento municipal, por ter a assembléa deixado de funccionar nos ultimos dias, S. Exc., o Sr. presidente da provincia, mandou por acto expedido no dia 19, que vigorasse no exercicio vindouro o ultimo orçamento, ficando assim sanada semelhante falta.

« A presidencia acaba de contratar nos termos das leis provinciaes n. 521 de 23 de abril de 1861 e n. 560 de 16 de dezembro de 1864, com o tenente-coronel Onofre José Soares uma casa de mercado e açougue na villa do Ceará-mirim, com as necessarias accommodações para o recolhimento de generos de consumo.

« Consta-nos que o contrato é vantajoso para a municipalidade e que o contratante, na conformidade do disposto no art. 2º do mesmo contrato, recolheu ao cofre provincial a quantia de um conto de réis, como auxilio á sustentação da Santa Casa de Misericordia, que deve ser installada nesta capital, em virtude da lei n. 819 de 11 do corrente mez.

« Se o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho, conseguir que funccione essa util instituição, que tão bons serviços tem prestado em outras provincias, será mais um beneficio que fará ao Rio Grande do Norte, cujos habitantes muito tem a esperar de suas luzes e de seu reconhecido patriotismo.

« Por acto de 13 foi removido o bacharel Joaquim Monteiro Diniz do cargo de promotor publico da comarca de Páo dos Ferros para a da Maioridade; ficando sem effeito a sua remoção para a do Jardim, sendo para esta nomeado, por acto do dia 14, o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

« A secca continúa a flagellar esta parte do imperio. A emigração é immensa para o littoral e agreste, e, se não começar logo o inverno, teremos necessariamente de noticiar-lhes scenas contristadoras e afflictivas, porque, embora os soccorros publicos não tenham até hoje faltado, devido isto á solicitude com que o zeloso administrador da provincia tem acudido aos reclamos da pobreza desvalida e soffredora, não podem com tudo ser distribuidos em quantidade tal que supra a uma população faminta, superior a cem mil, que vive unicamente da caridade publica e particular, sem procurar sahir para outra provincia, onde encontre trabalho e meios para sua subsistencia. »

PARAHYBA

— Em 29 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Nada de chuvas!

« Complica-se cada vez mais a situação da provincia por um modo assustador!

« A capital enche-se de retirantes e os celleiros do governo em breve não terão forças para soccorrer a todos.

« Graves e muito graves serão d'aqui por diante as consequencias produzidas pela fome!

« As chuvas, ainda quando em breve appareçam, já não poderão salvar a crise em que nos achamos, porque com ellas não cahem os legumes, o gado e o mais que nos falta presentemente.

« A população que emigrou não poderá voltar aos seus lares, logo que chóva, porque não dispõe dos meios para o seu transporte, e sem esses meios, o pão quotidiano etc., se conservará aqui por muito tempo, até que lhe appareçam os recursos ou que o governo os facilite.

« São difficuldades sobre difficuldades tudo quanto se nos apresenta diante dos olhos.

« A pequena safra do assucar e algodão está quasi esgotada e sem recursos o pobre thesouro provincial, cujo atrazo arrasta um cem numero de victimas.

« De janeiro em diante nenhum empregado receberá mais os seus ordenados vencidos e os que se forem vencendo.

« Nenhum credor do thesouro, em summa, receberá um real!

« E' aqui, diante deste estado precarissimo que vai atravessando esta provincia, que deve apparecer vigoroso o braço do poder geral não só a seu favor como de suas irmãs flageladas; e, certo, elle não olvidará tantos lamentos de uma população agonisante, que implora soccorro.

« E', pois, para a munificencia do governo e dos poderes geraes que todos recorremos nesta tristissima emergencia, animados no seu patriotismo, no amor e sangue que vinculam os corações brasileiros.

« Somos todos irmãos, uma só familia e com direitos iguaes; e assim não ha razão para que não compartilhemos do que a nação pode dispôr em nosso favor, ou daquillo que nos pertence pelo mesmo direito, tanto mais hoje que soffremos e muitos já teem até morrido de fome!

« Não quer isto dizer que o governo tenha se esquecido dos que soffrem e lhe imploram soccorro, não; porque seria uma injustiça de nossa parte; o nosso fim é outro: tornarmos bem saliente o estado infeliz da provincia, que dia á dia mais se complica e reclama a maior attenção do governo; e a falta absoluta de dinheiro nos cofres provinciaes, sem a minima esperança d'o haver.

« Auxiliar os cofres das provincias flagelladas é hoje um dever sagrado e imprescindivel do governo, sob pena de uma completa bancarôta.

« Não é só hoje o emigrante quem chora pelos effeitos da secca; chora a provincia inteira; e tanto na pequena choupana como na habitação que pareça mais favorecida e abrigada, correm as lagrimas da afflicção e da miseria.

« Não ha dinheiro, e breve tambem não haverá o que se comer!

« E' esta, infelizmente, a triste verdade.

« Nesta quinzena foram remettidos para o sertão pela commissão de soccorros os seguintes generos:

1,130 saccos com farinha.
618 « « milho.
370 « « feijão.
338 « « arroz.
5,160 kilos de carne.
36 barricas de bacalhão.

« Foram tambem remettidos em dinheiro:

Para Souza	1:000$000
— Cajazeiras	1:000$000
— Teixeira	600$000
— Patos	600$000
— Pombal	500$000
— Princeza	500$000
— Misericordia	400$000
— Conceição	400$000
— Sabugy	400$000
— Piranhas	400$000

com applicação a serviços de utilidade publica.

« Da força ultimamente chegada no transporte *Purús* fez S. Exc. o Sr. presidente da provincia seguir para o interior um destacamento volante de 30 praças ao mando do tenente Gacer Palha em perseguição dos bandos de criminosos e salteadores que infestam diversas comarcas.

« Mandou tambem S. Exc. reforçar os destacamentos do Catolé do Rocha e do Pombal.

« Desejamos que tenham passado boas festas, ao menos mais felizes que nós.

« No porto desta capital ficam apenas 3 navios carregando, quando no anno passado, neste mesmo tempo, tinhamos de doze a quatorze!

« E como não ha de ser assim, se não ha o que embarcar? »

———

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Illimani*, chegado hontem, recebemos cartas e jornaes de Lisboa com datas até 19 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A agonia do Mac-Mahonado é longa: ainda hontem estava entregue ás mãos de Batbie, depois de ter interrompido bruscamente as negociações com Dufaure, e o ministerio de conciliação, para se entregar a uma politica de resistencia a todo o transe, armada com dissolução da camara, estado de sitio, e todos os actos de furor, para recahir no estado comatoso, entregar-se com armas e bagagens nos braços de Audiffret Pasquier e de Dufaure.

Hontem recebia a duque presidente do senado, como se fosse um moço de recados, recusa-lhe a entrada das suas salas e foi preciso que o duque lhe mandasse dizer que lhe exigia fallar como presidente do senado, para o receber.

Nesta recepção forçada mal o duque abria a bocca, para lhe dictar os conselhos de conciliação que pediam todos os amigos da França e a maioria do senado, em nome de quem se apresentava, interrompia-o bruscamente, para lhe dizer que não precisava conselhos; que estava decidido a uma resistencia *jusqu'au bout* que não havia conciliação possivel, e que o gabinete de resistencia estava formado.

Hoje manda pedir ao duque de Audriffret Pasquier, que em nome do bem publico enterceda com o Sr. Dufaure para recomeçar as negociações interrompidas.

Ainda queria pôr condições, mas Dufaure mandou-lhe responder que não ia á sua presença senão depois de ter recebido um convite formal e expresso por escripto, comprometendo-se a ligar as negociações no ponto em que haviam sido interrompidas.

Feita a carta, começam as negociações Dufaure.

Que facto fez abortar o plano Batbie, ou de resistencia?

A pouca seriedade de Batbie; a sua falta de influencia: o seu pouco credito; e principalmente o abandono dos conservadores fatigados desta politica de hesitações, de humilhações, de velleidades, de resistencias, de velleidades de conciliação e de falta de firmeza.

Se queria resistir até o fim, contra a vontade do paiz, porque abandonava o ministerio Broglie de Fourtou, que por essa politica se havia sacrificado! Para que lançava ao publico o escarneo do ministerio dos empregados das secretarias, mascarado que ninguem tomou a serio?

Se havia de *submetter-se*, porque se não submetteu com as honras da guerra no dia 14 de outubro, tomando a sua posição de não responsavel, e obedecendo ao voto manifestado pelo paiz! porque deixa amontoar factos sobre factos, para provar a sua tendencia ao governo pessoal, e anti-constitucional.

Se illudido reconheceu depois que devia conciliar-se, porque abandonou as primeiras negociações Dufaure, e deu ao paiz o espectaculo pouco glorioso de uma alma tibia e frouxa, presa ao esplendor do poder, sem dotes politicos e mesmo sem manifestar o que era de esperar dos seus brios militares.

Um jornal opposicionista diz que estes ultimos actos são a *corôa* da vida politica do marechal; mas que além da corôa dos reis, e o que glorifica os vencedores, ha corôas que se fazem os cavallos quando cahem!

Eis aonde chegou o prestigio da autoridade em França!

O marechal, segundo parece, entregou-se com armas e munições a Dufaure. O novo gabinete ficou composto do modo seguinte: é pouco mais ou menos a versão que não ha quinze dias tinha nos dado aos nossos leitores.

Dufaure, *presidencia e justiça*; Marcére, *interior*: Waddington, *estrangeiros*; Bardoux, *instrucção publica*; general Baret, *guerra*; almirante Pothuau, *marinha*; Leon Say, *finanças*; Teisseranc de Bort, *commercio*; Feeycinet, *obras publicas*.

A mensagem lida pelo governo ás camaras diz que as eleições de 14 de outubro affirmaram novamente a confiança do paiz nas instituições republicanas; que, para obedecer as regras parlamentares se formou um gabinete de membros das duas camaras e composto de homens resolvidos a defender e a manterem essas instituições pela pratica sincera das leis constitucionaes; que o interesse do paiz exige que seja acalmada a crise que atravessamos, e reclama com força não menor, que *o exercicio do direito de dissolução não seja renovado*, pois que esse direito não é effectivamente outra cousa mais que uma consulta suprema, de um juiz sem appellação, não podendo por isso ser arvorado em systema de governo. « Julguei dever usar esse direito, e *conformo-me com a resposta do paiz*. A constituição de 1875 fundou a republica parlamentar estabelecendo a *minha irresponsabilidade*, ao mesmo tempo que instituia a responsabilidade solidaria e individual dos ministros. Estão assim determinados os nossos respectivos direitos e deveres.

A *independencia dos ministros* é a condição da sua responsabilidade. Os principios tirados da constituição são os do meu governo. O fim da crise será o ponto de partida de uma nova era de prosperidade. Todos os poderes publicos concorrerão para favorecer o desenvolvimento do accordo estabelecido entre o senado e a camara, certa, daqui em diante, de chegar regularmente ao termo do seu mandato, o que lhe permittirá acabar os grandes trabalhos legislativos, que o interesse publico reclama.

« Vai-se abrir a exposição universal: o commercio e a industria vão adquirir nova energia, e nós, offerecemos ao mundo novo testemunho da vitalidade do nosso paiz, que sempre se levantou das suas crises pelo trabalho, pela economia, e pelo seu profundo apego ás idéas de conservação, ordem e liberdade.

Assignam a mensagem o general Mac-Mahon e os Srs. Marcére e Dufaure.

As esquerdas da camara e do senado applaudiram muito a mensagem, principalmente no ponto que se refere á nova era de prosperidade da França pela terminação da crise.

Na sessão de 15 o governo de accordo com a commissão do orçamento pedio a votação de dous duodecimos do orçamento e da autorisação para o levantamento das quatro contribuições directas, que foram votadas na sessão de 15 por unanimidade. Os bonapartistas e legitimistas da camara declararam que votavam o orçamento, mas que o seu voto não significava confiança no ministerio.

Os orgãos da esquerda republicana approvam a mensagem presidencial, como expressão da verdadeira doutrina da soberania nacional.

A reunião da commissão directora da maioria republicana, reunio-se no dia 16 e resolveu pedir amnistia por todos os delictos da imprensa commettidos desde 16 de maio.

O Sr. Gambetta, como é sabido, tem contra si duas condemnações: a prisão e multa por ter prophetisado que o marechal perante o voto da soberania nacional se havia de *submetter ou demittir*.

Parecem certas as nomeações do Sr. Saint-Vallier para a embaixada de Berlim e do conde de Choiseul para a de S. Petersburgo.

E' certa a demissão de quasi todos os prefeitos e sub-prefeitos, e de muitos funccionarios judiciaes que tomaram parte nos actos da pressão eleitoral praticados por ordem do gabinete Broglie.

« Diz-se que grande numero de prefeitos e sub prefeitos tem comsigo promessas escriptas do marechal de serem conservados até 1880.

— Nos ultimos dias da crise a cidade de Paris era percorrida por numerosas patrulhas; as tropas conservaram-se em quarteis; entretanto o socego não foi alterado. Muitos chefes de familia nimiamente prudentes, receiando que a crise degenerasse em revolução, trataram de fazer sahir de Paris as suas familias, e de pôr a bom recato os seus fundos.

— O grupo constitucional do senado que foi o que mais guerra fez ao plano de resistencia de Batbie, apoia o novo gabinete, cuja composição se deve em parte a um dos seus chefes o duque d'Audiffret Pasquier, presidente do senado.

ITALIA

A camara dos deputados está discutindo o projecto ácerca da liberdade e segredo dos telegrammas particulares.

A camara approvou uma moção de confiança ao ministerio por 184 votos contra 162. Os grupos Sillo e Cairoli votaram contra.

— No dia 15 o Sr. Depretis disse na camara dos deputados que o ministerio, tendo examinado a situação parlamentar, entendera que devia demittir-se, e que o rei o encarregára a elle (Depretis) de formar novo gabinete.

— Uma descoberta archeologica do mais vivo interesse acaba de ser feita em Italia.

Trata-se d'uma cidade subterranea, d'uma nova Pompeia que foi encontrada perto de Manfredonia, ao pé do monte Gargano, na Pouilla. Encontrou-se a principio um templo de Diana, depois um portico de uma extensão de cerca de 20 metros com columnas sem capiteis, e finalmente uma crenople de 15,000 metros quadrados. Um grande numero de inscripções foram descobertas e algumas foram enviadas ao muzeu de Napoles. A cidade descoberta é a antiga Sipontum, de que fallam Strabão, Polybe e Tito Livio e que desappareceu após um tremor de terra. As casas acham-se a 20 pés abaixo do solo cultivado. O governo italiano tomou as medidas necessarias para a continuação das excavações.

O rei Victor Manoel recebeu no dia 16 um telegramma que lhe annunciou officialmente o casamento do rei de Hespanha. Victor Manoel acolheu com agrado a communicação e encarregou o Sr. Cello de transmittir sinceros parabens a D. Affonso XII, ao duque e á duqueza de Montpensier. A *Italia* diz que o summo pontifice recebeu o Sr. Cardenal na mesma occasião. As dispensas para o casamento, já preparadas pela *Dataria* serão levadas para Hespanha pelo mesmo correio de gabinete que levou a Roma as cartas de D. Affonso. Os duques de Montpensier e a princeza Christina devem chegar a Roma nos meiados de fevereiro, retirando-se para Hespanha em outubro.

SANTA SÉ

Segundo a *Cronica Vaticana* da *Gazeta d'Italia*, os familiares de Sua Santidade estão consternados e receiam uma proxima catastrophe. O papa tem passado algumas noites por tal modo agitado, que os doutores Cecarelli e Antonini tiveram que recorrer ao auxilio de outros dous medicos, que foram os Srs. Petacci e Tomei.

O nuncio em Paris está em seguida correspondencia com o cardeal Simioni para se conservar ao facto do que for occorrendo em França.

Em 10 do corrente o papa passou a noite mais agitado, o que se attribue á discussão que tivera ácerca dos negocios francezes e ecclesiasticos. Não se conserva senão deitado. A chaga da perna estava fechada, e iam fazer-lhe medicamentos para tornar a abrir.

No Vaticano persuadem-se que os representantes das nações que tem o direito de *veto* não pediram para que este direito lhes seja reconhecido.

Um telegramma de Lisbôa, da agencia Havas, chegado a Roma, annunciava que Portugal reclamava o direito do *veto* no primeiro conclave. A *Italia* de 9 dá sobre este assumpto os seguintes esclarecimentos:

« Segundo as nossas informações esta noticia não tem fundamento, porque n'este sentido não foi feita communicação alguma á Santa Sé pelo governo portuguez; ao qual o Vaticano não participou tambem cousa alguma que désse lugar a negociações concernentes á questão do *veto*.

A Santa Sé decidio ácerca d'esta questão, da qual não faz parte nenhum governo, pela razão de que ella não admitte que o direito do *veto* possa ser reivindicado pelos governos.

Algumas nações e entre ellas Portugal, tem trabalhado para saber o resultado das decisões do Vaticano, e tem procurado alcançar uma troca de idéas.

Mas o cardeal de Simeoni considerando que não existe nenhum documento que affirme este direito, recusou qualquer negociação.

No Vaticano sabe-se porém que actualmente as potencias que até hoje tem julgado usar d'um direito, exercendo a prerogativa do *veto* trocam entre si as suas idéas para saber se devem fazer movimentos collectivos ou individuaes, seja para entrar em negociações com a Santa Sé, seja para fazer saber as suas prerogativas.

— Eis o que diz o *Courrier de Italia* de 7:

—Tem-se fallado muito da questão do *veto*; assegura-se que o Vaticano dirigio sobre este assumpto uma nota aos differentes paizes; podemos affirmar que nem uma palavra se dirigio sobre este assumpto ás nações catholicas. Sabe-se tambem que a França sem renunciar ao seu direito de *veto*, decidio finalmente não fazer uso d'elle.

Quanto á Hespanha cuja attitude é tão neutral como a França, reserva-se e poderá fazer na occasião, revelar os seus direitos habituaes.

— As folhas francezas dizem que as ultimas noticias de Roma não deixam esperança alguma quanto á saude do summo pontifice, não se chegando mesmo a esperar que ainda viva até o fim do anno. A diplomacia européa preoccupa-se mui seriamente das questões que a morte do papa ha de fatalmente levantar. Houve ha dias a esse respeito uma conferencia em Paris, entre varios embaixadores e ministros plenipotenciarios, a qual indica a importancia que se liga, nas chancellarias estrangeiras, ás consequencias politicas que podem resultar da morte do santo padre.

O consistorio annunciado devia verificar-se a 21 de dezembro, mas foi adiado para o dia 28.

Dá-se muita importancia a este consistorio.

Considera-se como muito caracteristico o boato de que certos cardeaes, que desagradam a curia, não poderão tomar parte nelle.

Parece que o cardeal Simeoni recommendou ao nuncio da Baviera, que deixe livre ao governo a acção na escolha de bispo, e vigie o procedimento desse governo com relação ao de Berhui.

— Todas as pessoas de serviço estão ao facto do perigo que corre a vida de Pio IX. Em Roma nos circulos diplomaticos sobre tudo, ha, a todo o momento, informações das probabilidades da morte do summo pontifice. Mas, apezar de tudo quanto se tem dito, ainda se não assentou bem no plano que hão de seguir os cardeaes italianos no caso em que chegue a nova de reunir o conclave.

Affirma-se porém que existe um grupo muito numeroso e forte de cardeaes italianos, de que até mesmo faz parte o cardeal Simeoni secretario de estado, e o cardeal Peci, cardeal camerlengo, que teria vontade de proceder á eleição do papa antes de chegarem os cardeaes estrangeiros, e isto, bem entendido, afim de elegerem precipitadamente um papa italiano. Parece que os membros estrangeiros do sacro-collegio, os cardeaes Manning o Guibert, principalmente se pozeram á frente para combater a todo o transe toda e qualquer candidatura italiana Os cardeaes estrangeiros estão neste momento em condições numericas sufficientes para tentar o commettimento.

Mas, existem, entre elles, poderosos motivos de rivalidade e dissenção.

Não obstará isto a que os seus collegas italianos os temam, tanto mais quanto é certo que entre os ultimos, ha um certo numero cujas intenções se não conhecem bem, e que tem sido impossivel, até agora, reunir a todos debaixo d'uma idéa ou pretexto qualquer.

E' evidente que para executar este plano, seria preciso violar as constituições pontificaes em vigor que prescrevem aos cardeaes que residem na cidade onde mora o papa e não se reunirem em conclave senão nove dias depois do obito, isto afim de dar aos ausentes tempo de chegarem e de tomarem parte na eleição.

Em quanto a santa sé estiver vacante, o conclave é soberano e pode não se conformar com certas regras, segundo as circumstancias pelas quaes se deve reunir.

Tambem é verdade que se pretende que Pio IX deixe uma bulla pela qual renovou as sabias prescripções de seus predecessores no que diz respeito aos prazos que devem ser observados; mas principia-se a receiar que se perca esta ultima bulla juntamente na occasião em que será mister dar-lhe publicidade

Affirma-se tambem que afim de evitar as delongas a que dão lugar muitas vezes os escrutinios, o mesmo *accesso*, ou a eleição por compromisso, delongas que poderiam dar aos cardeaes estrangeiros tempo de chegar, se procederia á eleição por adoração, modo este de eleger cahido em desuso, precisamente porque dá lugar a surprezas, impede a liberdade dos eleitores, permitte a uma minoria audaz que faça prevalecer os seus intentos, graças á confusão e á intimidação.

Sua santidade aproveitou as melhoras momentaneas que se manifestaram no dia 6 para fazer o seu testamento. Occupou-se tambem, com os cardeaes mais da sua preferencia, da questão do conclave. Sem pronunciar o nome o santo padre convida-os a escolher um homem « capaz de sustentar a igreja na altura a que Pio IX a levou. »

Entregou ao cardeal camerlengo um volume de documentos fechado que deverá entregar ao novo eleito depois da eleição. Outro pacote de documentos será communicado pelo cardeal Beci ao conclave logo que se reunir. O papa mandou pelo mesmo cardeal certo numero de documentos para os archivos secretos do Vaticano.

— Os cardeaes estão divididos nas suas opiniões ácerca da cidade em que deverá reunir-se o conclave. Os bispos francezes pedem que se reuna em Nice. Os bispos hespanhoes e monsenhor Duchamps, arcebispo de Malines, assim como os cardeaes Pazebianco e Bilro apoiam o pedido dos bispos francezes.

O cardeal Manning (inglez) pronuncia-se pela ilha de Malta. Os bispos italianos entendem que o conclave não deve reunir-se fóra de Roma.

— O cardeal vigario publicou a seguinte ordem:

« Comquanto sua santidade esteja em estado de se occupar dos negocios relativos ao governo da igreja, é obrigado a conservar se de cama, em consequencia de um ferimento que o impossibilita de andar. Para implorar pois da Divina Providencia a sua completa cura, ordenamos que se rese, até nova ordem, a oração—Pro-Papa—, em todas as igrejas patriarchaes, basilicas, igrejas de communidades e em todas as capellas de Roma, e convidamos todos os fieis, especialmente as communidades religiosas, a orarem para esse fim. »

No dia 14 sua santidade achava-se melhor, mas continuava a conservar-se de cama.

O proximo consistorio será no aposento do papa ou na sala contigua. Neste ultimo caso será collocado proximo da porta que communica com a sala do consistorio.

— Chegou a Roma o cardeal Regnier, arcebispo de Cambrai.

INGLATERRA

Os jornaes inglezes commentam a tomada de Plewna e aconselham á Porta a conclusão da paz. O *Times* diz que chegou o momento de ser exequivel a mediação. A Europa apoiará os offerecimentos razoaveis que a Turquia poderá fazer, e diz que não vale a pena para os turcos arriscarem o resto do seu imperio em nova tentativa desesperada, e que tão pouco vale a pena para os russos levantarem as grandes questões que poderiam resultar de uma luta suprema.

O momento, portanto, é favoravel para aceitar as consequencias adquiridas. Deve-se esperar, accrescenta o *Times*, que o governo inglez faça todos os esforços para recommendar aos belligerantes que aproveitem a occasião para concluir a paz.

O *Daily Telegraph* recommenda que se tome a queda de Plewna como pretexto para uma primeira tentativa de mediação geral.

O *Standard* receia que, se a guerra continuar, os interesses britannicos fiquem dentro em pouco seriamente compromettidos.

O *Morning-Post* espera que a rendição de Plewna accorde a Inglaterra ácerca dos perigos da situação. Este jornal espera que o governo faça immediatamentente uma demonstração, e que não despreze, neste momento, deveres que são evidentemente da mais alta importancia.

A Inglaterra póde, se lhe aprouver, fazer cessar uma guerra injusta e intoleravel; o dinheiro e os soldados inglezes podem n'um momento fazer inclinar a balança para outro lado. Soou a hora em que, para a fé dos tratados, para os interesses britannicos, para a honra nacional, a Inglaterra deve estar prompta a tomar parte no grande conflicto que ha de determinar qual será o futuro do imperio britannico.

Houve em Edimburgo, sob a presidencia do conde de Gallavay um banquete, na noite de 12 de dezembro, por occasião de se inaugurar o club conservador. O Sr. Gasthorne Hardy, ministro da guerra, respondendo a um brinde feito á saude dos ministros, pronunciou um extenso discurso sobre a politica interior da Inglaterra.

Passando depois á guerra turco-russa, fez o elogio dos defensores de Plewna, e rejeitou a responsabilidade dos soffrimentos porque passaram, attribuindo-a toda aos promotores desta guerra.

O governo, disse elle ao terminar, espera ardentemente o ensejo opportuno para encaminhar as cousas para o fim da luta.

O *Morning Post* de 15 assegura que o conselho de ministros já teve conhecimento da circular da Porta pedindo a mediação. O mesmo periodico julga que na actualidade não é possivel a mediação, em consequencia da opposição da Allemanha.

Entretanto, a politica russa se fôr dura e brutal, poderá determinar a Inglaterra a differentes medidas que se lhe opponham.

O *Times* do mesmo dia dá analogas informações.

— Constava em Londres que os turcos evacuaram Plewna depois de a incendiarem.

— Um despacho do dia 16, de Londres, assegura positivamente que a Austria, a Allemanha e a Inglaterra aconselham a Turquia a tratar a paz directamente com a Russia.

DINAMARCA

— A *Pall Wall Gazeta* suggere um despacho de Copenhague, em 14, dizendo correr alli o boato de existirem negociações entre o ministro russo em Copenhague e o governo dinamarquez, afim de ser proposto o principe Valdemar da Dinamarca, ou o principe João Glucksbourg para governar a Bulgaria.

GRECIA

A noticia da queda de Plewna foi recebida com o maior enthusiasmo. Na igreja russa foi cantado um *Te-Deum* solemne, a que assistiram a rainha e os altos funccionarios.

A imprensa é unanime em instar com o governo para que actue com promptidão.

Os ministros reunidos em conselho deliberaram sobre a politica que se deve seguir nas circumstancias votadas. O rei partirá brevemente para o acampamento de Chalcis.

No dia 16 realisou-se em Athenas grande manifestação em favor da guerra. A policia e a gendarmeria dispersavam os manifestantes.

ALLEMANHA

O parlamento allemão consagrou ha pouco, dous dias a uma nova e importante discussão ácerca do fundo guelfo, ou por outra, *fundo dos reptis*.

A 7 de novembro ultimo o Sr. Eugenio Richiter tinha interrogado o ministro do interior sobre o emprego dos rendimentos da fortuna sequestrada ao rei Jorge do Hanover. O Sr. Friedenthal, declinando responder á pergunta na discussão dos orçamentos, tinha aconselhado ao Sr. Richiter, que reconhecesse á formula constitucional da interpellação.

Este, accedendo ao conselho, formulou a sua pergunta pelo modo convencionado e desenvolveu a sua moção em linguagem conveniente e moderada, que um correspondente de Berlim, por um periodico de Paris refere nos seguintes termos:

Depois de ter recapitulado os precedentes d'esta questão, disse: que o que elle desejava não era que se dessem contas, mas uma simples communicação ao governo sobre o algarismo global empregado até agora em repellir os commettimentos hostis do ex-rei do Hanover; que a sua pergunta se fundava sobre a responsabilidade ministerial, e que se julgava tanto mais autorisado a fazel-o quanto é certo que desde bastantes annos, nunca mais se tinha sabido, nem mesmo no Hanover, das pretendidas machinações do rei destituido; que, mais ainda de que a responsabilidade dos ministros, invocava a obrigação moral que lhes impõe o dever de justificar perante o paiz o emprego dos fundos publicos; que por mais que se queiram abafar taes questões por argucias juridicas, o bom senso do povo não se deixa embair assim, e que se na conjunctura actual, o governo se abstiver de desmentir os boatos que correm, o povo continuará a acreditar no que se diz a respeito destes fundos.

« Eu sustento, disse o Sr. Richiter continuando, até me ser provado o contrario, que o fundo guelfo é principalmente empregado em comprar e corromper a imprensa e as agencias telegraphicas. »

(E' verdade! E' verdade! dizem de diversos lados da assembléa.)

« E' empregado em impôr a opinião publica espalhando no paiz as concepções ministeriaes sob a falsa apparencia de convicções imparciaes! (Ouçam! Ouçam!) Se tudo me não engana, uma parte distincta deste fundo sahe actualmente para subvencionar toda a especie de intrigas e machinações destinadas a entregar a preço reduzido os caminhos de ferro particulares nas mãos do estado.

« Não é tudo ainda: este fundo é de tal modo absorvido pelos usos politicos, que em certos annos, o rendimento d'elle foi insufficiente. Quando o Sr. de Kendell o administrava em 1872, a conta do anno fechou com um *deficit* de 100.000 thalars. (Ouçam! Ouçam! Quem faz os adiantamentos, como, é que taes adiantamentos foram cubertos mais tarde. E' isso que o governo deve ter todo o interesse em nos vir dizer aqui. *Estabelecem esta questão, porque temos a peito a honra e os interesses da patria.* (Vozes muito bem! ouçam!) *Nós desejamos saber de que maneira foram gastos aquelles fundos, e se foi na conformidade da lei, ou contra o que ella dispõe.* (Viva approvação.)

A discussão continuou no dia seguinte no meio de febril agitação que prezagiava tempestuosos debates. O intrepido Sr. de Scholemer-Alst foi o primeiro a usar da palavra.

« Em lugar de recusar os esclarecimentos pedidos, disse elle, o governo teria devido preoccupar-se da sua honra, deixando a responsabilidade ao Sr. de Bismark. Se o gabinete tivesse as mãos puras haveria respondido resoluto á interpellação. A corrupção da imprensa pelo fundo dos reptis compromette em alto grão o Sr. de Bismark.

« No seu ultimo numero a *Gazetta Geral de Noticias* convida o governo a confiscar os bens dos polacos. Se os nacionaes-liberaes, cuja influencia é todos os dias minada pelos reptis, votarem contra a proposta, eu confesso que não saberei como exprimir a minha admiração pela sua grandeza d'alma. »

Depois do Sr. Schorlemer-Alst, coube a palavra aos Srs. Lœwe e Virchow. Este ultimo dizia « que depois da declaração do vice-presidente do conselho, já não se deviam esperar os esclarecimentos solicitados, esclarecimentos estes que, na verdade, só o Sr. de Bismark teria podido fornecer. Que o ministro das obras publicas tinha dito hontem que o fundo guelfo não havia servido para preparar a compra dos caminhos de ferro, mas accrescentou o orador: « quem vos diz que esta defeza não foi feita por uma pessoa a quem toca isto de muito perto? (Agitação.) Sós estais sempre agitados quando se põem os dedos na chaga, isto é, quando se trata da sustentação dos reptis, mas é claro que a imprensa é influenciada em sentido anti-guelfo. Tudo quanto existe na Allemanha de venal a respeito de pennas e de intrigantes, tudo isso foi comprado, e dahi provém que na nossa imprensa, relativamente aos negocios publicos, e tambem posso dizel-o, aos caminhos de ferro, existe este cynismo de que dantes não havia exemplo. [Ouçam!] Seria para desejar o saber-se quanto se tem gasto em comprar a imprensa.

« Em todo o caso, d'ahi resulta para o paiz um prejuizo incalculavel, pois quando se sabe que se tem a faculdade de se deixar comprar, apresenta-se um sem numero de tratantes para se venderem.

A *Gazetta de Posen* pretende que se principiou uma instrucção judiciaria contra o deputado Eugenio Richter por injurias contra o Sr. de Bismark, por meio da imprensa. O seu redactor responsavel, diz aquella folha, foi chamado perante o juiz de instrucção e interrogado sobre o ponto de saber se tal artigo não era obra do Sr. Richter.

— O *Tagblatt* de Berlim, fallando da situação interna da Prussia, faz as seguintes ponderações:

« A attitude que o principe Bismark tem tomado actualmente em presença de todas as machinações que lhe são hostis, não combina com o seu caracter. E' preciso que elle tenha a coragem de tornar a pôr o pé no estribo e que avance para despedaçar as malhas dessa grande rêde em que pretendem embaraçal-o. Se o não quizer, ou se julgar que o não pode fazer, mais lhe vale pronunciar uma palavra viril declarando que renuncia a luta.

« A diplomacia é talvez necessaria á politica externa; mas na politica interna, sempre falha, por que a politica interna não pode ser dirigida se não a toda a claridade do sol. E' mister que o principe de Bismark escolha definitivamente entre Varzin e Berlim, por que a desordem dos negocios interiores do paiz, seria intoleravel, no caso de se ir prolongando.

AUSTRIA-HUNGRIA.

Esperava-se em Pesth uma manifestação publica, afim de pedir ao governo que detenha pela força a marcha dos russos. A petição seria conduzida á camara por mil pessoas.

A Austria annue a cooperar com a Grã-Bretanha para conseguir a cessação de hostilidades entre os belligerantes.

— Na sessão secreta que celebrou em Vienna, a 20 de dezembro, a commissão dos negocios estrangeiros da delegação hungara, o conde Andrassy fez muitas declarações relativas á situação da Europa e á politica do governo austriaco.

O ministro declarou primeiro que tudo, não ser verdade que a politica fosse indicada nos jornaes chamados officiosos e accrescentou que pensava que os tratados não eram só por si decididos na Europa, mas que era preciso contar tambem com o poder de cada nação.

« A efficacia dos tratados, disse o conde Andrassy, só é segura quando elles podem ser apoiados com energia. »

Fallando da alliança dos tres imperadores, o ministro declarou que a monarchia austro-hungara dispunha livremente dos seus destinos, e que nenhum Estado da Europa podia estar mais certo de ver salvaguardar os seus interesses legitimos e fundados.

O conde Andrassy tambem alludio á situação dos pequenos Estados limitrophes da Austria-Hungria e declarou que não se devia deixar por mais tempo acreditar aos povos christãos do Oriente que a Austria-Hungria não toma a peito o bem estar delles, e que esta potencia tem interesse em deixar a Turquia no estado em que se encontrava antes do movimento que se manifestou.

« Eu não tenho, accrescentou o ministro, a coragem de apoiar o *statu quo* da Turquia neste sentido e de operar com o poder da monarchia austro-hungara para obter um resultado que nenhum dos estadistas da Europa, incluindo mesmo os da Turquia, pode considerar como conforme á justiça e como susceptivel de ser melhorado. »

O conde Andrassy passou depois a refutar a opinião segundo a qual a Austria-Hungria actuaria sob a pressão d'outra potencia.

« Não ha na Europa, disse elle concluindo, potencia alguma que possa emprehender sem nós o regramento dos negocios do Oriente. »

RUSSIA

« Em quanto á influencia que a rendição de Plewna pode ter nas probabilidades da paz, nada se pode prever.

Não é de suppôr que a Russia se contente com a maior ou menor gloria militar que tivesse ganho, renunciando generosamente ao augmento de territorio, que até agora a Turquia não se tem mostrado disposta a conceder, apezar da tomada de Plewna poder transtornar estas disposições. Emquanto á intervenção das potencias, não se vê tão facil como se tem julgado. A Allemanha não tomará iniciativa, nem mesmo contando com o apoio da Inglaterra: e quanto a esta, não se espera facilmente a uma repulsa por parte da Russia, que, dada a situação em que se encontram collocadas ambas as potencias, uma a respeito da outra, poderia produzir grandes complicações.

O imperador Alexandre devia chegar a 16 a Bucharest, acompanhado por Gortschakoff e por toda a casa imperial, em regresso para a Russia.

— O principe Gortschakoff declarou que a queda de Plewna era já um triumpho devido á alliança dos tres imperadores.

— Consta que a Porta está decidida a continuar a guerra a todo transe; e deliberou não fazer a paz antes da Russia ter tomado Constantinopla.

— A 11 foi cantado um solemne *Te-Deum* em Bucharest. O senado votou felicitações ao principe. Na camara dos deputados o Sr. Vernesco annunciou a tomada de Plewna. Fez elegios ao exercito romaico e pedio que se envie uma mensagem de felicitações ao prin-

cipe Carlos e ao imperador, proposta esta que foi votada por unanimidade.

O ministro das finanças instou com a commissão de orçamento para dar pressa aos seus trabalhos.

A cidade de Bucharest illuminou-se. Numerosa multidão percorria as ruas. Deputações com as musicas á frente se encaminharam para a praça do Principe.

—Segundo um despacho de Vienna, dirigido ao *Standard*, o principe Gortschakoff adhère á idéa de uma paz separada. Todavia tenciona consultar, antes disso, a opinião das potencias sobre as condições propostas pelos russos.

— Conforme os dados officiaes recolhidos em S. Petersburgo, o total das perdas soffridas pelos russos de 12 a 29 de novembro chegaram a 3153 homens, incluindo 14 officiaes e 550 soldados mortos, 130 officiaes e 1913 soldados feridos e 33 officiaes e 494 soldados fóra de combate.

Dessas perdas foram no theatro da guerra na Europa: 20 officiaes e 82 soldados mortos; 71 officiaes e 223 soldados feridos. Além destes, ficaram fóra das fileiras 517 officiaes e 1719 soldados feridos. Sommando estas ultimas perdas de 3153 homens com as anteriores, fórma um total desde o principio da guerra de 74858 homens!

ORIENTE

A tomada de Plewna é um acontecimento de importancia capital na guerra turco-russa. E' análoga á tomada de Metz na guerra franco-allemã; é um desastre, um terrivel golpe de que os turcos nunca mais se levantarão.

Effectivamente, em Plewna, os turcos perdem o seu melhor exercito, que ficou prisioneiro. Os russos teem o caminho desembaraçado; hão de querer, de certo, aproveitar a sua victoria e marchar sobre Andrinople e d'ahi sobre Constantinopla.

O triumpho dos russos vai, finalmente causar tão grande abalo na Inglaterra, como na Turquia.

Em Londres, será grande a agitação, mas não é de crêr que desse movimento resultem consequencias sérias. Em Constantinopla é de receiar uma explosão de fanatismo, cujas consequencias poderiam ser fataes para os christãos espalhados por todo o imperio ottomano.

Pelo que pertence á actualidade, a Turquia não parece poder prolongar por muito tempo a guerra; não lhe restam mais do que dous exercitos na Europa, os de Mehemed-Ali e de Soleyman, inferiores ambos ao que era commandado por Osman. Na Asia, Moktar-pachá, encerrado em Erzeroum, deve succumbir mais cedo, ou mais tarde. E' uma questão de dias.

E' provavel pois, para não dizer certo, que a Turquia vai fazer tentativas para entabolar negociações. Ora estas negociações serão feitas directamente com a Russia, sem intervenção da Inglaterra, segundo os turcos annunciam. Acabavam por comprehender que a Inglaterra, que os excitava á guerra, os fazia bater-se para defender os seus interesses, e jámais os sustentará com efficacia. Por outra parte, antes querem conceder á Russia a navegação do Bosphoro do que abandonar-lhe o Danubio e uma porção qualquer de territorio.

Resta porém saber se a Russia quererá neste momento entrar em negociações. Esta potencia tem feito enormissimos sacrificios, obteve grandiosos triumphos, para que deixe agora de querer tirar o possivel partido da sua victoria. Sente-se a Russia além disso, apoiada pela Allemanha, e não tem que receiar nenhuma intervenção das potencias. N'estas condições tem direito de se mostrar exigente.

— A victoria das armas russas em Plewna é devida principalmente ao desalento dos defensores da praça e ás privações que estes tiveram de supportar. Affirma-se com tudo que os soldados mortos de fome, se lançavam aos entrincheiramentos russos pedindo pão. Decidido ao ultimo esforço, Osman-pachá intentou romper as linhas russas na direcção de Widdin, porém, cercado, foi obrigado a render-se, depois de um glorioso combate em que foi ferido n'um pé. O seu comportamente é elogiado por todos. A tomada da praça foi feita sem condições. Os russos occupam a cidade.

Os turcos quizeram no dia 10 romper o cerco fazendo uma sortida na direcção de Tebisch e foram rechaçados depois de um combate de doze horas, em virtude de que, como fica dito, Osman-pachá se rendeu com todo o seu exercito.

Não se sabe ainda o numero real dos prisioneiros, que se julga serem 60,000, pouco mais ou menos.

N'esse mesmo dia 10 se publicou em Constantinopla um despacho annunciando que os russos tinham sido repellidos com grandes perdas ao atacarem Plewna nos dias 6 e 7.

A importancia deste feito sob o ponto de vista militar é immenso. Tudo ao oeste da Bulgaria, excepto a praça de Widdin, uma sua pequena guarnição, está em poder dos russos, que poderão unir-se com os servios, se estes se decidirem, como parece certo, a entrar em campanha.

O exercito que sitiava Plewna, descontando as tropas com que se reforça o exercito do principe herdeiro, obrigará Mehemed Ali a retirar-se de Orkania e invadirá a Roumelia, tendo então Roup-Pachá, para se não ver envolvido, que abandonar a posição que hoje occupa em frente de Schipka. Os turcos não pretenderão resistir nas planicies da Roumelia e concentrarão toda a sua resistencia em Andripolis, onde teem preparadas fortissimas posições, que, a não se fazer antes a paz, estorvariam por muito tempo as tropas moscovitas na sua marcha para Constantinopla.

— Suleyman-pachá não tem continuado o seu movimento sobre Tirnova, e com a tomada de Plewna pelos russos, tem-se tornado impossivel continua-la, não sendo já pouco o manter-se na defensiva.

— Eis aqui mais alguns pormenores sobre a rendição de Plewna:

Na noite precedente os turcos evacuaram o reducto de Krischina e todas as posições de Monteverde, que Skobeleff occupou ás 4 horas da manhã. Os turcos atravessaram o Vid, atacaram furiosamente e quasi aniquilaram o regimento de granadeiros de Sibersky e tomaram uma bateria, ficando então expostos ao fogo de cem canhões da segunda linha e aos ataques simultaneos dos granadeiros. Os turcos apezar de repellidos continuaram a bater-se entrincheirados na margem do Vid até ás 12 horas e meia.

Cessou então o fogo; e Osman-Pachá enviou o parlamentario. As perdas dos russos são avaliadas em 1,300 homens. Desde o dia 12 que está travada grande batalha entre Suleyman-pachá e o principe herdeiro.

O exercito do principe herdeiro foi reforçado. As restantes tropas que formavam o cerco de Plewna marcham rapidamente para os Balkans.

— Alcançam a 7 de dezembro as noticias de Erzeroum. Até aquella data não tinha havido encontro algum. O general Melikof, que se achava em Bardez, fez uma tentativa para mandar algumas tropas a Orti e Mameroan, mas tiveram que retroceder em vista dos caminhos estarem impraticaveis. Sabio de Soghanli com 20 canhões e ia marchar para Brasoine.

Os russos que occupavam Kars iam chegando ás immediações de Erzroum, que estão cobertas de grandes camadas de neve. O thermometro tem marcado 6 gráos abaixo de zero. São muito difficultosas as communicações entre Erzeroum e Trebisonda. O trajecto que ordinariamente se fazia em 2 dias, faz-se hoje em uma semana por causa da neve. Dizia-se que os russos tratam de mudar os feridos turcos que estão em Kars para Erzeroum não obstante o máo estado dos caminhos.

— De Batoum annunciam que um corpo de cavallaria e infantaria moscovita postado em um bosque, atacou subitamente os postos avançados ottomanos. Recebendo estes, no entanto, reforços que foram mandados em seu auxilio, conseguiram fazer retroceder o inimigo até Haraba Kalissa, causando-lhes perdas consideraveis.

— Chegaram a Constantinopla mais pormenores da tomada de Kars. Foi pela traição que os russos se apoderaram da cidade. O forte Hafig foi entregue a uma columna de 500 homens que appareceram fardados com o uniforme dos soldados turcos. Entrados no forte estes russos disfarçados apoderaram-se da guarnição sem fazer a menor bulha, fechando-a em casernas, introduzindo depois pelo sul e pelo norte outras tres columnas russas de.... 2000 homens cada uma, que atacaram, ao continuo a cidadella de Arab Tabia. O espanto da guarnição assegurou-lhe o triumpho do trama.

As negociações foram tratadas por intervenção de medicos allemães que ha muito tempo estão ao serviço da Turquia.

Parece que a traição foi paga com um milhão de rublos.

— O exercito servio, em vesperas de entrar em campanha, é composto de 84 batalhões, mas parece que a disciplina não é das melhores.

Dizem que as milicias acampadas em Kragujevatz se revoltaram.

Os chefes deste movimento, que tem caracter communista, já foram presos. O conselho de ministros reunio-se sob a presidencia do principe Milan, e decidio tomar medidas energicas.

O general Belimarkovitch marchou para Kragujevatz com quatro baterias de artilheria e alguns batalhões de tropas regulares para fazer entrar na ordem os insurgentes. Corria o boato de estarem implicados agentes inglezes nesta revolta.

— Eram esperados no dia 17 os setecentos homens de tropas mandados pelo governo egypcio, destinados a fazer augmentar a guarnição de Constantinopla. Dizem desta cidade que a opposição de tropas servias para lá da fronteira, em direcção a Javar, não se devê tomar como uma entrada em campanha.

— O governo servio publicou uma proclamação annunciando que o exercito do principado recebeu ordem de transpôr a fronteira.

Dizem de Constantinopla que partio daquella cidade o agente servio Christitch.

Consta que os russos foram batidos proximo de Biela, perdendo 4,000 homens.

— A circular que foi dirigida ás potencias pelo ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, segundo communicação de Vienna do dia 15, diz que a Porta não fez cousa alguma para provocar a guerra, e antes todo o possivel afim de evital-a, preparando reformas para as suas provincias, sem distincção de raça nem de religião.

A guerra veio demorar a execução dessas reformas.

Porque se ha de, pois, continuar a guerra, se a Russia declara não estar animada do espirito de conquista, e tendo satisfeito amplamente a sua honra militar?

Aceitando a intervenção, a Porta está prompta a terminal-a, appellando para os sentimentos de justiça das grandes potencias.

Comtudo a Porta possue ainda recursos e está prompta a sacrificar tudo pela independencia e integridade da patria.

— Abrio-se no dia 13 o parlamento ottomano no palacio de Doma Baghtché, assistindo o sultão. Os altos funccionarios do imperio e todos os diplomaticos residentes em Constantinopla concorreram áquella cerimonia.

O discurso da corôa foi lido pelo primeiro secretario do palacio. Insiste em que se devem pôr em pratica as reformas relativas á igualdade de todos os subditos do imperio. O sultão convida estes ultimos a proseguirem nos seus sacrificios em defeza do paz.

Os jornaes turcos dão conta da rendição de Plewna; mas pronunciam-se todos pela continuação da guerra a todo o transe.

A Porta fez sondar a opinião das potencias relativamente á mediação. A Italia mostrou-se disposta a associar-se ás outras potencias; a Allemanha quereria a paz separada. Ignora-se ainda quaes são as opiniões das outras potencias.

As guardas avançadas russas occuparam Elena e Rabrowo, apagando o incendio posto pelos turcos a Elena. Apenas arderam 40 casas.

O czar partio a 17 para S. Petersburgo.

— Gortchakoff declarou que jámais acreditara na probabilidade da paz logo depois da tomada do Plewna.

— Parece que Osman-pachá estaria envenenado, e que os cirurgiões julgavam necessario uma operação.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Está já redigido o manifesto do novo partido moderado. Este documento contém idéas geraes sobre politica e religião, assim como a respeito da monarchia. Está escripto em sentido eminentemente conservador e adoptado ás praticas modernas do regimen constitucional, e ás necessidades da época.

« O rei D. Affonso e a princeza Mercedes continuam a receber felicitações pelo seu proximo casamento. O governo deu ordem para que no palacio de San Telmo; em Sevilha, esteja d'aqui por diante uma guarda de honra com a competente bandeira.

« A junta directora da sociedade columbina de Valladolid, dirigio uma exposição ao duque de Veragoas, em que pede áquelle descendente do immortal Christovão Colombo que ceda á sociedade a casa onde morreu o descobridor do Novo Mundo, para que se proceda á sua reparação, e para que alli se estabeleça a associação artistico-litteraria que tem o nome do insigne descobridor.

« A deputação provincial de Madrid, tem feito repetidas reuniões para tratar do programma das festas pelo casamento do rei.

« O resultado final do terrivel incendio que houve em Santander foi este: 6 casas completamente incendiadas, 3 em ruinas e uma inutilisada por precaução. Na casa de soccorros foram curados 18 feridos, sendo 2 de gravidade. »

PORTUGAL

— Na impossibilidade de publicar, no presente numero, a missiva de nosso correspondente de Lisbôa, fazemos della os seguintes extractos:

— A politica ia no mesmo pé.

— O Sr. Barão de Sant'Angelo, consul geral do Brasil em Portugal, ia melhor de seus padecimentos.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O governo de Washington considera de pouca importancia o conflicto que ultimamente occorreu na fronteira mexicana. Apezar disso enviou para alli reforços.

Ainda noticias do sul do imperio

Chegou ainda hontem ao meio dia o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes: do Pacifico até 4, do Rio da Prata até 19, do Rio de Janeiro até 25, e do Espirito-Santo até 23 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Já eram conhecidos officialmente no Chile os lamentaveis successos de Punta Arenas, que alli causaram, como era natural, dolorosa sensação.

Não obstante saber-se, pela communicação do governador do presidio de Punta Arenas, que a sublevação estava dominada, o governo expedio forças sufficientes para a Colonia e mandou abrir alli uma devassa.

— De uma carta, com data de 12 do corrente, escripta por um negociante d'alli, extrahimos o seguinte:

« Na noite de 11 para 12 do passado, a companhia de artilheiros revoltou-se, abrio as portas das prisões e deu liberdade a todos os condemnados. Eram 70, pouco mais ou menos.

« Os malvados, logo que se armaram, assassinaram o seu capitão, e, assestando as peças de campanha para o palacio do governo, começaram a fazer fogo, com o intuito de matarem o governador. Este, porém, logo aos primeiros tiros fugira com sua familia.

« Os condemnados, senhores então da colonia e de todas as armas, invadiram as casas particulares, roubando, incendiando e matando, tudo e todos que encontravam em sua passagem.

« Logo que tive sciencia disso, sahi de casa com minha mulher e meu filho e fomos nos esconder no meio de um mato, onde passamos tres dias e duas noites!

« Quando regressei á Punta Arenas, soube que a chegada de um vapor de guerra chileno tinha feito fugir os malfeitores.

« Diz-se que foram a cavallo e se dirigiam para a Republica Argentina.

« O quartel, o hospital, as prisões, o palacio do governo, as estações da guarda civica e 15 casas particulares foram por elles entregues ás chammas.

« O vice-consul inglez, Sr. Dusmure, foi perseguido a tiros de espingarda durante muito tempo.

« O vapor *Karnak*, da companhia allemã, que se achava fundeado em Punta Arenas, tambem foi alvo de repetidos tiros de peça.

Calcula-se o numero de mortos em mais de 50 e entre os muitos feridos ha não poucas mulheres e crianças.

« Com o incendio do hospital morreram nas chammas todos os doentes, que não puderam salvar-se por si mesmo!

« A causa primordial de tudo foi, segundo é voz geral, o despotismo do governador da colonia. Foram as injustiças e a excessiva severidade dessa autoridade, que produziram o levantamento da companhia de artilheiros.

« Todos os commerciantes dirigiram-se ao governo pedindo indemnisação dos prejuizos que soffreram.

« A colonia esteve em poder das presidencias desde o dia 12 até o dia 19 inclusive. »

Na cidade da Paz, Bolivia, reunira-se no dia 15 de novembro a assembléa constituinte, cujo primeiro acto foi nomear o general Daza, presidente interino da republica.

Immediatamente depois passou a assembléa a occupar-se com a sua nova lei fundamental.

Dias antes o general Daza expedira um decreto, concedendo amnistia a todos que se achavam processados por crimes politicos.

Da Colombia diziam que a convenção de Antioquia declarará suspensas as garantias individuaes.

No Equador os invasores do norte tinham-se apoderado da praça de Ibarra. O coronel Ortiga marchava contra elles á frente de mil homens, e o governo resolvêra enviar mais uma força divisão para conter os invasores.

Do Perú não havia noticias.

RIO DA PRATA

Os criminosos que se tinham evadido do presidio de Punta Arenas, e segundo era voz publica, encaminhavam-se para a colonia Chubut, esgotaram os seus viveres e perderam os cavallos em que iam montados, ao atravessarem o deserto de S. Julião.

Suppunha-se, porém, que alcançariam Santa Cruz, e era mesmo provavel que já se achassem alli.

Por um telegramma official sabia-se em Montevidéo que fora suffocada uma conspiração descoberta em Entre-Rios, e que a provincia de Corrientes se achava invadida.

Havia regressado de Buenos-Ayres a commissão de empregados da policia de Montevidéo que, por ordem do coronel Latorre, fôra estudar a organisação do telegrapho policial-urbano daquella cidade.

Depois de detido estudo, optara ella pelo estabelecimento dos fios subterraneos, que, sobre não poderem ser cortados, estão livres da influencia das variações athmosphericas.

A commissão de agricultura da Conceição [Entre-Rios], recebeu do governo argentino a somma de 240 pesos fortes para entregar a 2 sericultores, que cultivam 1,000 pés de amoreiras de mais de 2 annos.

Eleva-se a 38,530 o numero de immigrantes chegados este anno a Buenos-Ayres, no dizer das folhas daquella cidade.

RIO DE JANEIRO

— Por decreto de 22 do corrente foram promovidos no corpo do estado-maior de 2.ª classe os officiaes abaixo mencionados:

A coronel o coronel graduado Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito, por antiguidade.

A major o major graduado João Manoel da Cunha, idem.

A tenente-coronel o tenente-coronel graduado Eugenio Luiz Franco, idem.

A major graduado o capitão Francisco da Cunha Bittencourt, de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 22 do regulamento de 31 de março de 1851.

A capitão o capitão graduado Guilherme de Barros e Vasconcellos.

A tenente o alferes Rodolpho Schneider.

— Por decretos da mesma data:

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com o art. 2.º § 1.º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, o capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira José Maria de Moraes, visto achar-se doente ha mais de um anno.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Augusto Menezes Vasconcellos Drummond e José Pinto de Araujo Rebello, este da 6.ª bateria do 4.º batalhão de artilharia a pé, e aquelle da 5.ª do 1.º batalhão da mesma arma.

Foi reformado, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de infanteria José Manoel dos Santos, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir.

Foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Affonso Carlos Moreira.

Foi concedida ao 2.º cirurgião do referido corpo Dr. Trajano Joaquim dos Reis a demissão, que pedio, do serviço do exercito.

Foram transferidos para a arma de infanteria, nos termos do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, os 2.ºs tenentes de artilharia Manoel Antonio da Silva e Julio Fernandes Barbosa, este do 1.º regimento e aquelle do 2.º batalhão.

Foi perdoado ao soldado do 5.º batalhão de infanteria Theophilo Antonio da Silva, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 15 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de Estado de 6 de setembro ultimo, a pena de 12 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado por crime de terceira deserção aggravada, visto estar provado que o referido soldado é sujeito a frequentes ataques epilepticos e á alienação mental.

Por portaria de 21 do corrente foi nomeado o alferes honorario do exercito Domingos Ribeiro de Lara, ajudante do director da colonia militar dos Dourados, na provincia de Matto-Grosso.

— Por decreto de 22 do corrente foi concedida a Martiniano Antonio dos Santos a reforma, que pedio, do lugar de remeiro dos escaleres da alfandega do Maranhão.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 24 do corrente 2,214:417$985.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 18.—O ouro abrio a 29, 40, e fechou a 29, 45. Saccaram se 7,000 frs. a 5.24. »

« *Montevidéo*, 18.—O mercado de ouro abrio a 169 % e fechou á mesma taxa.

« Venderam-se $ 9.000 a dinheiro, e $ 118.000 a prazo.

« Notando-se uma alta de um por cento no ouro.

« Cambio sobre Londres 51 1/2 bancario; 51 5/8 a 51 3/4, particular. Sobre Paris 5 42 a 5,43, particular.

« No mercado de exportação venderam-se de hontem para hoje 10,000 arrobas de lãs finas, a preço reservado, e 500 couros vaccuns seccos americanos, 50 reales. »

ESPIRITO SANTO

No dia 16 foram eleitos os membros da assembléa provincial: mas ainda não era conhecido o resultado final da eleição.

A recebedoria provincial arrecadára de 1 a 15 do corrente 1:887$620. e a alfandega 1:520$649.

Diz o *Espirito Santense*:

« O Sr. capitão Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante da companhia de infantaria desta provincia, acaba de requerer licença ao governo imperial para o fim de ir á provincia do Ceará e trazer comsigo membros de sua familia moradores e afazendados nas comarcas do Icó, Lavras e Crato, que alli tem soffrido horrivelmente, em consequencia da secca, que os tem reduzido á probreza. Para esse fim pede ao governo imperial o necessario auxilio para sua conducção e estabelecimento nesta provincia. Calcula trazer comsigo numero superior a 200 individuos de ambos os sexos. Pretende seguir logo que seja despachado o requerimento que nesse sentido dirigio á S. M. Imperial. E' digno de louvor acto tão meritorio. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Termo da capital—Por portaria da presidencia, de 29 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o delegado de policia do termo do Recife, o Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida; e nomeado para o substituir, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, que sabbado entrou em exercicio.

Foi acertada a escolha que S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia fez do Sr. Dr. Augusto de Vaz para exercer o importante cargo de delegado do Recife, porquanto, folgamos de reconhecer nelle intelligencia, circumspecção e actividade sufficientes, á par da indispensavel energia para satisfazer os deveres de seu cargo.

Conselheiro Zacarias—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, falleceu no sabbado, na côrte, cremos que repentinamente, o Exm. Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, senador pela provincia da Bahia, e um dos membros mais proeminentes do partido liberal do imperio.

A' nosso ver, é a maior perda que, nestes ultimos tempos, tem soffrido o partido liberal, porquanto o conselheiro Zacarias era incontestavelmente o talento mais robusto, o estadista mais consumado, e um dos homens mais illustrados que militavam nesse partido.

A opposição do senado perdeu o seu melhor orador, e a provincia da Bahia difficilmente encontrará filho tão illustrado para represental-a na Camara Alta do Brasil.

Presidente de Sergipe Embarcou hontem, para bordo do vapor inglez *Illimani*, com destino á provincia da Bahia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, presidente nomeado para a provincia de Sergipe, para onde seguirá depois de pequena demora naquella capital.

S. Exc. foi acompanhado até o arsenal de marinha por crescido numero de parentes, amigos e correligionarios politicos.

Felicitamos a provincia de Sergipe pela acquisição que acaba de fazer, com a nomeação desse nosso distincto amigo para dirigir a sua administração suprema, porquanto reconhecemos nelle illustração, prudencia, energia e tino administrativo, á par de caracter probo e justiceiro.

Fazemos votos pela sua prospera viagem, e que auras bemfazejas bafegem sua administração.

Liberdade—Tendo o nosso amigo, o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, feito doação á sua distincta filha, a Exma. Sra. D. Maria Christina de Magalhães Seve, da sua escrava, parda, de 11 annos de idade, chamada Rita, esta Sra., em demonstração de regosijo pelo seu consorcio, libertou-a hontem gratuitamente.

O acto que acaba de ser praticado pela Exma. Sra. D. Maria Christina de Magalhães Seve, demonstra assás a nobreza de seu caracter, e os nobres impulsos de seu coração.

Comarca do Recife—Carta da côrte diz que foram: removido para a vara dos orphãos, o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire; e nomeado para a vara de provedoria e capellas, o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, actual chefe de policia interino.

Soccorros ao Ceará—Pelo paquete *Ceará*, que segue hoje para os portos do norte, são remettidos por ordem do governo imperial com destino áquella provincia: 7,047 saccos e 12 barricas de farinha, 272 saccos de milho, 19 de de arroz, 12 de cangica, 15 de feijão, 1,000 malas de carne secca, 2,000 tinas e 250 caixas de bacalhão.

Estavam na côrte dadas as ordens precisas para que siga para a mesma provincia um carregamento de carne secca, e no paquete brasileiro do dia 1.º grande quantidade de outros generos alimenticios.

Professores publicos—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, concedeu-se autorisação aos professores publicos de ensino primario, Antonio Francisco de Moura e sua mulher D. Maria Isabel de Mello Moura, da povoação de Tejucupapo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e sua mulher D. Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, de Nazareth do Cabo, para permutarem as respectivas cadeiras.

Pronuncia — Pelo Dr. juiz municipal do termo de Goyanna foram pronunciados, pelo assassinado do capitão João Ranulpho Cesar de Albuquerque, o guarda local, ausente, João Lopes da Silva, como autor, e o commissario de policia Bellarmino Clementino Bezerra de Menezes, como complice.

Incendio—Cerca de 10 horas da noite de 28 do corrente deram as igrejas desta cidade signaes de incendio na freguezia da Boa-Vista, verificando-se pouco depois, com a abertura do estabelecimento de cabelleireiro dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, sito á rua da Imperatriz, não haver motivo para esse alarma.

Para a Europa.—Com 9 embarcados neste porto, levou o vapor *Elbe* 98 passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Elbe* levou de nossa praça para a de Southampton 241 libras.

— Esse vapor trouxe para o New London & Brasilian Bank 100:000$.

— O vapor *Pirapama* trouxe para:

Julio & Irmão	12:000$000
Mills Latham & C.	9:600$000
Fraga, Rocha & C.	4:690$000
Cunha Irmãos & C.	4:000$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	4:000$000
Almeida, Duarte & C.	3:000$000
Fernandes, Carvalho & C.	1:900$000
Pereira, Ferreira & C.	1:350$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:000$000
Antonio Vicente de Magalhães	800$000
Antonio Ribeiro Pontes Guimarães	400$000
Francisco Manoel da Silva & C.	314$000
Manoel da Silva Pontes	270$000

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Jorge Tasso	4:000$000
Pedro Gonçalves Pereira Cascão	3:884$290
Francisco José da Costa Araujo	3:201$600
Francisco Ribeiro Pinto Gomes	2:073$420
Lehmann Fréres	2:000$000
Antonio da Silva Ramos	2:000$000
Arthur de Souza Carneiro	1:901$010
Vicente Gomes Ferreira da Costa	1:101$850
Silva Guimarães & C.	1:000$000
Luiz José da Silva Gomes	1:000$000
José Rodrigues de Souza	1:000$000
Julio & Irmão	500$000

Para o sul do imperio—Com 13 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Illimani* 99 passageiros.

Em transito—O vapor *Bahia* tem a seu bordo 140 escravos, recebidos nos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Com treze facadas—Assim foi encontrado, ás 7 horas da noite, de 20 do corrente, em casa de Manoel José Carneiro, sita em terras do engenho *Bôa-Vista*, do 3º districto do termo de Santo Antão, o cadaver de Manoel Francisco da Costa. Havendo vehementes indicios de serem autores do assassinato o referido Carneiro e seu filho Izidio José, foram elles presos e estão sendo processados.

Com oito facadas—Cerca de 11 horas da manhã de 25 do corrente, no engenho *Cachoeira*, do 1º districto do termo de Santo Antão, Antonio Soares ferio mortalmente com oito facadas a Antonio de Lima, sendo preso em flagrante.

Apprehensão de roubo—Pelo delegado do termo de Goyanna foi preso Pedro Manoel de Lima, sendo-lhe apprehendidos diversos objectos e 120$500 em dinheiro, roubados da loja de calçado de Manoel Henrique da Silva, sita á rua Duque de Caxias, na freguezia de Santo Antonio.

Companhia Bahiana — No sabbado tocou em nosso porto, para receber pratico, o vapor *S. Salvador*, dessa companhia, carregado de generos alimenticios para a provincia do Ceará.

Morreu na viagem — Tendo embarcado bastante doente, no porto do Aracaty, o tenente-coronel Francisco José da Costa, falleceu, pouco antes da chegada do vapor *Pirapama* ao porto do Natal, sendo ahi desembarcado o cadaver, e sepultado no respectivo cemiterio.

Escravos—O vapor *Pirapama* trouxe para esta provincia 78 escravos, procedentes do norte do imperio.

Matriz de Santo Antonio. — No 1.º de janeiro, ás 9 horas da manhã, nessa igreja será celebrada uma missa ao Senhor Bom Jesus da Boa Sentença.

A' noite estará exposta a imagem do Senhor Morto.

Festividade religiosa.— No dia 1.º de janeiro, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus celebra a festividade do seu padroeiro, com missa solemne, ás 11 horas do dia, e ladainha á noite: E' orador em ambos os actos, o Revm. padre capellão do exercito Leonardo João Grego, e a orchestra é regida pelo professor J. T. Medeiros.

Pela madrugada haverá missa resada.

A' adoração dos fieis estará, das 4 horas da madrugada ás 10 da noite, a imagem do Senhor Morto, ricamente adornada.

Em todos os actos, inclusive á tarde, tocará uma banda de musica marcial.

Conflicto e ferimentos — No engenho Gabinete, do districto do Frio, d'Agua Preta, Sabino José dos Santos, travando lucta com José Caetano da Silva, em 18 do corrente, resultou d'ahi sahirem ambos feridos, o primeiro com duas facadas, e o segundo com um tiro. Foram ambos presos em flagrante.

Inquerito policial — Foi remettido ao juizo competente o que effectuou a delegacia do Cabo contra Felix Maranhão Junior, por crime de roubo de cavallos.

Prisão de calcêta—No lugar Areias, do districto do Peres, foi capturado ás 2 horas da madrugada de 29 do corrente, depois de tenaz resistencia, da qual sahio elle ferido levemente, Manoel de Mello Falcão, calcêta evadido da fortaleza do Brum.

Celebres criminosos — No termo de Bom Jardim, no dia 23 do corrente, foram cercados, por uma força de linha vinda da provincia da Parahyba, o celebre criminoso Liberato de tal e a quadrilha de que é chefe, sendo todos elles presos, após energica resistencia, da qual resultou sahirem feridos tres praças da força e dous dos criminosos.

Relação de Pernambuco—Como se vê da *Parte Official*, foi nomeado desembargador dessa relação o Exm. Sr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, actual presidente da provincia.

Cumprimentamos á S. Exc. por essa prova de consideração que acaba de receber do governo imperial.

Arrematação provincial.— No dia 3 de janeiro vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a construcção da ponte sobre o rio Massangana, orçada em 6:210$.

Imposto geral. — Termina hoje o prazo para pagamento, na Recebedoria de Rendas Geraes, livre de multa, o imposto da decima addicional sobre os bens de corporação de mão morta, correspondente ao exercicio de 1877—1878.

Guerra do Paraguay.— E' hoje o anniversario da capitulação de Angostura, e da occupação de Assumpção, capital do Paraguay, pelas tropas brasileiras.

Locomotiva.—Sob essa denominação, e assignatura de Mathias J. S. de Carvalho, encontramos no *Contemporaneo* a seguinte poesia:

Para traz, ó serranias!
deixai voar o vapor!
Emmudecei ventanias
do vosso grito o furor!
A juba o leão agita,
cava abysmos, precipita
obstac'los que encontrou!
vêde o seu sulco profundo...
sobre os hombros traz o mundo...
o progresso inaugurou!

E' meteoro no espaço
jorrando tiras de luz;
para o seu correr escasso
o ether, plainos azues!
Gigante que solta um grito
e montanhas de granito
rompe altivo, colossal;
e raios, é tempestade,
Da immensa velocidade
na força descommunal!

Prometheu no terreo espaço,
dos polos mede a extensão
e n'um apertado abraço
cinge cada região!...
grande, immenso aerolitho
desprendido do infinito
ao sopro augusto de Deus,
encarrilhado, potente,
vencendo distancia ingente!...
aguia no vacuo dos céos!...

Deixai-o! é astro que passa
que deslumbra a fulgurar!
Corsel não corre, esvoaça
sobre a terra, sobre o mar!
Estremecem as florestas
e, com as valvulas abertas
no estridor do seu correr,
bradar parece ao futuro:
— tu não tens um ponto escuro!
sei teus arcanos vencer!

E grita á posteridade:
— sou o fabuloso; Antheu;
sou a immortalidade
da idéa! o mundo é meu!
Ao presente exclama altivo:
— sou o fulgor redivivo,
da tua gloria o laurel
de um templo de diamante
sou a grimpa rutilante,
magestoso capitel!

E sobre os trilhos voando
com atroador motim
é um prodigio, levando
prodigios, luzes sem fim!
Os indios tremem na selva;
da viçosa e brava relva
prostram-se ao chão em pavor,
e das tabas despertados
soltam de angustia altos brados
do mais profundo terror!

Recuai, ó serranias!
deixai passar o vapor
emmudecei ventanias
do vosso grito o furor!
A juba o leão agita,
cava abysmos precipita
obstac'los que encontrou!
vêde o seu sulco profundo...
sobre os hombros traz o mundo,
o progresso inaugurou!

Soberano e subdito—Sob esse titulo publicou o *Jornal da Tarde*, da côrte, de 22 do corrente, o seguinte importante artigo acerca da honrosa visita recebida pelo distincto chefe do gabinete, Duque de Caxias.

Passando para as nossas columnas esse importante artigo, unimo-nos ás idéas ahi expendidas, e por nossa vez saudamos ao monarcha que dignou-se honrar a casa do subdito, e felicitamos ao Exm. Sr. Duque pela demonstração de apreço do seu soberano.

Eis o artigo.

« O excelso monarcha brasileiro honrou hontem a casa do glorioso servidor que, ainda enfermo e alquebrado por dissabores intimos que laceram a alma, não regatêa uma parcella minima de sua vida e tranquillidade quando se trata do bem da nação.

« A distincção assignalada que hontem recebeu o Duque de Caxias foi sem duvida um galardão, que bem lhe deve compensar tantos e tão multiplicados sacrificios em prol da causa publica.

« Mais do que isso, porém, a visita do soberano deve significar para o illustre ministro a sancção imperial ás esplendidas manifestações com que a opinião de todo o paiz lhe tem amenisado as agruras da vida publica, aliás tão gloriosamente trilhada, vai para mais de meio seculo.

« Cincoenta annos de serviço á patria!

« De trabalho e sacrificios para elle—; e para o Brasil só proveitos reaes—de paz e bem-estar, felicidade e gloria.

« E' um monumento muito grande e nacional, para que um brasileiro possa indifferente passar-lhe ao pé.

« Por isso se deteve D. Pedro II, o *primeiro representante dos brasileiros*, que o seria pelo acrysolado patriotismo, pelo saber e excellencia das virtudes, se a lei já não o houvera como tal proclamado, com unanime applauso dos povos, ao influxo da Graça Divina.

« Dir-se-ha que fazemos cortezanismo, como algures em folhas contrarias já encontramos.

« Que seja!

« Quando os reis deixam os paços augustos para honrar as glorias consagradas pela nação;

« Quando o Imperador, em cujas veias se agita o sangue altivo dos Bourbons de mistura com a generosidade cavalheiresca do rei soldado, vai procurar em sua morada de paz, o velho servidor encanecido ao sol das batalhas em que o nome do soberano foi saudado entre hymnos de constante victoria;

« Quando o throno se colloca ao nivel da opinião, para juntos se elevarem na estima dos povos... vale a pena ser cortezão!

« Cortezão das glorias da patria—, e da magestade patriotica, que melhor que ninguem as representa, porque ninguem as preza em mais elevado grão.

« Tantos annos de paz assegurados ao Brasil, com a cessação da vertigem fratricida do Maranhão, S. Pedro, Minas e S. Paulo; tantos e tão virentes louros ennastrados no escudo nacional pelos successos do Paraguay; tão tranquillo e salutar governo como esse da regencia, que, apezar dos embates violentos do odio politico, da intolerancia de ambições facciosas, dos arremessos da calumnia e mil outros damnados manejos partidarios, soube restaurar o voto nacional, e solicito se occupa em restaurar as finanças do estado, firmando-lhe o credito e assegurando-lhe o futuro,—tudo isso bem certo mereceu ao Duque de Caxias a suave e grata compensação que hontem lhe dispensou o soberano.

« Distincção de inteira justiça!

« Honra ao monarcha que soube concedel-a!

« Gloria ao servidor que bem soube merecel-a!

« E.. se alguma politica é permittida,—honra tambem ao ministerio, cujo chefe acaba de receber tão insigne galardão.

« Honra ao ministerio benemerito que iniciou grandiosamente sua carreira abrindo as portas dos carceres, que encerravam principes sagrados pela igreja, restituindo assim os pastores a seus rebanhos, o culto aos altares, a tranquillidade ás consciencias, a religião ao seu lugar; e agora, solicito e desvelado, se occupa em matar a fome aos miseros que de fome se estão a morrer nas campinas incandescentes do norte, emquanto por outra parte, e sem prejuizo das necessidades do momento, vai reparando as finanças e dispondo os elementos para um razoavel aproveitamento dos recursos do estado. »

Navegação a vapor no Brasil — O primeiro barco a vapor que houve no Brasil, foi mandado construir na Bahia em 1819 por Felisberto Gomes Caldeira Brant Pontes, depois marquez de Barbacena, o qual vapor navegou por algum tempo para a villa da Cachoeira.

Ausentando-se Felisberto, deixou o barco de navegar, e em consequencia de um grande temporal foi elle á costa na enseada de Monserrate.

Em 1822 já havia no Rio de Janeiro um barco a vapor, no qual foi á villa de Santos uma deputação para acompanhar a José Bonifacio de Andrada e Silva ao Rio de Janeiro, sendo

um dos mais importantes dos seus membros o desembargador João Evangelista de Faria Souza Lobato, chegando todos no mesmo barco no dia 16 de janeiro de 1822 depois do dia 9, em que o principe regente havia dito que ficava no Brasil.

Com effeito!—Era na noite de 2 de dezembro de 1851. Todos os commissarios de policia, em França, sabiam, como bem se comprehende, que ia dar-se o golpe de Estado.

Um destes magitrados tinha a ventura de ser casado com uma mulher encantadora, mas ciumenta como ella só.

— Onde vais? perguntou-lhe ella, vendo-o preparar-se para sahir.

O marido, que não podia dizer á esposa o que ia realmente fazer, respondeu:

— Acabo de ser chamado por um marido, que quer surprender a mulher em flagrante infidelidade.

Duas horas depois, estava a mulher á janella, impaciente, quando á luz da lua vio o marido conduzindo presos varios individuos.

— Santo Deus! exclamou ella. São pelo menos uns cincoenta. Que mulherzinha!... Com effeito!

Um duello em regra.—Dizia um gascão, referindo um duello, que assegurava ter tido outr'ora.

— Se sou bom atirador de pistola? Vejam só: o meu adversario pôz-se a quinze passos de mim; porém eu estava a cincoenta passos delle!

O que não comem os perus!—Um celibatario trincha com o prazer proprio de um verdadeiro gastronomo, um perú com que faz tenção de se regalar. De repente dá um grito de espanto, e exclama:

— Josephina, o que é isto?

E com a ponta da faca tira um enorme *chignon* do interior do perú.

E Josephina, a ladina cozinheira, responde com o maior sangue frio:

— Isso? é um *chignon*. Não acho que haja motivo para se admirar:— V. Exc. sabe muito bem que estes animaes comem toda a qualidade de cousas.

Era celibatario.—O Sr X contava recentemente, diante de alguns amigos. que tinha morrido envenenado um pobre homem sem que a justiça pudesse descobrir o autor do crime.

— Mas, pelo menos, perguntou alguem, a justiça tem algumas suspeitas?

— Nenhuma, respondeu X.

Por desgraça a victima era um celibatario. porque se não fosse isso, a policia teria naturalmente prendido a mulher.

Cura d'anazarca—De Sant'Anna communicam o seguinte ao *Cearense*:

« Appareceu por aqui um homem já velho, toleirão e analphabeto, que descobrio uma herva cuja substancia produz a cura de toda e qualquer inchação que tenha o caracter de hydropesia. Um sujeito bastante inchado, e que suppunha-se atacado de beriberi, visto que o seu mal começou por enfraquecimento das pernas e inchação dos pés, tomando esse remedio, ficou inteiramente bom, isto é, desinchado completamente dentro de 8 dias! E como este muitos outros já em estado de não poder nada mais esperar da vida, depois de ungidos e sacramentados.

« O effeito desse remedio é o seguinte; eu mesmo tive occasião de presenciar por differentes vezes: O individuo toma a porção de uma chicara (a cousa é liquida), obra tres horas depois, sem convulsão alguma dos intestinos, e segue-se então um aguaceiro em dejecções repetidas com a mesma suavidade, e alguns delles se tem restabelecido apenas com dous purgantes, *como chama o tal inventor*, continuando em seguida a elles sempre a mesma agua, em quantidade, e por ambas as vias.

« Para essas molestias o tal remedio é de toda efficacia, e produz prompto resultado: não amarga, e nem é cousa que promova vomitos.

« Presenciei a cura de um, que soffria uma grave inflammação no figado de que seguio-se uma hydropesia formidavel! O ventre estava horrivelmente inchado, sendo a parte offendida dolorosa, e depois toda a região do estomago e lado do baço, que parecia tambem inflammado; essa inchação foi descendo e depois atacou todo o corpo; ficou o homem reduzido a um monstro; porém tomando elle esse remedio, começou logo a despedir aguas, e oito dias depois, foi gradualmente desinchando, e ficou completamente em seu estado natural, sem queixar-se de uma pequena dôr, nem mesmo na parte que não « supportava tocar »! Vê-se, portanto, que esse remedio não é para desprezar-se, porque, quem sabe se elle não é um poderoso agente, e especialissimo para essa enfermidade e outras dos orgãos internos, sujeitos a inflammações fataes?! Isso nas mãos de um medico ou boticario que entenda da materia, talvez seja cousa de alguma valia, e talvez muito com essa herva tenha a ganhar a pobre humanidade.

« O tal inventor é como lhe descrevi, e, apezar do que tem feito, não lhe ligam importancia; e tomam-n'o por maluco quando encarece o seu invento, com o qual permanece no mais inviolavel segredo, a mim, em quem confia, porque fui o unico, que a tal respeito se lhe mostrou affeiçoado, animando-o, não disse o que era, podendo entretanto eu conseguir delle que a herva é nossa conhecida, e que descobrio-a por acaso, tratando a mim e a um filho « hydropedados » e que hoje, na verdade, estão inteiramente curados e robustos! »

Leilões - Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua da Assumpção n. 44, da armação, generos e utensilios de taberna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa; ás 7 horas do dia, na matriz da Graça, pela alma de D Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra.

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo n. 24.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Joaquim de Souza Lemos, D. Anna Theotonia de Oliveira e uma criada, D. Hermenegilda L. da Costa e uma filha menor, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Gomes de Freitas, Francisco Ferreira da Silva, João Coelho da Silva, Cassiano da Costa, Ferreira, Antonio Barbosa Xavier de Souza, Joaquim Gomes Florentino, José Clementino de Faria Filho, Felippe Maximo da R. Bezerra e 1 criado, João C. Cassimiro de Albuquerque, João Antonio de Araujo Pinheiro, Antonio Porfirio Galvão, Theophilo Alves de Oliveira Cabral, Minervino H. de Oliveira, João Antonio de Faria Salvino Soares e 1 criado, Isabel Francisca de Souza e 1 filho, Affonso de Albuquerque Maranhão e 3 escravos, Minervino H. de Oliveira, João Antonio de Faria, Manoel Joaquim de Lemos, José Francisco de Moura, João Luiz Pereira Lima, 78 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Elias Frederico de Almeida Albuquerque, Francisco Martins A. de Castro, José Maximo de Azevedo Lyra, Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Francisco Ivo de Oliveira e Silva, João Caetano Gonçalves Vianna, José Antonio Martins Narciso, Antonio Vieira da Cunha, Joaquim Arthur dos Santos, Justino Baptista Dantas, João Neves da Silva Miranda, Roque Ragono e Francisco Ardella.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Giquiá*:

D. Augusto de Oliveira Baptista, Antonio Manoel de Amorim, um tenente, um alferes e 12 praças

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Elbe*:

José Sampaio Costa, Joaquim Ferreira, Manoel Alves da Costa, Bento Lemos y S. João, H. C. Schagle, H. A. Grol e 1 filho e João Francisco Pereira.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

José Castro Peres, José Martins de Almeida, Marsecano Genero, Marsecano Nicola, Ignacio José Alves Souza, Urbano da Costa Araujo, Antonio Ferreira Moraes, José Narciso Barcellos, Belisario Tavares da Silva e 1 escravo a entregar.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Francisco Antonio Chaves e 1 criado, Luiz Manoel da Costa, Alfredo Rodrigues Branco, Joaquim José Moreira, M. Victor Lima, José Antonio Mattos, 140 escravos a entregar, 33 aprendizes marinheiros, 4 praças, T. Ferreira Moraes.

Chegados da Europa no vapor inglez *Illimani*:

H. J. Hitich e José da Silva Oliveira.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Antonio da Silva Ferreira. Carlos Guilharme Davis, João de Souza Magalhães, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Marcelino José Lopes, José Joaquim Góes Aranha e 2 praças do exercito.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Guilherme Menescal, José Pinto Montenegro e João Francisco Cavalcante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Hoogly	da Europa	até 5 de janeiro
Pernambuco	do Norte	até 8 »
Ceará	do Sul	até 9 »
Guadiana	da Europa	até 9 »
Britannia	do Sul	até 1[illegible] »
Minho	do Sul	até 14 »

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 30 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Miguel Lopes Guimarães com Anna Julia da Cunha Carvalho.

João Bernardino do Espirito Santo com Anna Maria da Conceição.

Pedro do Rego Barretto Gusmão com Elvira Flora Pereira de Burgos.

Hygino Francisco da Silva com Maria Lauriana de Jesus Costa.

Galdino José Barretto com Virginia Maria da Conceição.

Daniel Oliveira Barros Almeida com Lydia de Oliveira Castro.

Segunda denunciação

José Maria do Lago Braga com Joanna Maria da Silva.

Luiz Gonzaga Moreira com Maria Francisca da Paz, viuva.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 8.ª loteria [691.ª], em beneficio da matriz da Candelaria, extrahida a 21 do corrente:

N. 3096 . . . . . 20:000$000
N. 5272 . . . . . 10:000$000
N. 5907 . . . . . 4:000$000
N. 1425 . . . . . 2:000$000

Ns. 801 e 5019,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 260, 943, 2700, 3382,— 800$ a cada um.

Ns. 1261, 1291, 1340, 1975, 2403, 2790, 4134, 5373, 5803, 5822,—200$ a cada um.

Ns. 6, 231, 232, 272, 698, 736, 1433, 1466, 2754, 3104, 3496, 3989, 4144, 4370, 4421, 4588, 4732, 5341, 5554, 5919,— 100$ a cada um.

Ns. 25, 109, 121, 186, 209, 222, 349, 422, 586, 606, 781, 809, 1140, 1116, 1302, 1319, 1373, 1376, 1483, 1581, 1692, 1787, 1806, 2134, 2162, 2424, 2564, 2565, 2596, 2913, 2914, 3095, 3212, 3328, 3343, 3559, 3637, 3820, 3903, 3934, 4085, 4161, 4263, 4350, 4475, 4503, 4523, 4615, 4714, 4794, 4821, 5056, 5177, 5202, 5215, 5457, 5469, 5533, 5757, 5849,—40$000 a cada um.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de dezembro de 1877.

Maria do Rosario, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Amancio Ferreira, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; rheumatismo.

Ferdinando, branco, França, 56 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchites.

Maria, parda, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; espasmo.

Eduardo José da Silva Guimarães, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Afogados; anazarca.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio de Santa Cecilia

Directoras D. Josepha Leopoldina Marinho Sarmento e D. Maria Amelia Marinho.

No dia 7 de janeiro proximo futuro abrir-se-ha este novo estabelecimento de instrucção e educação moral e religiosa para o sexo feminino, á rua da Imperatriz n. 28: recebe alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo as directoras todo desvelo no tratamento e educação das meninas confiadas a seus cuidados.

Para quaesquer informações a respeito deste collegio os interessados dirijam-se á rua do Imperador n. 67, escriptorio do Dr. Augusto Vaz, e rua do Bom Jesus n. 30, escriptorio commercial do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, e desse dia em diante tambem ao dito collegio, rua da Imperatriz n. 28.

É preciso que se renda culto á virtude e que se tribute as homenagens do respeito e da admiração aos que dellas se fizerem dignos; por isso separando de nós o espirito da amizade, esse doce sentimento que sabe fortalecer-se e vigorar-se, e sob a unica inspiração do dever, vimos pagar o ultimo preito de estima á memoria de um desses raros homens de bem, que acaba de baixar ao seio do tumulo, cercado de bençãos e da veneração de quantos o conheceram.

O padre João David Madeira era um desses varões que se constituem benemeritos á força de exercitar a virtude e praticar o bem; sempre dedicado, e nunca esqueceu a aquelles com quem nutria relações em sua longa vida. Agricultor abastado, legou á sua familia o fructo de sua vida agricola, livre e desembaraçado.

Proprietario do engenho Santa Fé, aonde viveu grande parte de sua vida, e ahi apezar de ter sido victima de homens imprudentes, da força do governo em 1849, servindo-se de sua ausencia, incendiaram seu engenho, mesmo assim mais tarde, tratou com o suor de seu rosto, e da força de vontade que dispunha, de levantar de novo sua propriedade, e ahi viveu até o dia de seu passamento.

Como cidadão, sempre util a seu paiz, pertenceu ao partido liberal, e firme em suas crenças nunca transigio.

Quando sua patria se achava affrontada pelo estrangeiro, aconselhou seu filho predilecto para seguir aos campos do Paraguay, e este obediente como era, esquecendo os commodos da vida, partio e não voltou! foi victima o capitão Hermillo Peregrino David Madeira de ferimentos recebidos em combate, quando já em seu peito brilhavam os titulos honorificos pelos seus actos de bravura, são estes os verdadeiros serviços que a patria sempre agradece, e o padre João David, pela sua modestia, jámais fez ostentação para receber do governo brasões.

Um amigo envia á sua respeitavel familia pezames, e se curva respeitoso perante as cinzas do venerando liberal padre João David Madeira. Recife, 28 de dezembro de 1877.

Jose D. A. Quintaes.

N. 516.—O orgão responsavel. O estomago é responsavel por mais maldades, do que as contidas dentro da boceta de Pandora. Atonia, ou frouxidão das fibras, dyspepsia, ou indigestão simples, são os primeiros indicios, de mais de metade de enfermidades enumeradas nos livros medicos. Ataque-se para desde logo com a salsaparrilha de Bristol, o tonico mais natural e correctivo que jamais fôra concedido pelo reino botanico á sciencia chimica. Fortifique-se pois o estomago e suavemente estimule-se as suas funcções gastricas com este famoso restaurativo. Tenha-se em lembrança que o apparelho digestivo, é a causa primaria da vitalidade, d'onde o corpo inteiro recebe os supprimentos necessarios, e que a salsaparrilha de Bristol, é um especifico contra as enfermidades que o affecta. Em todos os casos de molestias do figado, estomago e dos intestinos, as pilulas assucaradas de Bristol deverão ser tomadas conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 112 0/0 de premio, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	768:676$378
Idem do dia 29	16:010$595
	784:686$973

Descarregam hoje 31 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Bahia* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Penedo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Barca portugueza *Imperial*, generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Barca ingleza *Camelia* (atracada) bacalháo para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue portuguez *D. Pedro V*, varios generos para alfandega.

Patacho hespanhola *Panchita Ros*, generos nacionaes para o trapiche Loyo.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza *Covenanter*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca portugueza *Arabella*, varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Menling* (atracade) varios generos para alfandega, farinha e mais generos despachados para o 1º e 2º pontos, e varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação

Vapor inglez *Menling*, entrado de Liverpool e Lisboa em 28 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 200 saccos a Parente Vianna & C., 200 a Brown Thomson & C., 450 á ordem, 100 a Domingos Alves Matheus, 50 a Manoel Moreira & C., 200 a Johnston Pater & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Santos & Araujo, 100 a H. Nuesch & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 100 a Paulino José da Costa Amorim, 100 a Carvalho & Araujo. Arcos de ferro 120 feixes a Silva & Azevedo, 249 a Vaz & Leal. Amostras 50 volumes a diversos.

Batatas 10 saccos á ordem. Biscoutos 6 caixas a Brown Thomson & C.

Chá 5 caixas com 20 caixas a Santos & Araujo. Calçados 5 caixas a Monhard Mettler & C. Cerveja 50 barricas a Corga, Figueiredo & C., 50 á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 50 a Fernandes & Irmão, 50 a Carvalho & Araujo, 2 jarros a Brown Thomson & C. Carne salgada 1 barril aos mesmos. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Vaz Junior & C., 4 a Gonçalves, Irmão & C., 4 a Cramer Frey & C., 2 a Machado & Pereira. Chumbo de munição 120 barris a Parente Vianna & C., 50 á ordem, 55 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Silva & Azevedo, 25 a Vaz & Leal. Correntes de ferro 1 aos herdeiro Bowmann. Cutilaria 2 barricas a Parente Vianna & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Vaz & Leal.

Drogas 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Estanho 2 barricas á ordem. Estopa 13 a Machado & Pereira, 3 a Mills Latham & C.

Farinha de trigo 250 barricas á ordem, 300 a Theodoro Christiansen. Formaspara assucar 16 gigas a Alipio Vieira & C., 15 aos herdeiros Bowmann. Folhas de Flandres 20 cunhêtes a Vaz & Leal, ditas de zinco 2 caixas á ordem. Filele 2 caixas á ordem. Fio 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ferro 2 feixes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 27 e 11 barras a José dos Santos Oliveira Ferragens 11 volumes a Parente Vianna & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 5 á ordem, 2 a Moreira Halliday & C., 3 a Pereira Irmão & C., 4 a Antonio Rodrigues de Souza, 6 a Von Sochsten & C., 2 a José dos Santos Oliveira, 10 a Silva & Azevedo, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Fogareiros 100 ao mesmo. Fio 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 1 a Parente Vianna.

Linha 5 caixas a Moreira Halliday & C., 1 á ordem, 2 a H. Nuesch & C., 16 a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio da Silva Faria, 8 a Parente Vianna & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Otto Bohres & Successores. Lençóes de chumbo 12 volumes á ordem. Louça 45 gigas a Corga, Figueiredo & C., 40 a Braga Son & C., 64 a Johnston Pater & C., 28 a Souza Bastos & C, 8 a Brown Thomson & C., 35 e 4 barricas á ordem, 2 barricas a Paulino José da Costa Amorim, 1 a Pereira Irmão & C. Lupulo 1 caixa a A. Kruss.

Mercadorias diversas 1 caixa a Parente Vianna & C., 5 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão. Manteiga 9 caixas á ordem. Meias 1 caixa a Parente Vianna & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Manoel da Silva Faria, 10 a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para esgoto 161 volumes e peças a Recife Drainage Company, dito para gaz, 46 volumes e peças a Simpson & C.

Papel 18 caixas a Parente Vianna & C., 3 a De Lailhacar & C. Pennas de aço 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Ponteiras para charutos 1 caixa a Antonio Carvalho & C. Pregos 1 barrica a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., dito de zinco 1 barrica á ordem. Pimenta 30 saccos á ordem, 30 a Fernandes & Irmão. Pás de ferro 16 feixes á ordem. Presuntos e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Provisões 6 volumes aos consignatarios.

Queijos 67 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Brown Thomson & C.

Sedas 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Saccos de estopa 25 fardos a Souza Moutinho & C.

Tachas para engenho 5 aos herdeiros Bowmann. Tintas e outras mercadorias 358 volumes e peças a T. Coimbra & C. Tubos de ferro 16 volumes a Parente Vianna & C. Tecidos diversos 32 volumes á ordem, 1 a H. Nuesch & C., 45 a Luiz Antonio Siqueira, 37 a Monhard, Mettler & C., 10 a Cramer Frey & C., 1 a Castro Irmão & C., 39 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Mendes Lôbo & C., 45 a Simpson & C., 9 a Fernandes Carvalho & C., 78 a João Narcizo & C., 51 a Machado & Pereira, 6 a Augusto Bernet & C., 16 a Olinto, Jardim & C., 38 a Alcoforado Vieira & C., 46 a Souza Moutinho & C., 8 a Severino & Irmão, 15 a Adamson Howie & C., 16 a Braga Son & C., 20 a H. Burle & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 82 a Brown Thomson & C., 11 a Gonçalves Bastos & C., 29 a Amorim Irmãos & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 29 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 200 saccos a Antonio Vicente de Magalhães, 83 a Fernandes Carvalho & C., 10 a B. Gonçalves de Albuquerque.

Couros salgados 199 a Parente Vianna & C., 56 a Alheiro, Oliveira & C., 338 a Alfredo Ferreira Baltar, 296 a Francisco H. de Sá Leitão, 286 e 102 a Lins Filhos & C., 367 a Monhard, Mettler & C., 822 a E. da Cunha Beltrão, 556 á ordem, 200 a Fernandes Carvalho & C., 142 a Braga Gomes & C., 250 a Primenio Duarte Ribeiro, 560 a Leopoldo Marques de Assumpção, 150 a Borstelman & C. Cera de carnaúba 5 saccos a Leopoldo Marques de Assumpção, 15 e 25 barricas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 barrica a Alheiro, Oliveira & C. Courinhos 1,214 a Monhard Mettler & C., 300 a Parente Vianna & C., 35 molhos a Alheiro, Oliveira & C., 7 a Antonio Luiz Siqueira.

Esteiras de palha de carnaúba 8 molhos á ordem, 52 molhos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 91 a Antonio Muniz Machado, 10 a Francisco Gonçalves Torres.

Fazendas 2 caixas a Monhard Mettler & C.

Saccos 2 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 400 a Gomes de Mattos & Irmão, 290 a Jorge Tasso, 280 a Monhard Mettler & C., 45 a Braga Gomes & C., 162 a Leopoldo Marques de Assumpção, 109 a Luiz Antonio Siqueira, 111 a Parente Vianna & C., 25 a Francisco H. de Sá Leitão, 47 a Alheiro Oliveira & C.

Vaquetas 50 a Monhard, Mettler & C., 1 a Alheiro, Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio allemão *Margareth*, carregaram: para Liverpool, Braga Son & C. 38 saccas com 2,755 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Vedoma*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 934 saccos com 74,550 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Ethel*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Bom Jesus*, carregaram: para o Rio da Prata, Alfredo Lima 350 barricas com 39,400 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 31 pipas com 14,880 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 31,032 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 43,[illegible]71 1/2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram: para o Porto, P. C. Maia & C. 511 couros salgados com 6, 33 kilos.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, Lapa Sobrinho 30 barris com 4,500 kilos de mel, 2 pipas com 960 litros de aguardente e 6 barris com 576 ditos de dito; D. A. Matheus 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 900 barricas com 104,546 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 150 saccos com 18,750 kilos de assucar branco; Oliveira Filhos & C 100 barricas com 7,404 ditos de dito.

Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para Santos, B. Oliveira & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

No patacho allemão *Mathilde*, carregaram: para Santos, B. Oliveira & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, L. J. Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Maranhão, A. F. de Oliveira & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 450 ditos de dito.

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 10 barricas com 1,002 kilos de assucar branco.

No patacho hollandez *Henrika*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 10 barris com 1,250 kilos de mel.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 5 barris com 6 5 kilos de mel.

Na barcaça *S João*, carregaram: para Parahyba, Pinto Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Idalina*, carregou: para Mamanguape, Sergio de Magalhães 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	45:986$751
Idem do dia 29	5:296$757
	51:283$5 8

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	216:230$930
Idem do dia 29	8:0[illegible]6$186
	224 257$116

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—12 dias, sendo do ultimo porto 1½, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante W. Herbert, equipagem 109, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Ceará com escala—8 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Ceará—Patacho brasileiro *Laura de Vicencia*, capitão Antonio Francisco Caiado, carga farinha de mandioca.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga farinha de mandioca e outros generos.

Bahia—Vapor inglez *Glengolan*, commandante O. H. Lendberg, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação

O vapor brasileiro *S. Salvador*, vindo da Bahia, não teve communicação com a terra. Fundeou no lamarão, recebeu pratico da costa, e seguio para o Ceará.

Navios entrados no dia 30

Pará com escala—10 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Illimani*, de 2,579 toneladas, commandante James Barr, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Santa Catharina—31 dias, patacho allemão *Lutzburg*, de 220 toneladas, capitão H. Grunhaff, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty—Hiate nacional *Graciosa*, capitão José Antonio de Souza, carga farinha de mandioca.

Callão com escala—Vapor inglez *Illimani*, commandante J. Barr, com a mesma carga que trouxe da Europa.

Observação

Suspenderam do lamarão para Parahyba o lúgar inglez *Morning Star*, capitão F. Lucas, patacho inglez *Lauretta*, capitão C. Gilliatt, ambos com o mesmo lastro que trouxeram do Rio de Janeiro.

Idem para West Indies a barca ingleza *Maggi Broson*, capitão D. James, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

DECLARAÇÕES

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Materiaes

A commissão encarregada das obras da casa dos expostos precisa contratar a acquisição de tijolos, cal e areia: os pretendentes podem entender-se com os membros da referida commissão, até o dia 3 de janeiro proximo. Recife, 26 de dezembro de 1877.

Manoel José dos Santos.
José da Silva Loyo Iunior
Justino José de Souza Campos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE DEZEMBRO DE 1877.

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará* esta administração expede malas para o Ceará em direitura.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até ás 10 horas do dia, cartas ordinarias até 11 horas, e estas até 11 e meia com porte duplo.

— Pelo vapor nacional *Bahia* esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se, jornaes impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 e meia, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas se declara que pela presidencia desta provincia foram no dia 28 do corrente remettidas para a thesouraria de fazenda as patentes dos Srs. major graduado do corpo de engenheiros Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, capellão capitão padre José Ferreira Viegas e alferes graduado reformado Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque.

Podem, portanto, ir á citada repartição recebe-las.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 29 de dezembro de 1877.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 8 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a construcção dos apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, orçados em 343$310.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 29 de dezembro de 1877 —O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º [illegible] proximo futuro.

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz n 21, apparelho n. 9,[illegible] segundo andar.

Rua do Conde da Boa-Vista n. 37, apparelho n. 10,064, casa terrea.

Hospital militar, apparelho n. 9,449, pavimento terreo. Recife, 29 de dezembro de 1877.—O gerente,

J. Dowsley Junior.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Terça-feira 8 de janeiro de 1878

Chistoso e variado espectaculo

Em beneficio da actriz

Francisca Hespanha

Viuva do maestro Llorens

Em tempo será annunciado circumstanciadamente o programma do espectaculo, esperando a beneficiada merecer do respeitavel publico a mais valiosa coadjuvação.

THEATRO
SANTA ISABEL

Quinta-feira 3 de janeiro de 1878

Grande concerto vocal e instrumental, offerecido por distinctas senhoras e amadores a beneficio das victimas da secca nesta provincia, sob a direcção de Luiz Dalhunty, que obsequiosamente presta todos os seus serviços.

Programma

1.ª parte

1.º—Marcha da opera *Propheta*, executada por 80 musicos de banda militar — Meyerbeer.

2.º—*As victimas da secca*, melodia para 30 sopranos com acompanhamento de orchestra, poesia de E. de Carvalho e musica de — L. Dalhunty.

3.º—*Dluce di quest anima*, cavatina da opera *Linda de Chamounix*, cantada pela Exma. Sra. D. Ephigenia Villares — Donizetti.

4.º—*La Luna*, romance, cantado pela Exma. Sra. D. Leopoldina Villares — Campana.

5.º—*Ma dall'arido stelo divulga*, scena e aria da opera *Ballo in Maschera*, cantada pela Exma. Sra. D. Emilia Coelho de Lemos — G. Verdi.

6.º—*Una voce al cor d'intorno*, cavatina da opera *Gemma de Vergi*, cantada pela Exm. Sra. D. Francisca M. Marques — Donizetti.

7.º—Ballata da opera *Guarany*, cantada pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres de Almeida — Carlos Gomes.

8.º—*Marcha Triumphal*, a 10 pianos, a 4 mãos cada um com acompanhamento de banda militar — E. Fonceca.

2.ª parte

1.º—*Grande marche aux flambeaux*, executada por 80 musicos de banda militar — Meyerbeer.

2.º—*Air de bijoux*, da opera *Fausto*, cantada pela Exma. Sra. D. Emilia Coelho Pinto — Ch. Gounod.

3.º—*Tu al cui sguardo onnipossenti*, cavatina da opera *I due Foscari*, cantada pela Exma. Sra. D. Francisca M. Marques — Verdi.

4.º—*Ave Maria*, celebre melodia, cantada por 30 sopranos em unisono, com acompanhamento de 3 pianos e um quartetto de instrumentos de metaes — Ch. Gounod.

5.º—*Una sera d'amore*, duetino cantado pelas Exmas. Sras. D. Leopoldina e Ephigenia Villares — Campana.

6.º—Grande scena e aria da opera *Ruy Blas*, cantada pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres de Almeida — Marchetti.

7.º—*Hymno do Centenario*, escripto a mandado de S. M. o Imperador do Brasil para a inauguração da exposição de Philadelphia, cantado por 30 sopranos com acompanhamento de orchestra e banda de musica militar — Ch. Gounod.

8.º—Marcha do *Fausto* para 10 pianos á 4 mãos cada um com acompanhamento de banda marcial — Ch. Gounod.

As instrumentações foram feitas por Luiz Dalhunty, e os diversos solos de canto serão acompanhados ao piano por Euclydes Fonceca e Luiz Dalhunty.

Por accordo entre as Exmas. Sras. e amadores que promoverem e vão executar este concerto tem elle lugar neste theatro, e não no salão do arsenal de marinha, como se havia anteriormente assentado.

Os camarotes serão occupados pelas familias; não tendo cada uma numero menor de quatro pessoas, e menos terão lugar nas galerias.

Pede-se ás pessoas que comparecerem a este concerto o especial obsequio de levarem em envelopes, com os seus nomes, as esportulas que quizerem dar, entregando-as á c

missão que estará na entrada para serem publicadas

As pessoas que receberem bilhetes e não poderem comparecer, poderão entregar suas esportulas ao Sr. Guilherme Halliday, thesoureiro nomeado, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2.

Os bilhetes podem ser procurados nas ruas do Bom Jesus n. 56, larga do Rosario n. 32 e Visconde de Camaragibe n. 14.

Haverá trens para Caxangá, Olinda e Beberibe, e bonds para todos os pontos do costume.

Bilhetes intransmissiveis.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia *31* do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

Portos do norte

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do Ceará até o dia 2 de janeiro proximo futuro e depois da demora do costume seguirá para o sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho *Port Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Assumpção n. 44

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

bom emprego de capital

Quinta-feira 3 de janeiro de 1878

A'S 11 HORAS

O agente de leilões, Manoel Burlamaqui, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, o sobrado da rua da Assumpção n. 44, pertencente aos filhos menores do finado Livio de Souza e Silva.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53

TERCEIRO LEILAO

DA

casa da rua do Coronel Lamenha n. 24

Quinta-feira 3 de janeiro de 1878

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, levará a leilão a casa acima referida, servindo de base a offerta de 1:650$000.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

Agente Remigio

Segundo leilão

DE

8 vaccas tourinas, com crias 4 bois e 8 vitellos

Sexta-feira 4 de janeiro

A's 11 horas

Na cocheira sita á rua dos Guararapes n. 14

O agente Remigio, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, e a requerimento de D. Gonçala Maria Mendes, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Constantino Rodrigues Mendes, levará a leilão o que acima se declara, em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 47

Sexta-feira 4 de janeiro de 1878

Ao meio dia

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 47, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILAO

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SEXTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1878

ao meio dia

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no becco do Calabouço n. 40.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Na rua Nova n. 40, 1º andar, encontrarão os influentes dos pasteris, um bonito sortimento de capellas, coroas e bouquets proprio para offertas, assim como borda-se faixas a ouro e bota-se qualquer letreiro que quizerem, a lentejoulas, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 4.

OFFERECE-SE uma ama para engommar e andar com meninos, preferindo casa estrangeira; quem precisar dirija-se á rua da Conceição n. 9, que achará com quem tratar.

— Na noite de 23 para 24 deste corrente mez de dezembro, roubaram do engenho Barra-Nova, do termo de Gamelleira, um quartão castanho amarello, grande, muito novo, castrado, andador baixo, bom galopador, com os signaes seguintes: já foi de roda, está pouco cortado de peitoral, tem reladuras pelos quartos, teve dous sobre-nervos na junta do peador da mão esquerda, tem uma baixa do lado direito, confronte a volta da pá, tem marca de feridas velhas pelas costas, crinas aparadas, e para o lado direito, cauda comprida, pouco topete e desigual no comprimento. Quanto ao ferro nada posso dizer. — José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, para o mato: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, com J. A. da Cruz.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações necessarias para ensinar a cinco meninas em um engenho, perto desta cidade, e paga-se bem: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe: a tratar defronte do portão do gazometro.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar defronte do portão do gazometro.

— Aluga-se um sobrado de um andar com accommodações para uma familia regular, na travessa do Veras n. 13, na freguezia da Boa Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar: na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se a casa n. 62, sita á rua de João Fernandes Vieira, com bons commodos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— ALUGA-SE duas optimas escravas para todo serviço, no Pateo do Livramento n. 15, loja.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33, sendo que o segundo andar tem bons commodos e está limpo; a ver as chaves e tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar. Aluga-se tambem o segundo andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 22; a ver as chaves e tratar, na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, para duas pessoas: no pateo do Terço n. 27, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, na rua Duque de Caxias n. 48.

D. Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra

Augusto Cesar de Gusmão Lyra e sua mulher D. Francisca Emilia de Lyra Buarque, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no engenho Massangana sua prezada sogra e mãi, D. Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra, mandam resar uma missa segunda-feira 31 do corrente, ás 7 horas do dia, na matriz de N. S. da Graça, por alma da mesma fallecida, para o que convidam a seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos.

Por preço barato

Aluga-se o armazem do Largo da Praceta n. 5, proprio para negocio de materiaes, e a casa n. 59 da rua do Bartholomeu; a tratar na botica da rua Larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado de maior idade para o serviço de uma pequena familia, prefere-se escravo: na rua do Livramento n. 32.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninos, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Declaração

Julio Fuerstenberg, havendo confiado a Antonio Teixeira Machado diversas joias para vende-las, mediante uma porcentagem e entregar o dinheiro apurado, e tendo o dito Machado deixado de entregar as mencionadas joias ou seu valor, asseverando estarem em mão de diversas pessoas, que ainda, segundo diz, não pagaram; avisa a essas pessoas que não façam pagamento algum ao dito Machado, ou lhe entreguem as joias que tiverem; e roga-lhes o obsequio de restitui-las ao annunciante, á rua do Imperador n. 32, como pede a honra.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Rua do Pharol n. 58

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tem sotão e bonita vista para o mar: a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Chegarm nos ultimos vapores

para a padaria allemã, rua da Guia n. 54, presuntos finos de Hamburgo, salames, hervilhas verdes e amarellas, partidas e inteiras, ameixas seccas, sagú fino e grosso, serejas seccas, lentilhas, peras seccas, repolhos em barril, o melhor possivel, maçãs seccas, farinha de aveia, sevadinha para sopa; venham ver para saber: na padaria allemã, de Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º dar

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o armazem da rua de Domingos José Martins n. 12, proprio para deposito de fazendas ou ferragens: a tratar na mesma rua n. 48.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje (26) fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernia inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui, na villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente, pardo mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa 30 annos de idade, é tambem do Rio Grande do Norte, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta. Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, d'onde seguiram para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direcção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth; e assim pede-se ás autoridades a sua prisão, e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor o capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade, á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Recife 26 de dezembro de 1877.

Muita attenção

Aluga-se por preço barato e com grandes commodos o 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado n. 84, á rua do Brum, e as casas da rua de Bartholomeu ns. 35, 37, 39 e 47; a tratar no botica da rua Larga do Rosario n. 34.

Açougue

Aluga-se os dous talhos com balcão de marmore, do pateo do Peraizo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

FORMAS

Ha sortimento na fundição do Bowmann, quer pintadas quer galvanisadas.

ALAMBIQUES NOVOS

De cobre, especiaes, de distillação continua, systema ainda não visto n'esta provincia —Convida-se aos senhores de engenho e seus correspondentes para verem na fundição do Bowmann.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 3394 com 4:000$000, dous quintos n. 3663 com 1:300$000, um oitavo n. 3944 com 400$000, um quinto n. 1344 com 200$000, um meio n. 571 com 100$000 um oitavo n. 2086 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [250.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, [251.ª], que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Attenção

Julio Isaac, tendo concluido a liquidação de sua casa de penhores, roga a todos os senhores mutuarios possuidores das cautelas em seguida declaradas, vir receber o excesso de seus penhores, produzido em leilão publico, á rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde actualmente reside, das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis, até o dia 29 do corrente, e desta data em diante poderão, com as respectivas cautelas, levanta-lo do deposito publico, para onde serão recolhidos todos os remanecentes, a saber: 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,121, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,333, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,218, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,077, 4,088, 4,373, 4,200, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,770, 4,242, 4,582, 4,722, 4,950, 5,149, 5,396, 5,404, 5,533, 5,543, 5,670, 5,197, 5,388, 5,650, 5,606, 5,666, 5,570,.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um oitavo com a sorte de 400$000 de n. 3,944, um quinto de n. 1,344 com 200$000, um meio bilhete de n. 2,507 com 100$000, e um oitavo de n. 2,086 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz d'Agua Preta (251ª), que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira

Precisa-se alugar duas escravas para casa de familia, sendo uma cozinheira e outra para o serviço interno: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheiro

No hotel da rua do Bispo Sardinha precisa-se de um que seja bom e um criado; prefere-se escravo, ou compra-se um sem vicios.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Criado

Precisa-se de um menino brasileiro com 12 a 16 annos de idade: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, prefere-se escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma coróa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

Ao publico

Os abaixo assignados, herdeiros dos finado João Henriques da Silva e sua mulher D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, chamam a attenção do publico para o annuncio inserto no *Jornal do Recife*, de 21 do mez proximo passado e abaixo transcripto, observando ainda que pende de decisão do superior tribunal da relação um aggravo sobre a denegação de sequestro no espolio dos mesmos finados, requerido por um dos herdeiros.—Protesto—Os abaixos assignados herdeiros dos finados João Henriques da Silva e sua mulher D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, tendo lido no *Diario* de hoje, um annuncio de Joaquim Henriques da Silva, scientificando aos inquilinos dos predios foreiros e solos pertencente aos mesmos finados que só elle é o competente para receber o que fôr devido ao casal, por ter sido nomeado inventariante; declaram aos mesmos inquilinos e a quem mais interessar possa, que a nomeação do referido Joaquim Henriques, para o cargo de inventariante está dependente de decisão superior, visto como os abaixo assignados appellaram do despacho que o nomeou, porque elle estando muito alcançado para com o casal, não offerece a precisa garantia por nada mais ter a receber, e protestam contra qualquer pagamento feito a elle.

Recife, 20 de novembro de 1877.

João Antonio Alves da Silva.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Antonio Germano Alves da Silva.
Joaquim Elvirio Alves da Silva.
João Henriques da Silva.

Ao publico

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. João de Freitas Barbosa a sua padaria, sita á rua da Hora, no lugar Espinheiro, freguezia de N. S. da Graça, livre e desembaraçada de debito algum; e quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, ao abaixo assignado, e findos os quaes por nada se responsabilisa. Recife, 28 de dezembro de 1877.

Antonio de Sá Peixoto.

Aluga-se

uma pequena casa de pequeno aluguel, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Ao commercio

Um moço com habilitações de escripturação por partidas dobradas, offerece seus prestimos por preço modico; bem como encarrega-se de dar balanços: a tratar na rua do Imperador n. 65, 1º andar.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco.

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Pharmacias.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo do mesmo circo, e pagam muito bem: a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despeza.

VENDAS

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se um macaco (apparelho de bate-estaca) com todas as pertenças, por preço commodo: a tratar na rua de Domingos Theotonio n. 47, outr'ora rua das Calçadas.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento do cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

200 RÉIS

o

Covado de

POPELINE

Rua Duque de Caxias n.

43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140

O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3.000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapaduras

Vende-se rapaduras novas, em porção e a retalho, preço conforme a quantidade: na rua da Cruz n. 37, taverna do Licate.

Musicas novas

Acham-se á venda no armazem de musicas, de Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 9, as seguintes novidades:

BOAS FESTAS, walsa por José Coelho Araujo, 1$000.

ENEM, polka por José Coelho Barbosa, 1$000.

O BAILE ANIMADO, quadrilha por F. S. Costa, 1$000.

O AFRICANO, tango por 800 rs.

ZIZINHA, polka 1$000

FACEIRA, polka por Luiz de Brito, 1$000.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, tinta optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Borracha para mas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços baratissimos.

Vende-se

a casa terrea n. 87 da rua do Padre Nobrega: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

Vende-se

a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na mesma.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista uma excellente casa, por ser no lugar muito fresco e ter bastantes commodos, 2 salas, 6 quartos, 1 sala para engommado, agua, banheiro e gaz: para os senhores pretendentes se informarem, na rua dos Pires n. 49.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV, moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41 na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

LITTERATURA

A civilisação e os mosteiros

Propter virtutem jure laudamur
CICERO.

AO DR. VELHO DA SILVA

(Conclusão)

E o poeta das bachanaes, o trovador que sonhara no cólo das impuras ao som das cantigas bachias os sonhos do sensualismo, amarellecido pelas insomnias, gasto pela crapula, sem fé, sem crença, sem esperança, afadigado de espirito, com a pyra das illusões extincta, só na casa de Deus, só no solitario cenobio, achou misericordia, onde pôde sentir esterismos crentes, como não o sentio Malebranche em sua visão em Deus.

Achou naquelles cantos suaves dos ministros de Christo, naquelles plangentes e melancolicos sons do orgão, no perfume do insenso e da myrrha que em flócos de neve sóbe pelos altares, o coração que perdera nas devassidões do mundo.

Inexplicavel mysterio! arca santa de divinos mysterios—a religião!

Aquelles que nas voragens do mundo perdeu todas as flores da fé e da esperança, e que julga então a alma perdida, o coração morto, indigno de si e de Deus—ajoelha um dia, olha para o céo, murmura uma palavra que Deus escuta sempre, a palavra—perdão, e sente de repente a alma illuminada pela luz da misericordia divina, o coração palpitante de fé e esperança e em todo o seu ser alguma cousa de tão suave e puro como o sorriso de uma creança; ergue-se então cheio de nova seiva, de sentimentos nobres, de alegrias doces como as de uma mãi que cobre de beijos os louros cabellos dos filhinhos!

E qual será a religião mais pura, mais cheia de amor, mais plena de caridade, mais digna do homem livre, que a religião catholica? Religião que tem por base a moral e o amor?

Religião que depois de tantos seculos, guerreada por tantos, passada pelo cadinho da philosophia, servida por alguns sacerdotes indignos della, por fanaticos que a desvirtuam, não pôde ainda cahir nem poderá jamais: cada vez mais se fortifica, é sempre doce, é sempre liberal?!

Religião que nivella os homens, que não se impõe senão pela sua simplicidade grandiosa, que aceita todos os que para ella se chegam, que tem sempre uma consolação para todas as dôres, que exalta o humilde, sem deprimir o poderoso, que falla ao sentimento e ao entendimento, que dá emfim a esperança que nunca nos deixa!

Sim, ella tem abrigado em seu seio, não só o poeta que a historia nos conta, como muitos outros. Entre os cenobitas quantos acharam a paz, a fé e a crença perdidas? E não foram os conventos sómente o refugio de almas peccadoras fugidas do mundo, espiritos acostumados desde o alvorecer dos annos, á solidão do claustro, ahi se tornaram brilhantes, dahi mesmo illuminaram o mundo com as suas obras de moralidade, com a sua sabedoria, com o seu exemplo, com as suas predicas cheias de magestade e instrucção.

No foi sómente Roma que vio distinctos pregadores; não foi sómente esse templo admiravel onde a arte sagrou genio a Miguel Angelo, ahi onde outr'ora Nero fazia suspender em cruzes inflammadas os crentes nazarenos, que monges celebres dirigiram a palavra inspirada aos povos avidos de conhecerem as grandezas e mysterios do christianismo; não foi sómente em França que oradores da grandeza dos Bossuet e Massilon e da força do padre Jacintho, se fizeram ouvir com applausos dos circumstantes, no Brasil, tambem nos tempos que já lá vão oradores tão distinctos, tão eloquentes se fizeram ouvir da tribuna sagrada, com admiração dos povos.

No Brasil, nos tempos primitivos, tendo por templo as florestas seculares, por cupula o céo, por lampada o sol magnifico dos tropicos, por espectadores os selvagens quasi espavoridos, frades sem outra arma mais que a sua fé em Deus, vieram ensinar o catholicismo e plantar a arvore do christianismo, cujas sementes brotaram por todo o solo.

Mais tarde, quando a civilisação ia com o seu machado devastador, derrubando esses templos edificados pela natureza, para em seu lugar levantar outros feitos pela mão do homem, onde o povo religioso se vinha abrigar nos dias solemnes, appareceram outros frades que ensinavam o christianismo com o verbo ardente nos arroubos de sublime eloquencia.

Frei S. Paio, frei Solano, frei João dos Santos, frei Fernando de Oliveira Pinto, frei S. Carlos e outros bem se poderiam comparar com os mais famosos oradores de todos os tempos.

Hoje apresenta-se no pulpito um orador rodeado de um não sei que do mundo, onde vive, que não póde causar a sensação que sabia despertar aquelles filhos dos claustros. Além disso, o povo era eminentemente religioso, tinha fé, alimentava crenças; não discutia religião até dentro do proprio templo, não apupava os sacerdotes, não tratava com irreverencia os actos exteriores do catholicismo, não fazia garbo de irreligião. Christo era o filho de Deus e Maria a sua mãi santissima e immaculada; ninguem lhes negava estes titulos que os Apostolos e a consciencia dos homens por tantos seculos lhes conferio.

Depois veio Voltaire escarnecer do crucifixo, veio Joseph de Maistre divinisar o carrasco, Renan duvidar e discutir a divindade de Jesus, mas o que conseguiram elles? fazer uma seita nova, uma religião mais pura, um dogma mais philosophico, proselitos?—não! vieram fazer descrentes...

Infelizes os povos que não teem crenças!... São como esses fructos que amadurecem extemporaneamente e não servem nem para alimentar, nem para dar sementes.

A descrença só póde trazer ao homem a infelicidade e a tristeza; o homem que duvida, acaba por aborrecer tudo e a ter tédio de si mesmo. E' o vacuo que se forma ao redor de si.

Outr'ora, quando apresentava-se no pulpito um frade de rosto magro e macilento pelas insomnias e macerações, pelos continuados jejuns, o povo o acolhia silencioso e escutava-o religiosamente. O frade olhava calmo da tribuna para a multidão que enchia o templo e com a voz que parecia ungida pelo bafo celeste, desprendia dos labios torrentes de eloquencia, pensamentos grandiosos, imagens magnificas! Ainda hoje alguns velhos se recordam da oração que frei S. Carlos, o inspirado poeta da Assumpção da Viagem, pronunciou nas exequias da rainha D. Maria.

III

Longe do mundo, envolvido nesse burél que recorda a ultima roupagem do homem ao caminhar para a eternidade, repousando no catre duro das insomnias, sentindo ainda a dôr dos cilicios, sem aspirações que não sejam as da gloria de Deus, com aquelle fatidico signal—que Margarida lia na fronte de Mephistopheles—não podes amar;—ainda se é poeta! Que differença, porem, não vai daquelle que dedilha o alaúde da poesia no meio das turbas que o applaudem, daquelle poeta solitario que só tem para applaudil-o o olhar doce e melancolico do Christo crucificado? Aqui o poeta que depois de ter desfolhado as flores da poesia, vai repousar ao som das palmas e á sombra dos louros ganhos—alli o pensador do cubiculo, contemplando o céo por entre as grades, os raios de Seléné tão pallidos como sua propria fronte, que se ajoelha ante á cruz do filho de Maria, pedindo-lhe inspirações para esse espirito mystico que é o peregrino dos vergeis das phantasias; espirito que se eleva em particulas de fé, de esperança e de amor n'uma oração melancolica até ao throno dessa mãi admiravel da humanidade.

Ha nada mais bello, que aquelle vulto venerando, do principe dos oradores sacros brasileiros?—com a luz dos olhos apagada, sombra de frade, mandada aos homens por Deus, para lhes recordar o tempo dos antigos oradores; para leval-os pelo pensamento ás regiões do passado, mostrar-lhes as correntes com que Deocleciano prendera dentro das aguas a martyr Philomena; para apontar-lhes o Coliséo erecto por Vespasiano onde eram lançados os filhos do Christo obrigados a lutarem com as féras e a saudarem ainda o tyranno no ultimo arranco da agonia; para conduzil-os, com a voz cheia de melodia com a musica religiosa de Haendel, como os psalmos de Marcelo, ás tendas do povo Hebreu.

Mont'Alverne foi um genio, genio que só os seculos cream, porque parece cançam depois da feitura de um engenho tão subido. S. Basilio Vieira, Santo Athanasio, S. Jeronymo, não foram talvez mais eloquentes.

Um dia quando o illustre frade cégo como Milton, já não podia contemplar o sol que lhe vinha aquecer as faces macilentas, o céo esplendido da patria, os passaros que gorgeiam á tarde nas viçosas larangeiras, tudo emfim, que é a poesia do Creador e que attesta a sua omnisciencia e grandeza, foi chamado a occupar ainda uma vez a tribuna sagrada que tanto illustrara, e nesse dia elle edificou mais um padrão de gloria para si e para seu paiz.

Valia a pena ouvil-o, porque aquelle frade era o ultimo vulto dos oradores antigos lembrando o passado, no portico do futuro!

Foi na festa de S. Pedro de Alcantara. Dizia elle:

« Não, não poderei terminar o quadro que acabei de bosquejar: compellido por uma força irresistivel a encetar de novo a carreira que percorri vinte e seis annos, quando a imaginação está extincta, a rubustez da intelligencia está enfraquecida por tantos esforços, quando não vejo as gálas do santuario e eu mesmo pareço estranho áquelles que me escutam, como desempenhar esse passado tão fertil de reminicencias; como reproduzir esses transportes, esse enlevo, com que realcei as festas da religião e da patria? E' tarde!... E' muito tarde!... Seria impossivel reconhecer um carro de triumpho neste pulpito, que a dezoito annos é para mim um pensamento sinistro, uma recordação afflictiva, um phantasma intenso e importuno, a pyra em que alderam meus olhos, e cujos degráos desci só e silencioso para esconder-me no retiro do claustro. »

Era bello de ouvir-se esse habitante dessa casa de sabios, que o governo fechou ás novas vocações para a tribuna religiosa e onde em breve não restará mais que a historia de suas glorias.

Breve não existirá senão a lembrança immorredoura do muito que fizeram pela virtude, pela patria e pelo catholicismo.

Nas almas daquelles que, no meio desta civilisação corrompida que só queima incenso ante os altares do bezerro de ouro, ainda conservam o culto da fé ardente e pura para com essa religião doce e bemdita desse Deus de bondade, misericordia e perdão, a lembrança dos serviços que fizeram os claustros no Brasil será guardada religiosamente. Sim, elles não serão jámais esquecidos, porque delles sahirão a consolação, o pão do espirito e do corpo, a instrucção do gentio, do pagão, do idolatra.

E porque se hão de fechar aquellas portas? Com que direito o governo se apossará dos bens das corporações de mão morta?

IV

Porque se fecharão os conventos quando deixar de existir o ultimo frade? E' contra a civilisação a clausura voluntaria? Porque?

Por ventura outros paizes muito mais adiantados do que nós, não conservam ainda os claustros com os seus habitantes?

Que mal póde fazer á civilisação os conventos e os frades? O sentimento humano repugnará o encerramento voluntario, o desprendimento das vaidades do mundo, os actos de um coração votado ao mysticismo, oblação do seu eu, por um dictame de consciencia, a fonte de espirito de onde emanou o que o anima?

Se a civilisação dos povos, que tem o aureo sonho da perfectibilidade, tem por fim a maior concessão possivel de liberdade, como pêar a liberdade de consciencia? o direito de pôr em pratica um dogma ordenado pela igreja e aceito por todos os governos antigos?

E quem deu ao governo o direito de apropriar-se daquillo que foi o producto de uma consciencia, que entendeu dever auxiliar uma instituição que passava nesse tempo como muito moral, religiosa e prestativa?

Póde o governo apropriar-se dos bens dos conventos, esperando pacientemente que desappareça da terra o ultimo representante das ordens religiosas?

Não parecerá que esse decreto ou lei que acabou com a clausura no imperio, teve em mira o apossamento dos avultados bens que pertenciam aos conventos? Não parece que a igreja é a unica herdeira desses bens?

Esse avultado patrimonio é devido á piedade, á consciencia, e á vontade extrema de muitos, que de certo jámais sonharam que teriam por herdeiros o governo; e manda a justiça, a virtude, a honestidade e a consciencia que se respeite a vontade daquelles que, no terreno legal, testam os bens que possuem.

Seria interessante suppôr um governo que approuvesse impedir o casamento em uma familia para conseguir a sua extincção, afim de apossar-se da fortuna que lhe legou, um de seus maiores!

No Brasil onde tanto se falla em liberdade, onde se procura todos os dias ampliar a liberdade de consciencia, onde se pede a separação da igreja e do estado, onde se insinua o casamento civil, não se concede ao padre o direito de proceder de conformidade com a sua consciencia, o direito de cumprir os preceitos da religião tal e qual elle a estudou, tal e qual ella se introduzio racionalmente em seu espirito, tal e qual elle jurou livremente no perfeito uso de sua razão manter com todos os seus dogmas.

Queremos liberdade, mas liberdade completa até no direito de deixar enclausurar-se quem tiver o desejo para isso.

Mas liberdade restricta? Sabeis o que é liberdade?

Vós, os que combateis as idéas que chamais retrogradas, com que direito quereis nos impôr as vossas? Se não considerais as nossas justas e livres, ficai com as vossas; nós, não vos obrigamos a seguir as nossas, ser catholico é seguir as nossas leis: quereis ser catholicos ao vosso modo? Não o sois, sois outra cousa qualquer. A igreja tem seus dogmas, seus preceitos, deixar de seguil-os, é deixar de ser catholico.

Eis a linguagem dos padres, eis suas idéas; não as discuto, cada qual as receba como lhe dictar a sua consciencia.

A instituição dos claustros data de seculos; cooperaram para ella homens sabios de diversas nacionalidades. O claustro abrigou homens da tempera de S. Francisco Xavier.

Que tenha o governo o direito de extinguir a clausura no Brasil, mas ao menos conserve os conventos como monumentos de gloria do paiz e deixe os seus bens para a igreja.

Não faça delles quarteis, como um dia, com magôa, ouvi dizer que era o destino que se lhes reservava.

Ali repousam os restos de muitos homens que são glorias da patria. Ali dorme o monge pintor, o monge botanico, o monge poeta, que levaram até a Europa o nome ainda tão novo brasileiro!

V

Neste seculo civilisado, de paixões egoistas, onde o orgulho, a vaidade e a impostura imperam, onde o bezerro de ouro tem altares, onde a ambição, a filáucia e a libertinagem se assentam em thronos elevados, onde a concupiscencia e a prostituição tem cultos publicos, onde o luxo e a opulencia calcam a miseria e a virtude, onde a caridade não passa de uma ostentação, existem ainda corações cheios de fé e de amor, plenos de verdade e de crenças, completos do respeito devido á religião do martyr do Golgotha.

Ainda ha quem separe os levitas do senhor, os bens dos mãos, ainda ha quem respeite os bons como ministros do bom Deus de amor e misericordia.

Em uma época destas, em que tudo vai leviano e desmantelado caminho de dissolução, o acabamento da clausura não sei se foi uma medida politica util para o paiz.

Infeliz d'aquelle que cançado do mundo, descrido das illusões, com a esperança varada pela flecha do destino, procura a casa do Senhor para repousar, para orar, para pedir perdão de culpas.

Elle não achará mais um catre duro, mas onde poderia meditar na pequenhez das grandezas humanas, livre dos olhos dos ociosos que vão ao templo para rir do peccador que se ajoelha com verdadeira fé.

Brevemente terá cahido o ultimo representante do claustro no Brasil. Brevemente essas moradas solitarias e tristes, só serão habitadas pelos espiritos daquelles que fizeram a honra della, glorificando a Deus!

E ali no silencio da noite, na mudez mysteriosa das horas de repouso, passearão solitarias por debaixo daquellas arcadas as sombras venerandas de Monte Alverne, S. Carlos e Fabiano, para chorarem o abandono da casa do Senhor!

Essas sombras julgarão que assistem ainda áquellas festas pomposas onde a grandeza se misturava com a humildade, onde o regosijo dava a mão á caridade, onde o povo aprendia pela boca do inspirado.

E ali, aquellas sombras tristes, por cima das lages frias que cobrem seus restos mortaes, entoarão canticos divinos pedindo ainda perdão para os homens.

Brevemente não mais existirão esses monges que deram por tanto tempo a instrucção, o pão do espirito, a tantas criancinhas pobres!

. . . .

Ah! mas se se realisar o que dizem do destino dessas casas, os espiritos desses que foram os filhos de Jesus Christo, despovoarão o templo das orações. Sim, quando já não fôr o silencio que habite essas arcadas, quando já não forem os espiritos dos venerandos monges que ali escreveram paginas immorredouras, será talvez o soldado ignorante das glorias de sua patria, que blasfemará sem receio de offender a casa que foi do filho de Deus!...

E ali onde esteve collocado o catre do monge medico, do monte botanico, do monge pintor, do theologo, do poeta, do philosopho, do orador que fazia curvar a propria realeza potente de outros tempos, ha de collocar-se a tarimba do soldado que fará com as suas palavras estremecer o espirito glorioso, que guarda as tradicções do passado e que aponta gravemente para os seculos que lã vão!...

Oh! mil vezes antes o silencio te habite, tu que além de abrigares aquelles que ahi viveram e morreram, abrigas ainda em teu tecto o moço pobre que pede a luz do entendimento e dás agazalho ao guerreiro, ao poeta, ao publicista e ao politico.

Bemdicta sejas tu ó casa do Nazareno, amiga dos que soffrem!

GREGORIO DE ALMEIDA.

Phantasia

I

Formosa Haydéa, ardente amor de D. Juan, Catharina, que illuminou com os raios de seus olhares a alma já de si esplendida de Camões; Julieta, por quem sonhara mundos, infinitos de gloria o apaixonado Romeu, não sois mais que sombras mentirosas, miragens deliciosas dos cerebros desses loucos sonhadores que se chamam poetas!

O que a minh'alma sonhou, a idéa que ella acalentou por tantas primaveras, o que foi sonho, esperança, desejo, é hoje uma realidade.

A sombra encarnou-se, o idéal já não é uma miragem. Já posso nos ardentes arroubos de fervida crença ajoelhar-me no santuario da fé e dizer: bemdito sejais vós, Senhor, porque abristes na minh'alma as portas do templo do amor!

Eu creio naquelle olhar ardente e fundo que faz brotar no céo de minhas inspirações todas as estrellas do infinito.

Quantas noites, minh'alma alerta aos effluvios de um sentimento desconhecido, eu me sonhava um Romeu, meu coração um templo alumiado pelos raios de um olhar ardente de formosa e terna Julieta!

Pobre coração!—como elle palpitava então?

Como os antigos povos pagãos, eu cria uma divindade de minha terra, em cada flôr que desbotoava ao sol ardente dos tropicos, em cada gemido que soltava o mar atirando suas ondas nas brancas penedias!

Quanta melodia encontrava nos versos de Dirceu, quanto me amargurava o fim desditoso do amante de Marilia!

Mocidade! paiz encantado das mais mimosas lendas; porque foges?

Como as petalas de uma flôr desfolhada lentamente pela aragem da tarde, desfazendo-se ao sopro gelido do infortunio e da indifferença as minhas mais bellas illusões!

II

Mas tu vieste, meu coração abrio-se aos effluvios do mais puro e ardente amor.

Os meus sonhos louros de poesia, hoje raio de sol de esperança, coando-se por entre as trevas dos meus infortunios, encarnaram-se n'uma fórma mimosa e peregrina!

Meu coração ermo de uma imagem que o enchesse todo, que o fizesse palpitar de ineffaveis gozos, sentio o primeiro mormaço de amor, expandio-se á luz da vida, á semelhança dos primeiros raios do sol de primavera, vivificando os prados, os bosques, as campinas crestados pelos gelos do inverno.

Eu vim achal-a triste e abatida, esquecida de todos, porque ninguem conhecia aquella alma cheia de doçura e amor.

O seu olhar, um dia, encontrou-se com o meu; o meu olhar era um espelho onde se reflectia um mundo todo virgem de affectos puros e santos: havia alli muito poema de acrysolado amor, e ella, nesse livro, leu toda aquella poesia do céo, que ninguem ainda soubera soletrar!

E assim como eu crêra, ella creu tambem. E com aquella voz que me faz acreditar que anjos do céo passeiam na terra, ella contou-me todo o poema de lagrimas de seu negro passado! todos os arcanos daquelle coração tão mal comprehendido ella vasou-os no meu.

Que mulher sois vós?

Quiz crer-te a *hetaire* dos romanos para a voluptuosidade da alma, ou a *polaca* para a satisfação dos sentidos, como distinguia Demosthenes as mulheres do seu tempo; não te achei nem Sapho, nem Aspasia, e seria orgulhoso sonhar-te Theodata, inflammada na effusão luminosa de seu espirito, a quem Socrates ensinava a crença férvida do dogma transcendental, para que? Cri-te simplesmente o anjo bom e mimoso que me vinha trazer o seu suave amor!

Ella é para mim a Venus na fórma,—é a de Scopas e Phidias,—é a creação e inspiração na têla radiante, de Apelles e de Zeuxis—estatua do amor vivificada pela alma de uma creança, porque amo-a.

Eu encontrei-a no meio das miserias do mundo como a perola no lodo. E o mundo manchou-lhe a roupagem alva, sem poder tocar-lhe na alma.

Sua alma é como a luz brilhante de uma estrella no céo.

Roubem-na, borrifem de lodo ainda mais aquella fórma graciosa e bella, sua alma é sempre pura, sempre doce e sempre luz de amor derramando sobre meu coração os seus raios de esperança e contentamento!

Oh! como eu te amo!

Como eu adoro em ti a Vestal que não deixa que se apague o fogo santo que me aquece o coração, que allumia os abysmos de minh'alma; a ti,—melancolica Druidiza, que na floresta dos homens, me ensinas, de joelhos, a crer e amar!

III

Eu era como o caminheiro, desalentado pelo cansaço da descrença, ardia na febre que resecca os labios dos que rejeitam sem fé, por toda parte envolvia-me as trevas do atheu, eu tinha sede, ai! sede de amor!

(*Continúa*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 299)

CAPITULO XIX

DE COMO ALGUNS DOS NOSSOS PERSONAGENS SE VIRAM OBRIGADOS A SAHIR DA CÔRTE

Feito o leilão, e convertidas em ouro joias aquellas alfaias, era preciso sahir da côrte. Mas como? aonde ir? que fazer?

Depois de pensar muito e debalde, de adoptar cem vezes e repellir outras tantas, a idéa de se metter n'um convento, a sua imaginação deparou afinal com um recurso extremo, com o comediante Cisneros. Aquelle homem estava loucamente apaixonado por ella; mas Angiolina receiava que elle não se prestasse facilmente a deixar a côrte, e projectando servir-se de Cisneros como d'um instrumento de vingança, vio-se obrigado a agarrar-se a elle como a uma ancora de salvação.

Nos oito dias que tinham decorrido desde que Cisneros fôra ferido, Angiolina rodeara o de desvelos, desses affectuosos desvelos que a mulher sabe dispensar com tão requintada doçura aos entes que soffrem; velara junto do seu leito, sustentara com elle longos debates amorosos: fôra indulgente com as mãos nem sempre respeitosas do comediante; finalmente, despertara nelle um desejo voraz, um desses desejos que o mais experiente confunde com o amor.

Umas vezes augmentara-lhes as esperanças, outras vezes contivera-lh'as, e tivera todo o cuidado em não explorar Cisneros, pelo que dizia respeito ás rebeldias do principe, de quem o julgava, e não sem fundamento, confidente, para o não assustar, e fazer talvez suspeitar que só o queria para instrumento.

Cisneros era pois, materia preparada para todo o molde que as mãos de Angiolina lhe quizesse dar.

Decidida esta afinal a apoiar-se como em ultimo recurso no comediante, desceu ao aposento onde este se achava, singela mas sumptuosamente vestida de branco, leve e vaporosa como nuvemzinha matutina. Cançado de estar na cama, Cisneros atrevêra-se a levantar-se e a experimentar as forças.

O exito excedeu os seus desejos, achou-se vigoroso, agil, como se nada lhe houvesse succedido; apenas sentia um leve ardor na ferida.

Quando Angiolina ia a entrar no aposento, achou Cisneros á porta.

O rosto de Cisneros illuminou-se com uma alegria infinita, sensual, ardente, ao ver Angiolina junto a si e tão formosa.

E aquella mulher que estava desesperada, abandonada a si mesma, ferida no coração e no orgulho, excitadas quantas paixões violentas póde conter a alma da mulher, sorrio para Cisneros com alegria, com amor, mas amor ardente e quasi sensual.

Angiolina estava certa, e podia-o estar, que de todos os seus segredos só um conhecia Cisneros: os amores ou o galanteio que tivera com o marquez de la Guardia, e isto dissemos mal qualificando de segredo, porque o não era, porque o sabia toda a gente, pois Angiolina precisara de fazer gala daquelles amores para causar ciumes a Amina.

Angiolina era, pois, para o comediante uma grande senhora, uma princeza, uma das formosuras mais cobiçadas, e considerada inconquistavel antes de se ter dado o escandalo dos seus amores com o marquezinho de la Guardia.

Ainda assim, a circumstancia de ter sido o marquez o unico que triumphara da severidade de Angiolina, conserva o prestigio da beldade, porque na sociedade sabia-se que o marquezinho dispunha de tantos elementos de seducção, que era irresistivel.

Quando uma mulher domina um homem, póde dizer-se, sem receio de errar, que fará delle o que quizer.

Angiolina dominava o comediante por muitos respeitos, sabia-o e aproveitava-se da sua influencia.

— Oh! que grata surpreza, meu amigo! exclamou; encontro-vos muito differente do que estaveis hontem.

E estendeu a formosa mão para Cisneros, que a beijou d'um modo demasiado ardente, sem que Angiolina désse por isso mostras de se incommodar.

— Tão bom me sinto, senhora, disse Cisneros, que me parece isto da estocada um sonho, mas sonho delicioso, porque tive um anjo a meu lado.

— Em que comedia aprendestes isso de anjos e de sonhos, Cisneros?

— Ah! senhora! será possivel que ainda desconfieis do meu amor?

— As mulheres devem ser muito desconfiadas, muito cautelosas, primeiro que dêm um passo que póde decidir da sua sorte.

— Ah! senhora! senhora! meditastes no que dissestes? exclamou Cisneros pallido de commoção, absorvendo na sua alma o sorriso envenenado com que Angiolina acompanhara as suas palavras, ou para melhor dizer, com que as illustrara.

— Oh! sim, reflecti muito primeiro que as dissesse, e conheço o seu valor.

Angiolina tirou indolentemente a mão d'entre as de Cisneros, e foi sentar-se n'um estrado que havia na camara. O comediante seguio-a e de tal modo se sentou junto della, que Angiolina se vio obrigada a retirar-se obedecendo ás prescripções do decoro, que uma mulher que vale alguma cousa nunca esquece, e muito menos quando se trata d'um homem de quem se quer tirar partido, que tem engenho, e como se costuma dizer pratica do mundo.

— Pois reflectistes nas vossas palavras! disse com intenção Cisneros.

— Sim; já vos disse que sim.

— Proferistel-as com intenção de ser comprehendida?

— Nunca pergunteis, Cisneros, a uma mulher pelas suas intenções; contentai-vos com adivinhal-as.

— Permittis-me vos diga o que entendi nessas palavras divinas?

— Visto que dizeis serem divinas, deveis ter comprehendido alguma cousa que vos lisongeie.

— Só isso? uma vida de felicidade suprema! um paraizo! exclamou Cisneros com enthusiasmo.

— Pois se comprehendestes que vos reservo um paraizo, volveu Angiolina com uma expressão e um sorriso terrivelmente seductores, tornai-vos digno desse paraizo.

— Oh! é que ninguem, ninguem sobre a terra é digno de vos possuir, senhora.

— Tendes a lingua tão atrevida, como as mãos, Cisneros, disse Angiolina com severidade.

— Ah! senhora, é que me enlouquecestes.

— Nesse caso será preciso que vos afasteis de mim, disse a joven rindo. Não quero a meu lado um homem que se possa desculpar de tudo com o pretexto de loucura. Demais, accrescentou com maior severidade, se podestes permanecer em minha casa sem escandalo em quanto os medicos affirmavam que removendo-vos perigava a vossa vida, agora é differente. Felizmente encontrais-vos curado e forte..

— Ah! não, não, senhora, disse Cisneros suspirando; acho-me cada vez mais doente e fraco: doente do coração, que é todo vosso; fraco da cabeça, que encheis de sonhos e visões insensatas. Não, não, senhora, não sahirei da vossa casa...

— Sim, sim, sahireis agora, Cisneros, mas depois tornareis a entrar.

— Quando?

— Ouvi-me, mas de mãos postas e de joelhos!

Havia tal vehemencia, tal calor, expressão tão meiga, tão apaixonada nos olhos de Angiolina, que Cisneros cahio de joelhos.

— Amo-vos! exclamou a joven inclinando o rosto para o de Cisneros até quasi lhe tocar.

Angiolina afastou-se um tanto e olhou para o comediante. Aquelle olhar convenceu-o de que era seu aquelle homem.

Cisneros estava pallido, tremia, brilhavam-lhe nos olhos as lagrimas, e a sua belleza, porque Cisneros era um homem bello, transfigurara-se. Sentia-se dominado, escravo daquella mulher.

— Oh! pensou Angiolina, será amor o que este homem sente por mim, ou um desses desejos vorazes como em tantos tenho despertado!

Em seguida fêl-o erguer, sentou-o a seu lado e disse-lhe:

— Amo-vos como nunca amei. Julguei amar uma vez, senti-me deslumbrada, mas o homem a quem julgava amar não merecia o meu amor; foi um erro, mas erro em que só perdi momentaneamente um pouco do meu orgulho. Depois.. depois curei-me completamente. Era o marquez de la Guardia esse homem.

— Ah! senhora!

— Já vos disse que me enganei... e agora digo-vos que tenho a certeza de não me enganar a respeito de vós. Amais-me e eu amo-vos. Amo-vos porque sois grande, porque tendes a alma sublime, porque antes de fallardes a sós commigo, fallastes á minha alma diante da sociedade, fizestel-a estremecer, contrahir-se, dilatar-se, alegrar-se, entristecer-se. Corri anciosa a admirar-vos, todas ás vezes que vos haveis deixado admirar do vulgo, e depois, quando tratei comvosco de perto, vi que sois sublime e grande, não só como comediante, tambem como homem. Amo-vos, Cisneros, com toda a minha alma, a ponto de tudo desprezar por vós.

Cisneros estava perturbado, curvado sob o peso de tanta felicidade.

Houve um momento que, sedento de mais ventura, quiz leval-a ao extremo, mas Angiolina adivinhou-o e disse-lhe:

— Respeitai em mim os costumes de uma mulher honrada. Serei vossa, juro, mas não o serei senão completamente.

— Que quereis dizer?

— Quero dizer que não serei vossa senão fóra da casa de meu esposo; fóra da côrte, quando já não tivermos de nos separar.

— Como! e abandonais por mim?...

— Abandono tudo!

— Mas se fugis commigo?...

— Dirão o que quizerem, mas não farei esse vergonhoso e pobre papel que fazem tantas mulheres sorrindo para dous homens, repartindo entre dous o que só deve ser de um. Serei adultera .. embora... serei adultera porque vos conheci tarde. Mas não mentirei... uma mulher póde deshonrar-se, mas na deshonra, como em tudo, ha dignidade ou baixeza. Não serei nunca, nem vil nem covarde. Não enganarei nunca dous homens a um tempo.

(*Continúa*).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO